

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 1º DE DEZEMBRO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.538 • 70 PÁGINAS • R\$ 6,00



Veja o pôster do campeão

A Era da Estrela

Herói em cada jogo, o Botafogo foi além do hino: épico, ontem, em Buenos Aires, derrotou o Atlético-MG por 3 x 1 com um jogador a menos desde os 30 segundos do primeiro tempo e conquistou a Libertadores.

PÁGINAS 18 A 20

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A conquista de Valdina

Ex-empregada doméstica aprovada na Universidade de Brasília (UnB), Valdina Ferreira de Paiva, 61 anos, inspira candidatos ao Vestibular 60+. Aplicação da prova para 982 inscritos será na manhã de hoje.

Chefe de felicidade é tendência em grandes empresas

Formatura de 84 tem festa em 2024

UnB faz, hoje, vestibular para mais de 11 mil candidatos

PÁGINA 17 E CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ALCOOLISMO
Remédios de obesidade são apostas contra o vício
PÁGINA 12

DESAPARECIDOS
PCDF investiga sumiço de casal de Santa Maria
PÁGINA 15



Desafios de lidar com as alergias

Metade da população terá algum tipo de crise alérgica até 2030. Especialistas e pacientes ensinam como enfrentá-las.

Cortes no FCDF vão prejudicar a economia, alerta setor produtivo

Proposta pelo Ministério da Fazenda, a mudança no cálculo do reajuste do Fundo Constitucional do DF (FCDF) pode implicar redução de até R\$ 12 bilhões no repasse de recursos da União para a capital federal em 15 anos, de acordo com a Secretaria de Economia local. As verbas do FCDF obrigatoriamente, pagam gastos com educação, saúde e segurança, e a diminuição de repasses teria efeito direto nessas áreas. Mas, na avaliação de especialistas e empresários, haverá um "efeito dominó" em toda a cadeia produtiva. "O nível de consumo do DF cairia fortemente, provocando demissões e extinção de atividades", analisa Newton Marques, professor da UnB. "A eventual implementação dessa medida poderá, sim, no futuro, agravar problemas como fechamento de empresas e desemprego", diz o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire. A bancada do DF no Congresso fala em mobilização contra a proposta.

PÁGINAS 3 E 13

"Kids pretos" exaltados em dissertação

» RENATA GIRALDI

Preso como articulador de suposto golpe de Estado, o general Mario Fernandes escreveu, em 2002, uma tese de mestrado sobre as chamadas "Forças Especiais". No texto, o militar defende a atuação dessas equipes em caso de "guerra irregular". PÁGINA 4

Ana Dubeux

Destinar recursos federais a Brasília não é um favor. Qual é o custo de ser capital? PÁGINA 10

Denise Rothenburg

"Confisco". Essa é a leitura de empresários sobre o ajuste fiscal do governo. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

O mercado interpreta politicamente o pacote de cortes de gastos. PÁGINA 3

Pablo Giovanni

Ibaines vai aproveitar o Fórum Lide Brasil para convencer deputados sobre o FCDF. PÁGINA 14

Pacote amplia tensão de Lula com militares

» EDUARDA ESPOSITO E VINÍCIUS DORIA

Presidente convocou comandantes para discutir, ontem, o ajuste fiscal e o corte de gastos que devem atingir as Forças Armadas e seus servidores. O **Correio** apurou que é grande a insatisfação de oficiais com as medidas anunciadas pelo ministro Fernando Haddad, como a restrição de benefícios e de aposentadorias especiais. PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A grandeza do cinema

Abertura do Festival de Brasília tem homenagem a Vladimir Carvalho, que teve sala batizada com seu nome, e a Zezé Motta. Mostra competitiva começa hoje. PÁGINAS 16, 21 E 22



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



FORÇAS ARMADAS

Insatisfação na caserna com o ajuste fiscal

Lula recebe no Alvorada o ministro da Defesa e os três comandantes militares para ouvir queixas sobre pacote de corte de gastos

» VINICIUS DORIA
» EDUARDA ESPOSITO

Eduarda Esposito/CB



Comandantes militares e ministro da Defesa deixam o Alvorada por um acesso lateral. Reunião com Lula foi convocada fora da agenda oficial

A péssima reação da caserna às medidas de ajuste fiscal que impactam os integrantes das Forças Armadas fez com que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocasse, ontem, uma reunião com o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e os três comandantes militares — o general Tomás Paiva, do Exército; o brigadeiro Marcelo Damasceno, da Aeronáutica; e o almirante Marcos Olsen, da Marinha. A agenda extraoficial durou cerca de duas horas no Palácio da Alvorada, residência oficial do Presidente da República. As autoridades chegaram ao Alvorada por volta das 15h e, às 17h, saíram ao mesmo tempo, sem conversar com jornalistas de plantão. Apesar da reunião, a residência oficial continuou recebendo visita de turistas na tarde de ontem.

O encontro ocorreu após o anúncio do pacote de corte de gastos divulgado na última semana pela equipe econômica do governo. Pelo menos, dois itens do pacote estão sob críticas dos militares: a idade mínima de 55 anos para deixar o serviço ativo e o fim da transferência ex-offício, que se dá quando o militar atinge a idade limite de permanência na Força.

Nos últimos dias, grupos de conversa de oficiais das três Forças amplificaram as críticas ao ajuste fiscal, que chegaram aos respectivos comandos. O **Correio** teve acesso a algumas dessas conversas e apurou que, além da insatisfação com a conta do ajuste que ficou para as Forças Armadas, há muitas reclamações da falta de colaboração dos Poderes Legislativo e Judiciário,

principalmente no que diz respeito aos respectivos sistemas de proteção social, que incluem benefícios e aposentadorias diferenciadas. Apenas o sistema dos militares foi atingido pelo ajuste das contas públicas.

Para alguns oficiais de alto escalão ouvidos pela reportagem, sob a condição de sigilo, há, ainda, uma mágoa em

relação à postura do ministro da Defesa, José Múcio, que, ao defender o acordo feito entre a equipe econômica e os comandos militares, disse que se perseguia, no pacote, “igualdade” entre os militares e os demais trabalhadores. “Não há igualdade nenhuma, a carreira militar é diferente, não há fundo de garantia, não se pode fazer greve,

não é possível recusar remoção de cidade, não dá para falar de igualdade”, disse um comandante de três estrelas.

Tempo de serviço

Na conversa com o presidente Lula, os comandantes mostraram-se preocupados com o aumento de pedidos de transferência para

a reserva nas últimas semanas de militares que cumpriram 30 anos de serviço (mínimo necessário para deixar a ativa), mas não completaram 55 anos de idade. “O fluxo de carreira (nas Forças Armadas) é sempre baseado no tempo de serviço”, comentou outro alto oficial ouvido pela reportagem. Para ele, o acordo do ajuste fiscal foi feito “de forma açodada”.

Proposta em xeque

Entenda o que muda para os militares no ajuste das contas públicas

Extintos:

- » **Transferência de pensão:** Benefício que permitia a transferência de pensão entre familiares.
- » **Morte ficta:** Mecanismo que permitia o pagamento de pensões como se o militar estivesse falecido em caso de expulsões ou condenado por um crime.

Alterações:

- » **Contribuição ao fundo de saúde:** Será fixada uma alíquota de 3,5% da remuneração dos militares para custeio do Fundo de Saúde.
- » **Idade mínima:** 55 anos para aposentadoria.

Os comandantes das Forças querem que o processo de transição para a nova regra que estabelece idade mínima para pedir transferência à reserva seja coordenado pelo Ministério da Defesa, e não pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento, por causa das especificidades da carreira militar. Na proposta do governo, haverá um “pedágio” para os militares com menos de 55 anos de idade que estão perto de completar o tempo de serviço na ativa. As regras de transição devem ser apresentadas ao Congresso Nacional por meio de um projeto de lei. A expectativa é que esse período não ultrapasse dez anos.

“Privilégios? Vem pra Marinha”, slogan do Dia do Marinheiro

Preocupado com a imagem das Forças Armadas, o comandante da Marinha, Marcos Olsen, mandou mudar o slogan da campanha institucional pelo Dia do Marinheiro, comemorado em 13 de dezembro. O vídeo que a Armada lança, hoje, na solenidade de troca da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes, já traz a nova mensagem: “Privilégios? Vem pra Marinha!”. O vídeo também marca a estreia da Marinha na plataforma TikTok, muito popular entre os jovens. (Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE ao lado e veja a íntegra do vídeo)

O vídeo original trazia imagens da árdua rotina de treinamento dos militares da Marinha e terminava com o slogan “Quer moleza? Vem pra Marinha!”. A ideia era mostrar que o serviço militar é rigoroso, com muitas privações, mas, ao mesmo tempo, estimulante e desafiador. Mas, diante da repercussão do pacote fiscal anunciado na semana passada pela equipe econômica do governo, de que as medidas iriam no sentido de combater “privilégios” dos militares e dar “igualdade” no tratamento da carreira militar em relação a outras atividades laborais, o comandante Olsen mandou a equipe de comunicação do órgão refazer o vídeo institucional.

O comandante da Armada tem dedicado atenção especial em relação à comunicação e ao uso das redes sociais. No ano passado, a Marinha pediu à compositora Adriana Calcanhoto autorização para usar a música “Ah, se eu fosse marinheiro” no vídeo da campanha passada. A autorização foi dada e a repercussão acabou superando as expectativas, com muito engajamento nas redes. A ideia é manter a estratégia de comunicação a partir das plataformas.

A entrada da Marinha com uma conta oficial no TikTok faz parte dessa nova estratégia. Olsen quer atingir justamente o público mais novo e atraí-lo para a carreira militar, que, a cada mudança promovida pelo governo, perde atrativos. Mas o comandante quer, ao mesmo tempo, combater a imagem de que os militares são privilegiados em relação a outras atividades profissionais do serviço público.

Pronta resposta

Outra preocupação de Olsen é não deixar críticas sem resposta. Na semana passada, com a divulgação do inquérito da Polícia Federal sobre os atos golpistas que culminaram no 8 de janeiro, o comandante da Marinha determinou que sua assessoria divulgasse uma nota desmentido

Marinha Brasileira/Reprodução



Cena do vídeo do Dia do Marinheiro, em que a Marinha rebate críticas de que há privilégios nas Forças Armadas

a informação de um dos investigados (identificado apenas como “Riva”) de que o ex-comandante da Força Almir Garnier — único alto oficial da Marinha indiciado pela PF — havia disponibilizado tanques para os golpistas.

Na nota, o comando da Marinha afirma que, “em nenhum momento, houve ordem, planejamento ou mobilização de veículos blindados para a execução de ações que tentassem

abolir o Estado Democrático de Direito”. A nota termina com a mensagem de que “a constante prontidão dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais não foi nem será desviada para servir a iniciativas que impeçam ou restrinjam o exercício dos Poderes Constitucionais”.

No ano passado, Olsen também não se calou quando a Comissão de Cultura da Câmara

dos Deputados começou a analisar o projeto que pretende incluir o marinheiro João Cândido na lista dos Heróis da Pátria. Conhecido como Almirante Negro, João Cândido liderou, em 1910, um motim contra os castigos físicos impostos pelos oficiais a marinheiros e militares de baixo escalão, que ficou registrado na História como a Revolta da Chibata. Em carta ao presidente da comissão, deputado Aliel



Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE acima e assista ao vídeo do Dia do Marinheiro

Machado (PV-PR), o comandante da Marinha ratificou a posição da Armada de que a Revolta da Chibata foi uma infâmia, um “fato opróbrio”.

Mais de 100 anos depois da revolta, João Cândido continua sendo tratado pela Marinha como um “reprovável exemplo de conduta para o povo brasileiro”. Para Olsen, que assinou a carta ao presidente do colegiado na Câmara, “enaltecer passagens afamadas pela subversão, ruptura de preceitos constitucionais organizadores e basilares das Forças Armadas e pelo descomedido emprego da violência de militares contra a vida de civis brasileiros é exaltar atributos morais e profissionais, que nada contribuirá ao pleno estabelecimento e manutenção do verdadeiro Estado Democrático de Direito”. (VD)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Robin Hood e o pacote fiscal de Haddad

Ao anunciar o pacote de ajuste fiscal simultaneamente a mudanças no Imposto de Renda, que isentam quem recebe até R\$ 5 mil e sobretaxam os de renda superior a R\$ 50 mil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva libertou o gênio que estava preso na garrafa e, agora, gera toda sorte de especulações sobre as eleições de 2026. Seu propósito era mitigar os desgastes provocados pelos cortes de gastos preparado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como uma espécie de Robin Hood, que tira dos ricos para dar aos mais pobres.

O mítico personagem medieval é considerado um herói na Inglaterra e ganhou as telas do cinema ao menos uma dezena de vezes. Errol Flynn (1938), Sean Connery (1976), Kevin Costner (1991), Cary Elwes (1993), Russel Crowe (2010), Taron Egerton (2018) e um raposão antropomorfizado da Disney já interpretaram o personagem do folclore saxão, que também foi objeto de estudos do historiador britânico Eric Hobsbawm (1917-2012), no livro *Bandidos*, que trata do fenômeno por ele denominado de banditismo social. Uma característica singular do feudalismo na Inglaterra foi a tradição de justiça popular saxã.

O contexto é a divisão da Inglaterra entre saxões e normandos, que detêm o poder, enquanto o rei Ricardo Coração de Leão lidera uma Cruzada, na qual seria derrotado. Robin Hood é um nobre saxão injustamente condenado por defender um camponês. Considerado fora da lei, foge para a floresta, adota o nome de Robin Hood e forma um bando de leais amigos (João Pequeno, Frei Tuck, Allan Dale e Will Scarlet) para fazer justiça social por conta própria. Ao final, casa-se com Lady Marian, sobrinha de Ricardo e se torna um nobre cavaleiro. Ainda hoje, a história passa de pais para filhos no Reino Unido.

Mas voltemos ao pacote. A primeira especulação contra a proposta de reforma no Imposto de Renda é que a medida tem por objetivo pavimentar a reeleição de Lula, tese adotada no mercado financeiro. O economista Samuel Pessoa, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), por exemplo, tem essa compreensão. O objetivo de Lula seria seduzir o eleitorado de classe média, com renda de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil, para compensar o desgaste do corte de gastos.

O problema, segundo Pessoa, é que a medida está sendo proposta num momento de desequilíbrio das contas públicas e tende a agravar esse quadro, provocando aumento de inflação no país. Tão logo a proposta foi anunciada, o dólar disparou e chegou a valer mais de R\$ 6, na quinta-feira. Isso deve encarecer produtos importados ou produzidos no Brasil e cotados internacionalmente, o que inclui os alimentos. “A pior coisa, para os pobres, é bagunça macroeconômica”, afirma Pessoa, um economista liberal, que defende austeridade fiscal e aumento da eficiência do setor público.

A PRIMEIRA ESPECULAÇÃO CONTRA A PROPOSTA DE REFORMA NO IMPOSTO DE RENDA É QUE A MEDIDA É ELEITOREIRA E TEM POR OBJETIVO PAVIMENTAR A REELEIÇÃO DE LULA

processo constitucional, com julgamento presidido pelo atual ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

Chapéu de pena

A proposta de aumentar a isenção do Imposto de Renda veio com outras medidas de cortes de gastos. O pacote anunciado por Haddad, porém, foi considerado insuficiente para alcançar o objetivo de economizar R\$ 70 bilhões em dois anos, devido à tendência de crescimento de despesas obrigatórias, como aposentadorias, com taxas acima da expansão econômica do país.

A disparada do dólar provocou a revisão de investimentos e gerou mais incertezas. A proposta de mudança no Imposto de Renda zera o jogo fiscal na planilha da equipe econômica, mas o mercado interpretou a proposta politicamente. Avalia-se que o Congresso aprovaria o aumento da faixa de isenção até R\$ 5 mil, porém, não sobretaxaria os mais ricos, com o aumento do imposto para quem tem renda acima de R\$ 50 mil, o que provocaria mais déficit público.

Seria como convidar o peru para a ceia de Natal. O dólar só parou de subir quando os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em comum acordo com Haddad, anunciaram que as propostas sobre o Imposto de Renda somente seriam examinadas em 2026. O freio de arrumação foi completado pela revisão dos bloqueios nas pastas da Educação (R\$ 3 bilhões), da Saúde (R\$ 4,3 bilhões), do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (R\$ 1 bilhão), da Integração e do Desenvolvimento Regional (R\$ 945,3 milhões), Defesa (R\$ 606,6 milhões) e Cidades (R\$ 2,4 bilhões), dentro das metas do arcabouço fiscal deste ano. Espera-se que o mercado se acalme. Veremos nos pregões de amanhã.

Entretanto, o mercado político, digamos assim, continuará agitado. A proposta do Imposto de Renda antecipou as especulações eleitorais, em meio ao avanço das investigações sobre a tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023, nas quais o ex-presidente Jair Bolsonaro está cada vez mais enrolado. Lula sempre defendeu o aumento de impostos para os super-ricos. Agora, faz uma proposta para atender à classe média: isentar do Imposto de Renda quem recebe até R\$ 5 mil. Hoje, a isenção vai até R\$ 2.259,20. Lula candidato é o gênio fora da garrafa. Pôs na cabeça o chapéu de pena do Robin Hood.

AJUSTE FISCAL

União para manter Fundo Constitucional

Bancada do DF no Congresso Nacional tenta impedir a alteração do critério de reajuste dos recursos da capital, contida na proposta de corte de gastos do governo

» CAMILA CURADO

A repercussão do anúncio feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre os critérios de reajuste do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) como parte do pacote de ajuste fiscal apresentado pelo governo federal na semana passada, tem unido partidos de direita, esquerda e centro no Congresso Nacional. Lideranças políticas que representam o DF criticam a medida, e têm se articulado para impedir que a proposta seja aprovada pelo Legislativo. A pressão deve aumentar nesta semana, e a dúvida sobre o nome do relator do texto paira entre parlamentares ouvidos pelo **Correio**.

Se aprovada, a capital federal terá a mesma cláusula de reajuste do Fundo de Desenvolvimento Regional. Em outras palavras, os repasses da União para o DF deixarão de ser calculados com base na variação da Receita Corrente Líquida da União (RCL). A base de correção será o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — principal indicador da inflação no país. No modelo atual, que utiliza a RCL, a verba enviada ao Governo do Distrito Federal (GDF) por meio do FCDF segue a flutuação da arrecadação nacional. Portanto, se a receita da União aumenta, aumentam também os recursos do fundo para a capital.

Os críticos dessa mudança alegam que serviços essenciais de saúde, segurança e educação serão prejudicados pela redução de repasses e, consequentemente, receberão menos investimentos. A senadora Leila Barros (PDT) acredita que alterar a base de cálculo do FCDF é “inoporuna e preocupante”. Ela destacou que a proposta ocorre em um “momento inadequado”, citando acontecimentos recentes na capital federal, como a tentativa de ataque ao Supremo Tribunal Federal (STF), em 13 de novembro.

“Estamos estudando os impactos financeiros dessa proposta, mas é importante ressaltar que qualquer medida que reduza os recursos destinados à saúde pública e às forças de segurança ocorre num momento inadequado, especialmente diante do crescimento de atos violentos contra os Três Poderes da República”, declarou a senadora. Ela e os demais deputados ouvidos pelo **Correio** ainda não souberam dar mais detalhes sobre a relatoria da proposta e se a discussão será protelada para 2025.

“Inaceitável”

O deputado Fred Linhares (Republicanos) disse ter levado o assunto para conhecimento do líder do seu partido, Hugo Motta (PB), e tem se movimentado nos bastidores do Congresso para ganhar apoio de correligionários contra os cortes. A assessoria do deputado informou que, neste semana, a bancada se reunirá para discutir o assunto. “Estou conversando internamente com a bancada do Distrito Federal e com o partido Republicanos para alinhar estratégias”, disse ele.

Para Linhares, a luta contra a redução de verbas do FCDF é movida pela preocupação com a “qualidade de vida de todos que vivem no DF”, não só por “números no Orçamento”. “Não vamos aceitar cortes que prejudiquem nossa segurança, saúde e educação”, defendeu.

Ainda na semana passada, o deputado Julio Cesar (Republicanos) compartilhou sua posição nas redes sociais, afirmando que a medida anunciada pelo governo federal é um “retrocesso inaceitável”. Segundo ele, a proposta prejudica a população do DF afetando a manutenção de políticas públicas de serviços essenciais

Ed Alves/CB/DA.Press



Para a senadora Leila Barros, mudança no critério de reajuste do Fundo vem em “momento inadequado”

para a população local. “Não podemos permitir que a Polícia Civil, a Polícia Penal, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, além da saúde e da educação, sejam impactados por uma redução injusta dos repasses”, pontuou.

Representante do PT no DF, a deputada Erika Kokay também se posicionou contrariamente à diminuição de recursos do FCDF. “Da mesma forma que conseguimos impedir retrocessos no fundo em 2023, quando o relator do

arcabouço fiscal, que é do mesmo partido da vice-governadora, tentou alterar as regras de reajuste do fundo, modificando a proposta encaminhada pelo governo Lula, vamos trabalhar para construir o mesmo movimento para evitar qualquer prejuízo com relação ao FCDF, que existe porque Brasília é a capital da República.

No ano passado, o texto do marco fiscal previa a mudança na correção dos valores do Fundo em 2024. No entanto, o

relator do texto na Câmara à época, deputado Cláudio Cajado (PP-PA), cedeu à pressão do GDF contra a alteração, e a mudança foi retirada do texto final. A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do DF informou que a capital deixaria de receber aproximadamente R\$ 87 bilhões ao longo de 10 anos se a correção do FCDF passasse a ser regida pelo IPCA. **(Leia mais sobre o Fundo Constitucional do DF na página 13)**

PO
NEWS

EDIÇÃO Nº 977 | ANO 49

Boletim informativo das
Organizações PauloOctavio

1º DE DEZEMBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



LIDE BRASÍLIA RECEBE NILIMA BHAT

DEFENSORA DO CAPITALISMO CONSCIENTE

Filosofia empresarial - Em parceria com o Sebrae, Ibict e Organizações PauloOctavio, o Lide Brasília recebeu Nilima Bhat, defensora do Capitalismo Consciente, conceito popularizado por Raj Sisodia e John Mackey (cofundador da Whole Foods Market), que tem como filosofia alinhar o sucesso empresarial com propósito e impacto positivo na sociedade. Segundo Nilima, empresas que praticam essa filosofia lucram até 10 vezes mais.

Propósito - Para um auditório repleto de lideranças empresariais, Nilima falou sobre os pilares do Capitalismo Consciente, cujos princípios devem ir além da busca exclusiva pelo lucro, e se concentrar em um propósito que beneficie a sociedade e o meio ambiente. Disse ainda que todas as partes envolvidas no ecossistema de um negócio (funcionários, clientes, fornecedores, investidores e comunidades) devem prosperar juntas e que a liderança deve ser guiada por valores, autoconhecimento e ética.

Responsabilidade - Em seu discurso de encerramento, Paulo Octávio, presidente do Lide Brasília, lembrou que nesta era de transição, em que a tecnologia e as questões socioambientais são as tendências do século 21, é fundamental que as lideranças econômicas estejam preparadas para a construção de um mundo mais responsável e de uma economia mais consciente.

www.paulooctavio.com.br

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Defesa acadêmica dos kids pretos

Correio teve acesso à dissertação de mestrado do general preso pela PF, em que defende as forças especiais contra “guerra irregular”

» RENATA GIRALDI

A pontado como um dos principais articuladores da suposta trama golpista que culminou no 8 de janeiro de 2023, o general da reserva Mario Fernandes apresentou, em 2002, dissertação de mestrado em ciência militares, com 182 páginas, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Nela, defende a importância do papel dos chamados kids pretos. O Correio teve acesso ao texto acadêmico em que o oficial disserta sobre as Forças Especiais do Exército e orienta que elas devem ter autoridade para atuar livremente nos campos “social, econômico, político e militar” em caso de “guerra irregular”.

Fernandes está entre os cinco presos na Operação Contragolpe, da Polícia Federal, que identificou um plano para assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. No governo de Jair Bolsonaro, o general da reserva atuou como secretário executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República e assessor do ministro da Saúde, general Eduardo Pazuelo.

No texto intitulado *Comando de Operações de Unidades Especiais (COPUEsp): análise crítica*, o general, há 22 anos, ainda major, na página 25, afirma que, “no Brasil, embora as unidades especiais ainda estejam em estado embrionário, as autoridades militares já reconheceram a importância das Forças Especiais nos campos social, econômico, político e militar, priorizando seu treinamento e equipagem”.

Porém, o trecho que chama a atenção está na página 169, na conclusão do estudo, quando o oficial se diz convencido — e busca fazer o mesmo com a banca examinadora — da relevância das Forças Especiais como único meio de combater o que chama de “guerra irregular”.

“Até o momento, o 1º BF Esp (Batalhão de Forças Especiais) é a única U (Unidade) operacional apta à condução da Guerra Irregular e a uma variada gama de missões específicas, complexas e decisivas no contexto dos combates modernos”, diz ele, no texto acadêmico.

Em seguida, complementa: “Essa U, vitoriosa desde sua criação, tem cumprido suas missões valendo-se dos **lemas históricos** que ostentam suas glórias: Qualquer missão; Em qualquer lugar; A qualquer hora; De qualquer maneira; O ideal como motivação; Em qualquer lugar; A abnegação como rotina; O perigo como irmão; De qualquer maneira; A morte como companheira”.

O trabalho acadêmico traz uma linguagem sóbria, bem diferente da usada pelo general nas conversas de WhatsApp encontradas pela PF. Em uma delas, Fernandes escreveu em um grupo de oficiais do Exército: “Me desculpe a expressão, mas quatro linhas é o c... Quatro linhas da Constituição é o caceta. Nós estamos em guerra, e eles estão vencendo”.

Agradecimentos

No trabalho, Fernandes, logo na página 6, faz **agradecimentos** emocionados a Deus e, também,

Exército Brasileiro/Divulgação



Forças Especiais do Exército em treinamento: unidade altamente especializada em operações sensíveis está no centro das investigações dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023

No Brasil, em que pese o estado embrionário em que ainda se encontram as Unidades Especiais, as autoridades militares já sentiram a importância de suas Forças Especiais nos campos social, econômico, político e militar do País, de modo a priorizarem seu adestramento e equipagem. O Comando de Operações de Unidades Especiais (COPUEsp), comando enquadrante dessas Unidades, no entanto, ainda não é uma realidade, tornando-se primordial o conhecimento e o entendimento das ideias motivadoras de sua criação, bem como as vantagens e desvantagens de sua concepção.

Até o momento, o 1º BF Esp é a única U operacional apta à condução da Guerra Irregular e a uma variada gama de missões específicas, complexas e decisivas no contexto dos combates modernos. Essa U, vitoriosa desde sua criação, tem cumprido suas missões valendo-se dos lemas históricos que ostentam suas glórias:

Qualquer missão	O ideal como motivação
Em qualquer lugar	A abnegação como rotina
A qualquer hora	O perigo como irmão
De qualquer maneira	A morte como companheira

AGRADECIMENTOS

Ao bom Deus, senhor de minhas orações, por jamais me ter faltado com sua luz e proteção, mesmo naqueles momentos em que minha fé falhou e nos quais não fui digno de ser recebido em sua morada;

Ao Sr TC Inf César Augusto NARDI de Souza (Forças Especiais), companheiro do 88/1 – Curso de Ações de Comandos, atual Cmt do 1º Batalhão de Forças Especiais e, por ocasião desse trabalho, um essencial colaborador;

Ao meu amigo, TC Inf Luiz Eduardo RAMOS Baptista Pereira (Forças Especiais), ex-Cmt da Seção de Instrução Especial da AMAN, cuja liderança e exemplo profissional foram fontes de inspiração para esse trabalho;

ao general Luiz Eduardo Ramos, que foi ministro do ex-presidente Jair Bolsonaro, e ao general Cesar Augusto Nardi de Souza, ex-membro do Alto Comando do Exército. Esse último integrou a banca avaliadora.

“Ao meu amigo, TC Inf (tenente-coronel de infantaria) Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira (Forças Especiais), ex-Cmt

(comandante) da Seção de Instrução Especial da Aman, cuja liderança e exemplo profissional foram fontes de inspiração para esse trabalho”, afirma ele, no texto.

‘Análise crítica’

Do ponto de vista acadêmico, afirmar que o estudo apresentava uma “análise crítica” suscita

questionamentos, pois, na monografia, Fernandes faz uma narrativa sobre as operações de unidades especiais, não são, exatamente, ponderações. No documento, ao qual o Correio teve acesso, o oficial compara as Forças Especiais às estruturas existentes em exércitos e forças policiais de outros países. Na página 72, por exemplo, cita os Rangers norte-americanos, o Long Range Desert Group, ou Comandos do Deserto dos ingleses, Spetsnaz russos, Gurkhas indianos, Voluntários da Morte vietnamitas ou Recce da África do Sul.

Ironicamente, o texto também apresenta uma proposta de organograma para o Comando de Operações Especiais, grupamento que o general comandou 16 anos depois, em 2018, na gestão Bolsonaro. O oficial está fortemente vinculado ao 1º Batalhão de Forças Especiais, que se tornou conhecido como berço dos kids pretos. A alusão se refere ao fato de seus integrantes usarem um gorro preto. O militar fez parte da unidade entre 1988 e 1993.

Acesso restrito

Essa tropa de elite passou a ser alvo de investigações da Polícia Federal, que aponta suspeitas de estarem no centro da suposta organização criminosa que tramou o golpe para evitar a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nas apurações encaminhadas ao Supremo Tribunal Federal e, posteriormente, ao Ministério Público Federal, policiais afirmam que Fernandes foi um dos líderes do movimento. Na última semana, militares do Exército definiram “acesso restrito” à dissertação de Fernandes.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na mira da PF, Mario Fernandes defendeu os kids pretos em dissertação

1964: “Revolução democrática”

A fixação em colocar o Exército em um lugar central no governo e desfazer parte da história permeava a determinação de vários dos 24 militares da Força indiciados pela Polícia Federal por suspeita de participação no movimento golpista. É o caso de Rafael Martins de Oliveira, tenente-coronel da ativa do Exército, conhecido como Joe. O oficial foi autor da monografia *Brasil – Revolução Democrática de 1964*, apresentada na graduação da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em 2003.

No texto acadêmico, o militar defende a atuação do Exército e ignora as evidências de abusos, ilegalidades e ilícitos praticados pelo regime militar. Para ele, 1964 deve ser aclamado como o ano da revolução, não do golpe de Estado.

O tenente-coronel também integrou o grupo dos kids pretos. Ele é investigado por ter pedido orientação quanto aos locais para realização das manifestações golpistas contra a posse do presidente Lula Inácio Lula da Silva. (RG)

Tropa de elite do Exército

O grupo formado pelo Curso de Operações Especiais é treinado para atuar nas missões sigilosas com ambientes hostis e politicamente sensíveis. É o que define a norma interna do Exército. O apelido de kids pretos surgiu do costume de seus componentes usarem gorros pretos nas operações. De acordo com o inquérito da Polícia Federal, a estratégia a ser utilizada para executar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, foi ensinada nessa “escola”. Internamente, são militares

considerados especialistas em guerra não convencional, reconhecimento especial, operações contra forças irregulares e contraterrorismo. O cálculo é que sejam em torno de 2,5 mil militares no país atuando nas Forças Especiais. São reconhecidos no Exército pelo apuro técnico, militar e bélico. Dos presos na operação Contragolpe, da PF, além do general Fernandes, havia outros quatro oficiais ligados ao grupamento.

O tenente-coronel Mauro Cid, principal delator do processo de investigação, fez parte dos kids pretos. Segundo ele, o general Mario Fernandes era um dos militares

mais radicais do grupo. Fernandes foi preso preventivamente quando eclodiram as informações sobre as investigações da Polícia Federal.

Bolsonarista

Mario Fernandes, general da reserva, foi ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência no governo Bolsonaro. Atuou ainda como assessor especial do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuelo (PL-RJ). Em 2016, foi promovido a general de brigada em 2016. Em 2020, foi para reserva. Ele chefiou o Comando de Operações Especiais, os kids pretos.

Exército Brasileiro/Divulgação



Principal delator dos militares golpistas, Mauro Cid também foi kid preto

» Dissertação atende padrões

Professores universitários ouvidos pelo Correio afirmam que a dissertação de mestrado de Mario Fernandes preenche os requisitos exigidos pela Academia, como adequação, normas e regras técnicas, além da correção da língua portuguesa. Mas apenas isso não é suficiente. Como destacam os professores, mais do que normas e regras, a Academia observa o conteúdo e a originalidade da pesquisa em si e de seus efeitos.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Riscos & apostas I

Dezembro chegou e, até agora, deputados não viram a liberação das emendas. Se não sair amanhã, vai ter um grupo indisposto para votar a lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). E essa legislação é ainda mais urgente do que o próprio Orçamento. Sem essa proposta sancionada, o governo não poderá sequer usar os duodécimos para despesas correntes no ano que vem.

Riscos & apostas II

Ainda não há um consenso sobre essa "greve", mas tem muitos tão irritados que defendem a imposição de um "shut down" ao Poder Executivo. Até aqui, é só uma ameaça. Resta saber se os deputados terão coragem de prejudicar as emendas de 2025, que acabam entrando no mesmo pacote.

Ela fica

Se tem uma ministra que o presidente Lula não pretende mexer em caso de reforma ministerial em fevereiro é a do Planejamento, Simone Tebet (MDB). Lula é grato à ex-senadora pelo apoio integral na campanha de 2022. Aliás, na ala mais centrada do PT, há quem diga que, dada a pequena diferença de votos, o apoio de Tebet foi fundamental.

Um partido necessário

Os ministros do PSD Carlos Fávaro (Agricultura) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) entraram nas bolsas de apostas dos partidos para uma reforma ministerial. Só tem um probleminha: tirar ministros do partido de Gilberto Kassab agora é jogar o PSD na corrida de 2026 longe do PT. Pelo menos, a preços de hoje. E o governo não tem maioria assegurada para dispensar aliados.

"Confisco!", "loucura total!"

Foi assim que boa parte dos empresários reagiu em seus grupos fechados de WhatsApp ao ler o texto do projeto de contenção de despesas anunciado pelo governo. Alguns consideram que em nenhum momento o governo avisou que colocaria na proposta a possibilidade de restringir a compensação de impostos, caso no ano anterior tivesse havido déficit. A leitura deles é a de que, se o governo gastar demais, os créditos ficarão represados.

do texto, o CEO do grupo Cosan, Rubens Ometto, já havia reclamado diretamente ao futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galpoldo, sobre o governo não querer resolver o déficit fiscal. Num evento do grupo Esfera, fundado pelo empresário João Camargo, Ometto disse que há uma "política de partido", de não querer resolver o déficit. "Aí, o juro vai subindo, vai subindo. Investimentos não vão acontecer. Empresário não vai investir com essas taxas de juros. (...) Eu me preocupo. Estamos ferrados. A alta administração do nosso país acha que está certo e não quer fazer nada", comentou.

» » »

Pense numa revolta/ Na véspera da divulgação



CURTIDAS

Sinais/ Na entrevista ao *Correio*, foi a primeira vez em que Gilberto Kassab falou com todas as letras que o governo inviabilizou a candidatura do deputado Antonio Brito à Presidência da Câmara. Foi visto como um recado de que tomará distância do PT, caso surja um projeto alternativo viável longe da polarização.

Ed Alves/CB/DA.Press



O discurso de Marinho/ Aliados do ministro do Trabalho, Luiz Marinho (foto), acreditam que ele é detentor de bons números para tentar uma campanha a um cargo majoritário em 2026. Tem a marca de 2 milhões e 117 mil empregos gerados, sendo 430 mil na indústria.

Falta combinar/ A fila do PT de São Paulo e seus aliados para o Senado e o governo estadual é grande. Tem Guilherme Boulos, que perdeu a prefeitura, mas saiu bem da disputa. E o ministro Fernando Haddad, se não concorrer ao Planalto, caso Lula não seja candidato, está no páreo. O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, é outro que está nessa lista.

Terra firme/ Contrariando as expectativas de muitos políticos há alguns meses, a única seara sem estresse, até o momento na política brasileira, é a sucessão da Câmara e do Senado. A briga em torno das novas medidas econômicas e das emendas parlamentares, do projeto da anistia, do projeto do devedor contumaz, do Orçamento, e por aí vai, já são confusões de bom tamanho para encerrar o ano.

PROMOÇÃO FINALISTAS encontro ^{BRASÍLIA} Gastrô

NA COMPRA DE **1 GARRAFA DE VINHO**
DA IMPORTADORA **DEL MAIPO**,
GANHE OUTRA IGUAL,
MEDIANTE PAGAMENTO COM **CARTÃO CAIXA:**
MASTERCARD BLACK, VISA INFINITE,
ELO NANQUIM OU ELO DINERS CLUB.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 20/11 A 10/12, PARA RÓTULOS
SELECIONADOS, CONSUMIDOS NOS RESTAURANTES PARTICIPANTES.



ESCANEE O QR
CODE E CONFIRA
O REGULAMENTO,
OS RÓTULOS E
ESTABELECIMENTOS
QUE PARTICIPAM
DA PROMOÇÃO.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



PROMOÇÃO:



www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



» Entrevista | MARCUS VINÍCIUS ATHAYDE | PRESIDENTE GLOBAL DA CUFA

Diretor da Central Única das Favelas avalia positivamente expectativas para o próximo G20 Social, que ocorrerá na África do Sul

“Favela não é coisa do Brasil, é global”

» MAYARA SOUTO

Rio de Janeiro — Em meio ao primeiro G20 Social da história, que reuniu mais de 30 mil pessoas entre 14 e 16 de novembro, outros eventos também aconteciam simultaneamente na Baía de Guanabara, na capital carioca. Entre eles, o Fórum Mundial das Favelas, que foi o resultado de conferências internacionais realizadas em 48 países.

As discussões ocorreram no âmbito do G20 Favelas, criado neste ano, sob a presidência brasileira do grupo que reúne as maiores economias de 19 países, a União Europeia e a União Africana. A entidade que comandou todo o projeto foi a Central Única das Favelas (Cufa), que tem presença nacional e internacional.

Durante o evento social, o **Correio** conversou com o presidente global da Cufa, Marcus Vinícius Athayde, para entender como funcionou o encontro e qual a perspectiva para a próxima reunião, confirmada para acontecer na África do Sul, em 2025. Athayde é formado em economia pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) e também coordena a Favela Holding, um conjunto de empresas que tem como objetivo central o desenvolvimento de favelas e de seus moradores.

Como foi a criação do G20 Favelas?

Surge a partir do momento em que o Brasil assume a presidência do G20. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criou uma iniciativa chamada G20 Social, que é isso que a gente viveu nos dias 14, 15 e 16 (de novembro). E com a criação do G20 Social, a Cufa, que é a ONG mais importante do país, foi chamada para fazer parte. Então, iniciou-se esse processo chamado G20 Favelas, que é uma forma de a gente trazer debates tão importantes para essas reuniões globais anuais e para dentro das favelas também.

Qual foi a participação do G20 Favelas no documento entregue ao presidente Lula durante o G20 Social?

A Cufa, hoje, é uma instituição que está em mais de 40 países. Então, ela já tem uma capilaridade em muitos países, na África, na Europa, na América Latina como um todo, e também nos Estados Unidos. A gente fez

Arquivo pessoal



o lançamento de um *communique* incluindo tudo que a gente fez, como aproveitar as lideranças que já existem, que fazem trabalhos nas favelas. No Brasil, são mais de 3 mil favelas que fizeram conferências no G20 Favelas. Então, como que a gente reúne todas essas pessoas, mobiliza e mostra a importância do G20, do G20 Social, para as pessoas que vivem nesses territórios? Compilamos e organizamos essas demandas e, no final, criamos um documento.

Quais foram as principais reivindicações da Cufa no G20 Social?

Como sempre, os direitos humanos. Mas, principalmente, o combate à desigualdade. Quando a gente fala de favela, a gente sabe que está falando de um local onde a renda média das pessoas é muito menor. Então, esse



Às vezes muda o nome, muda o termo, muda a forma como a pessoa enxerga no âmbito geral, mas os problemas são os mesmos e as pessoas conhecem e reconhecem essas divisões culturais e territoriais.”

foi o principal problema, quando a gente vê no Brasil, e também no resto do mundo, que é a questão do combate à desigualdade, tanto econômica quanto racial. Em relação ao globo, como um todo, a gente também percebe muito o eixo da imigração, que hoje na Europa é muito forte. As favelas da Europa, em vários países que a gente visitou, como Suécia, França, Inglaterra etc., têm essas demandas de como a imigração pode ser resolvida, como que isso que hoje é um problema pode se transformar em uma solução para a sociedade como um todo.

Você acha que a realização do primeiro G20 Social ter sido aqui no Rio é simbólico?

É muito simbólico. Quando a gente fala de favela, no mundo inteiro, a primeira cidade que vem à mente é o Rio de Janeiro. O Rio é o cartão postal do Brasil, que as pessoas reconhecem como “cidade maravilhosa”. Então, acho que, quando a gente faz o lançamento do G20 Social aqui, como a primeira vez em que essa iniciativa acontece, é um recado muito simbólico, não só para o mundo em geral, falando sobre o G20, mas

também sobre o G20 Social, já que é uma cidade tão acolhedora, que sempre teve essa característica das favelas.

O termo ‘favela’ é bem brasileiro. Esse nome é entendido em outros lugares do mundo?

É uma coisa engraçada porque, às vezes, até mesmo ainda hoje no Brasil, você vai em locais, como em algumas favelas em Brasília ou no Amazonas, principalmente nos estados do Norte, em que as pessoas ainda não consideram que moram em uma favela, que são faveladas, mas elas vivem em situações completamente iguais às das pessoas que estão no Rio de Janeiro, morando na Rocinha, no Complexo da Penha. Então, acho que é uma questão em que ainda existe um processo de aceitação. Mas, no mundo, a gente já consegue reconhecer isso, principalmente,

em locais históricos, como Soweto, na África do Sul, que carrega um nome tão forte e uma história tão grande.

E em quais outros países já existe esse entendimento de que favelas não são algo apenas do Brasil?

Eu acho que, principalmente, os nossos irmãos angolanos, moçambicanos, porque eles consomem um pouco mais a cultura brasileira. Por mais que as pessoas talvez não chamem de favela, ainda, elas reconhecem aqueles territórios como locais de favela, locais diferentes dos bairros tradicionais. Então, isso não tem diferença no resto do mundo. Às vezes muda o nome, muda o termo, muda a forma como a pessoa enxerga no âmbito geral, mas os problemas são os mesmos, e as pessoas conhecem e reconhecem essas divisões culturais e territoriais.

Quais são as expectativas para a realização do G20 Favelas no ano que vem?

Aqui no Fórum Mundial das Favelas, a gente teve a honra de receber o prefeito de Joanesburgo, capital da África do Sul, Dada Morero. Ele fez uma palestra e confirmou que teremos o G20 Social e o G20 Favelas continuando esse trabalho que a gente começou no Brasil este ano. Além disso, durante o encerramento do G20 Social, o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, comentou sobre o trabalho que a Central Única das Favelas fez, falando da importância de manter esse tipo de trabalho. Então, a gente enxerga com um olhar muito positivo a continuidade dele, principalmente a implementação daquilo que foi discutido este ano.

E os próximos passos?

A gente fez o lançamento do G20 Favelas no Complexo da Penha (RJ) em 2024. No ano que vem, o G20 Social vai acontecer novamente, e também o G20 Favelas, em Soweto, na África do Sul. Assim, a gente consegue mostrar que favela não é uma coisa só do Brasil, favela é uma realidade global, e as pessoas precisam entender que isso é uma questão que precisa ser tratada, discutida e solucionada. Os problemas são globais e as soluções também precisam ser.

APAGÃO

SP obtém 1ª vitória contra Enel

A Enel São Paulo terá de prestar no prazo de 15 dias todos os esclarecimentos sobre falhas no fornecimento de energia elétrica no estado e na disponibilização de dados aos órgãos de fiscalização. A decisão parte do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que acolheu as solicitações do Governo de São Paulo e concedeu liminar em ação civil pública movida contra a empresa.

O objetivo da ação é proteger os direitos dos cidadãos paulistas e dos consumidores atendidos pela concessionária, que apresentou duas graves falhas de operação

após tempestades que atingiram a capital e 24 cidades da região metropolitana em novembro de 2023 e em 11 de outubro deste ano.

Na primeira interrupção do fornecimento, 2,1 milhões de consumidores ficaram sem energia em suas casas e, na segunda vez, 3,1 milhões, segundo levantamento feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

Em nota distribuída pelo governo paulista, além da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo (PGE-SP), a ação foi protocolada pela Agência Reguladora de

Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp) e pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor de São Paulo (Procon).

A decisão da Justiça tem caráter provisório, podendo ser revista, mas, por enquanto, fica valendo o prazo de 15 dias para que a concessionária forneça todos os documentos. Na ação, o governo do estado exige que a Enel apresente um relatório com a quantidade e a localização de árvores que possam ameaçar o fornecimento de energia elétrica. Além disso, a empresa também deverá fornecer um plano de manejo da vegetação.

Engavetamento gigante em MG

CBMMG



Um mega-acidente que envolveu 10 veículos fechou, na noite de sexta-feira, a BR-050, entre Araguari e Uberlândia. Um homem de 50 anos morreu e outras sete pessoas ficaram feridas. O motorista da carreta relatou que, ao fazer uma curva na altura do KM 55 da BR-050, percebeu o trânsito congestionado, mas, segundo o Corpo de Bombeiros, “não teve tempo suficiente para realizar uma frenagem de emergência” e colidiu contra um carro de passeio à frente. Os outros veículos que vinham imediatamente atrás também não conseguiram parar, resultando no engavetamento.



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 1º de dezembro de 2024

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,85% São Paulo	129.922	R\$ 6,001 (+ 0,2%)	R\$ 1.412	R\$ 6,349	11,15%	11,67%	Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53
0,42% Nova York	26/11 27/11 28/11 29/11	25/novembro 5,805 26/novembro 5,808 27/novembro 5,913 28/novembro 5,989					

INFRAESTRUTURA

TRANSNORDESTINA impulsiona exportações

Obras da ferrovia ganham reforço com liberação de R\$ 3,6 bilhões, expectativa é de que o trecho que liga o Piauí ao Ceará seja concluído em 2027. Projeto deve dobrar movimentação de cargas no porto do Pecém e baratear custo do frete

» RAFAELA GONÇALVES

Novo lote

Governo federal libera R\$ 3,6 bilhões para obras da Transnordestina

- A ferrovia está sendo construída para ligar Eliseu Martins, no Piauí, aos portos de Suape e Pecém, localizados em Pernambuco e Ceará, respectivamente.
- Com 1.753 km de extensão, tem como objetivo principal transportar commodities agrícolas e minerais.
- A Ordem de Serviço para o lote 7 vai permitir o avanço das obras em 55 quilômetros, entre os municípios cearenses de Quixadá e Itapiúna.
- Com a contratação deste trecho, ficam pendentes somente 169 quilômetros para a chegada dos trilhos até o porto do Pecém, viabilizando a conclusão da fase 1 do projeto.

Fortaleza — Apontada como um marco para o desenvolvimento logístico do semiárido e para a economia do Nordeste, a Ferrovia Transnordestina terá capacidade para transportar 30 milhões de toneladas por ano. A infraestrutura, que liga o interior do Piauí aos portos de Pernambuco e do Ceará, deve reduzir os custos de transportes dos produtos provenientes de polos industriais, minerais e do agronegócio.

As obras da ferrovia ganharam impulso com a liberação de R\$ 3,6 bilhões para a conclusão do 7º lote do empreendimento, de Quixadá a Itapiúna, no Ceará. O montante será repassado pelo Banco do Nordeste à Transnordestina Logística (TL-SA), mediante crédito do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE).

O termo de aditivo foi assinado na última quinta-feira pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo presidente do Banco do Nordeste (BNB), Paulo Câmara. O aporte será feito em quatro etapas de liberação. Os desembolsos do valor serão realizados parceladamente com até R\$ 1 bilhão/ano, de 2024 a 2026, e mais R\$ 600 milhões em 2027, data prevista para entrega.

O projeto da Transnordestina conta com 1.209 quilômetros de extensão na linha principal, que liga Eliseu Martins, no Piauí, ao porto cearense de Pecém, passando por Salgueiro, em Pernambuco. Também estão previstos 548 quilômetros de trilhos partindo de Salgueiro em direção ao Porto de Suape, em Pernambuco.

O potencial da integração dos modais de transporte de cargas foi abordado durante a 19ª edição da Expolog — Feira Internacional de Logística, que aconteceu na última semana, no Centro de Eventos de Fortaleza. “A logística é um grande estímulo para a atração de investimentos, indústrias, fábricas e empresas para o Ceará”, enfatizou o governador do estado, Elmano de Freitas (PT), em participação no evento.

O projeto de infraestrutura promete integrar os estados nordestinos e dinamizar a economia da região, com impacto significativo na logística de transporte de produtos como grãos, fertilizantes, combustíveis, cimento e minério, principalmente para exportação. De acordo com o diretor Comercial e de Terminais da Transnordestina Logística, Alex Trevisan, responsável pela construção e operação da ferrovia, o empreendimento deve ser composto de 120 vagões e três locomotivas, que substituem aproximadamente 250 carretas.

Os demais lotes devem ser contratados até o primeiro semestre de 2026. “A nossa expectativa é de que a gente consiga no primeiro semestre do ano que vem a autorização de um comissionamento ferroviário, para começar a fazer alguns transportes comerciais de algumas cargas nesses trechos intermediários, vindos de Piauí, de Pernambuco, do interior do Ceará, para

Integração logística

Conclusão da Transnordestina e foco na exportação impulsionam demanda por portos secos



Como funciona

- Porto seco é uma área alfandegária, também conhecida como Estação Aduaneira do Interior (EADI), que serve para movimentar e despachar cargas de importação e exportação.
- Os portos secos são localizados em zonas secundárias, fora dos portos principais, e próximos a regiões com grande volume de produção. São acessíveis por rodovia, ferrovia, via aérea e fluvial, e têm como objetivo aliviar o fluxo de cargas em áreas como aeroportos, portos e fronteiras.
- As principais funções dos portos secos são: armazenar mercadorias até que sejam desembarcadas, facilitar o trabalho do despachante aduaneiro e otimizar a movimentação de cargas, medidas que fornecem mais segurança às exportações e têm potencial de baratear o frete.

da Europa, e o maior acionista do porto cearense, com participação de 30%. A cooperação estratégica também deve ser impulsionada pela transição energética. No ano passado, o Ceará e os Países Baixos assinaram um acordo para a criação do corredor de hidrogênio verde, tornando a região uma rota de exportação e importação do combustível entre a América do Sul e a Europa.

Portos secos

O Ceará deve ganhar, pelo menos, três portos secos ao longo dos 608km da Ferrovia Transnordestina. A área alfandegária, também conhecida como Estação Aduaneira do Interior (EADI), funciona com terminal intermodal, podendo ser conectada a rodovias, ferrovias, aeroportos ou vias fluviais.

Utilizados para armazenar, consolidar e transbordar cargas, além de realizar operações de desembarco aduaneiro, o porto seco serve para movimentar e despachar cargas de importação e exportação.

O projeto mais avançado até o momento é o de Quixeramobim, no sertão do estado. O terminal logístico já recebeu investimentos privados da ordem de R\$ 625 milhões pela multinacional Value Global Group, com a expectativa de alcançar o montante de R\$ 1 bilhão. Atualmente, a empresa aguarda o licenciamento ambiental para iniciar a terraplanagem da área, prevista para janeiro de 2025.

Segundo o CEO da empresa responsável pelo projeto, Ricardo Azevedo, o porto seco é exclusivamente para o comércio exterior e uma demanda crescente de determinados clientes que querem realizar operações comerciais com o Brasil. Além do licenciamento, é preciso ainda uma autorização da Receita Federal para virar um porto seco, uma autoridade alfandegária. “Tem todo o tipo de tecnologia e segurança. É um empreendimento em que você fica refém, no bom sentido, da Polícia Federal e da Receita Federal, em que você tem de cumprir exatamente as regras internacionais”, explica.

Atualmente, a Value opera terminais multimodais, que recebem, armazenam e consolidam cargas de mais de um modal de transporte: seja rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo. “Temos clientes que exigem que sejam porto seco. Teremos ainda uma área para terminal nacional, por meio do terminal multimodal, e uma área reservada alfandegada com todas as características do porto seco”, destaca.

De acordo com Azevedo, o porto seco a ser implantado em Quixeramobim proporcionará uma redução do custo logístico no transporte de cargas. A estimativa é baratear de US\$ 20 (R\$ 120) a US\$ 30 (R\$ 180, na cotação do dia 28/11) por tonelada de carga, diminuição que pode resultar em preços mais baixos dos produtos para o consumidor final.

*A repórter viajou a convite da Expolog

Fontes: Transnordestina Logística S.A. e Value Global Group.

já começar uma operacionalização”, diz Trevisan.

A ferrovia prevê a construção de um terminal de grãos entre Iguatu e Quixadá, no Ceará, para atender os produtores de grãos do Piauí, a bacia leiteira e os pequenos e médios agricultores do estado. De acordo com o diretor comercial, esses devem ser os primeiros fluxos da Transnordestina.

“Estamos com uma área no Piauí para começar a desenvolver um terminal de grãos para trazer as primeiras cargas para o interior do estado do Ceará. Tem um consumo muito grande no interior, de gado leiteiro, agropecuária, setor de granjas, rações, então já é um fluxo existente, e a ideia é de trazer por ferrovia de uma forma mais barata e mais em conta, chegando para o consumidor com um custo reduzido”, afirma.

Histórico

O projeto da Transnordestina

iniciou em 1959, mas foi interrompido por ser considerado economicamente inviável. O projeto foi retomado e começou a ser efetivamente construído apenas em 2006, durante o primeiro governo Lula. Dez anos depois, 52% da obra havia sido concluída, usando R\$ 6,27 bilhões, quando o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a suspensão dos desembolsos de recursos públicos para a ferrovia, após indícios de irregularidades.

Em 2019, após ficar parada por mais de três anos, as obras foram retomadas a partir de um investimento de R\$ 257 milhões efetuados inteiramente pela controladora Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Em 2022, no fim do governo Bolsonaro, a Companhia renovou o contrato com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) com um aditivo que desiste do trecho Salgueiro-Suape, colocando o foco apenas até o porto do Pecém.

As obras só retomaram o ritmo

previsto no projeto em 2023, com a volta de investimentos federais, quando o trecho Salgueiro-Suape foi inserido no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Apenas em março deste ano, o TCU decidiu que o Ministério dos Transportes poderia retomar o investimento no trecho da ferrovia Transnordestina.

A ferrovia tinha conclusão prevista para o ano de 2016. O governo federal quer entregar a primeira fase das obras, que vai do Piauí ao Ceará, até 2027, e a segunda, do Piauí a Pernambuco, até 2029. De acordo com a concessionária, o primeiro trecho tem cerca de 62% das suas obras já concluídas. Ao todo, o orçamento é de R\$ 15 bilhões, dos quais R\$ 7,1 bilhões foram utilizados.

Roterdã

A movimentação de cargas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp) cresceu 11,3% no primeiro semestre de 2024 em

comparação com o mesmo período do ano passado, se consolidando como um dos terminais portuários que mais expande no Brasil. Foram quase 9 milhões de toneladas movimentadas de janeiro a junho. Já em 2023, o total movimentado no período foi de 8.084.645 toneladas.

Segundo o presidente do Cipp, Hugo Figueirêdo, o porto deve dobrar a movimentação anual de cargas a partir da chegada da Transnordestina. A expectativa é de que a ferrovia, com forte vocação para o transporte de grãos e calçados oriundos do Centro-Sul e do Sertão Central cearenses e do interior do Piauí e de Pernambuco, seja responsável por um salto de 100% no volume das cargas movimentadas no complexo em 2030. “Quando vier a Transnordestina, que praticamente deve dobrar as cargas, vai ter um salto em pouco tempo”, projeta.

Desde 2018, o Complexo do Pecém tem uma parceria com o Porto de Roterdã, principal porto

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Trump ameaça Brics

Presidente eleito dos EUA disse que vai impor "tarifas de 100%" a países do bloco se eles criarem ou apoiarem a criação de nova moeda que ameace o dólar

» LARA PERPÉTUO

Donald Trump ameaçou, ontem, impor "tarifas de 100%" a países do Brics, se eles tentarem acabar com a prevalência do dólar no comércio internacional. Em publicação na própria rede social, o presidente eleito dos Estados Unidos exigiu que o bloco econômico composto por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e outros países não crie nova moeda nem apoie a criação de qualquer outra que possa substituir a moeda norte-americana.

"Pedimos que se comprometam (...) a não criar nunca uma nova moeda do Brics, e a não apoiar nenhuma outra moeda para substituir o possante dólar americano, ou enfrentarão tarifas de 100% e deverão dizer adeus às vendas para a maravilhosa economia americana", escreveu Trump na Truth Social.

"Eles podem procurar outro

Seth Wenig/AFP e Ricardo Stuckert/PR



Lula quer colocar o debate da moeda como um dos pilares do Brics em 2025

'otário'. Não há nenhuma chance do Bric substituir o dólar americano no comércio internacional, e qualquer país que tentar deve dizer adeus aos Estados Unidos", completou.

Procurados, a Presidência da República do Brasil e o Ministério de Relações Exteriores do país não comentaram.

Em outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu,

em reunião do Brics na Rússia, a criação de meios de pagamentos alternativos entre os países que fazem parte do bloco, a fim de, como nações emergentes, não dependerem do uso do dólar para negociação interna.

No mesmo evento, a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), Dilma Rousseff, defendeu a expansão do bloco, principal tema da reunião que ocorreu em Kazan, na Rússia, e a importância de novos mecanismos de financiamento para países do Sul Global. O NDB, conhecido como o "Banco do Brics", tem sede na China e fornece crédito para os integrantes do bloco e aliados.

Além dos países que dão nome à sigla, fazem parte do Brics, desde janeiro, Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia e Emirados Árabes Unidos. O Brasil assumiu a presidência do bloco este ano, e segue no comando até 2025.

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Voo das borboletas...

No fim de 2022, acompanhado do vice-presidente Geraldo Alckmin, de Fernando Haddad e Aloizio Mercadante, o presidente Lula ouviu de um interlocutor, numa reunião fechada e amistosa, uma sugestão: "Se o senhor não mudar a atual política econômica, o governo vai fracassar em seis a 12 meses".

Não fracassou, mas, quase 24 meses depois, ainda estar discutindo assuntos fiscais, tomando susto do mercado financeiro, e antecipar para a segunda metade do mandato a continuidade da dominância dos resultados orçamentários e do Tesouro Nacional, subestimando tudo que diga respeito à economia da oferta vis-à-vis o estímulo mototínuo do consumo, é muito questionável falarmos de sucesso.

Alguma dúvida o presidente teve ou não teria convidado André Lara Resende, que participou da equipe de transição e entregou algumas ideias, para ocupar o Ministério do Planejamento. Ele não aceitou por razões pessoais e Lula nomeou Simone Tebet, que queria a pasta do Bolsa Família, na verdade, mas foi vetada pelo PT.

Tebet virou extensão de Haddad, ministro da Fazenda, rompendo uma liturgia aplicada por Lula de 2003 a 2010. Para se informar sobre as possibilidades e poder arbitrar a decisão, ele tinha na pasta do Planejamento um ministro com visão menos ortodoxa que o titular da Fazenda. Na prática, tem sido ele mesmo o que Guido Mantega foi para Antonio Palloci. E Tebet, no auge da preparação e repercussão danosa do pacote fiscal de Haddad, saiu a lançar um livro de memórias, *O voo das Borboletas*. Pouco foco, muita distração e visão embaçada.

O ponto central é que o Brasil é a última economia de consumo de massa ainda não realizada. A caminho de se-la contam-se a China, que é "fábrica do mundo" mas reprime o consumo doméstico para ter excedentes exportáveis pesadamente subsidiados, Índia e Indonésia.

O jeito de pôr o Brasil nessa lista, havendo mais de 100 milhões de pessoas recebendo algum cheque do governo, entre beneficiários do INSS, Bolsa Família e servidores, representando R\$ 1,6 trilhão, ou 15% do PIB, é criando empregos, seguido de um prazo longo, tipo 10 anos, para desligar quem ganhar autonomia desses programas.

O cabresto é manso

O que temos desde o desastre de um governo e meio de Dilma Rousseff? Muita tentativa de encabrestar o gasto público. Como fazê-lo se a marca dos governos petistas é a pegada social? Atentem: foi isso também o que fizeram para reeleger Jair Bolsonaro, ele que até então só tinha impropérios para o Bolsa Família. Foi assim que o Auxílio Brasil, codinome do BF, foi elevado de quase R\$ 200 para R\$ 600.

Não restou a Lula que anunciar que não só manteria, como o faria somar-se a mais um adicional de R\$ 150 por criança de até 6 anos e R\$ 50 para cada pessoa entre 7 e 17 anos, gestante ou lactante. O caso é que não parou por aí: anunciou o reajuste do salário mínimo pelo INPC de 12 meses mais a variação do PIB de dois anos antes, além da isenção do IR até R\$ 5 mil de renda mensal.

Faltou cuidado nessas promessas. Desde Bolsonaro, os cadastros de programas sociais foram tratados como porta arrombada, algo ainda não resolvido pelas operações "pente fino" do atual governo. Certo e garantido é que a assessoria de campanha desconhecia ou não deu importância ao fato de que desde meados de 2019 entraram em todos os programas de transferência de renda 19 milhões de pessoas.

Com mais gente e mais renda transferida, não tinha como o teto de gasto, criado no governo Temer, não ruir. Mas também o "arcabouço" de Haddad criado para substituí-lo, prevendo um mínimo de variação da despesa entre 0,6% e 2,5% acima da receita do ano anterior, não para em pé. Ainda mais com a volta da vinculação do dinheiro para educação e saúde ao crescimento da receita líquida federal.

A pá de cal veio com o agigantamento das emendas parlamentares — quase do tamanho da verba dos investimentos inserida no orçamento.

Inversão de prioridades

Em suma: assiste-se uma inversão de prioridades desde o governo Michel Temer. Em vez de teto de gasto, congelado ao ser realizado em 2016 e corrigido pela inflação anual, deveria ter havido empenho para a reforma da Previdência, que estava madura graças à diligência do então presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Foi aprovada em 2019.

Não é o gasto que precisa de trancas, é o escrutínio contínuo do que os governantes e parlamentares fazem com ele. É definir tanto a educação de qualidade, com viés tecnológico, quanto a geração de empregos como a variável principal da política econômica e social, operando os programas de renda como rede de última instância.

É entender que mais que dinheiro subsidiado à economia carece de projetos muito bem elaborados, como tem sido o caso de concessões, em especial de rodovias, para os quais não falta dinheiro privado nacional e estrangeiro. O chamado "project finance" era tímido ao tempo do PAC-1. Hoje, é o que faz deslanchar a infraestrutura no mundo — como de data centers, de energia limpa e de baterias.

Isso requer uma macroeconomia estável de juro e câmbio. No caso brasileiro, a compreensão de que estamos à mercê de um problema de disfuncionalidade da governança do Estado mais que de "gastança" — expressão preferida dos fiscalistas — teria ajudado o governo a deslanchar o investimento e depender menos dos auxílios de renda para tentar se manter competitivo no mercado do voto. Até agora a compreensão é pequena, embora ela exista na proximidade de Lula.

Gatinho de especulador

O país está bem, desde que a política e a governança pública não atrapalhem e não confundam o bom e velho planejamento com o que a nova direita dos EUA critica como "fundamentalismo de mercado". O protagonismo não é do governo X nem do partido Y. É coletivo.

Isso, depois do fiasco do pacote de desaceleração de gasto que o governo diz representar uma economia de R\$ 70 bilhões em dois anos e economistas como Mansueto Almeida, do BTG, estimam em não mais que R\$ 46 bilhões, vai exigir menos pancadas no setor privado, um vício populista, e mais pragmatismo. Por exemplo: parar de achar o Banco Central como algoz e não instância derradeira do que a macroeconomia produziu. Mas também considerar que um BC sem poder operar na curva de juros e no câmbio é gatinho de especulador.

Enfim, como diz o economista Fernando Montero, o pacote não dá os 70 bilhões anunciados, que não dão as metas e as metas não estabilizam a dívida. "Se a fé no arcabouço desse câmbio e juros comportados, a dinâmica fiscal teria meio caminho andado porque, à diferença do tempo de Dilma, a economia privada está um brinco. E deficit de confiança é mais sério porque temos juros de destruição em massa."

Se pararem de improvisar e forem profissionais, pode dar certo.



Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "**Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neointustrialização;
- Políticas Públicas.

Data: 17 de dezembro

Local: auditório do Correio Braziliense



Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

REALIZAÇÃO:

Arena
COMUNICAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.correiobrasilense.com.br

APOIO:

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

PATROCÍNIO:

Brasal **ABDI**
Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial



ORIENTE MÉDIO / Após 13 anos, guerra na Síria ganha novo capítulo com jihadistas e rebeldes dominando a maior parte de Aleppo, a segunda maior cidade do país, contra o regime de Bashar al-Assad. Toque de recolher foi decretado ontem

Conflito volta à cena

» MARINA RODRIGUES

Fotos: AFP



Combatentes antigoverno avançaram, na última quarta-feira, na província de Idlib, ao noroeste da Síria, retomando os ataques na região

Deflagrada em 2011, a guerra na Síria se intensificou com a tomada de grande parte da cidade de Aleppo, a segunda maior do país, por forças jihadistas e rebeldes. Segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH), mais de 320 pessoas foram mortas desde o início da ofensiva, na quarta-feira, vítimas de combates entre as forças do regime de Bashar al-Assad, apoiado pelo Irã e pela Rússia, e grupos da oposição, como o Hayat Tahrir al-Sham (HTS), ex-filial da Al Qaeda, e facções aliadas.

A partir do ataque às províncias de Idlib e Hama, foram tomadas grandes áreas e dezenas de vilarejos estratégicos sem resistência das forças locais. Em Aleppo, às 17h de ontem (11h em Brasília), os rebeldes impuseram toque de recolher de 24 horas “para garantir a segurança dos residentes”. “A maioria dos civis permanece em suas casas, e as instituições públicas e privadas estão quase todas fechadas”, informou a rádio oficialista Sham FM.

O OSDH informou que os militantes do HTS e seus aliados conquistaram prédios governamentais, prisões e até o aeroporto internacional da cidade, após a retirada das forças de Assad. “As linhas do regime colapsaram a uma velocidade impressionante, surpreendendo a todos”, afirmou à Agência France-Presse Dareen Khalifa, especialista do International Crisis Group. Os rebeldes desfilaram pela cidade, instalaram sua bandeira em frente a uma delegacia de polícia e rasgaram um retrato do presidente sírio.

Irã reage

A ONG relatou também que, durante a madrugada, aviões de guerra russos bombardearam Aleppo pela primeira vez desde 2016, quando o regime reconquistou a cidade com ajuda militar de Moscou. Ontem à tarde, “pelo menos 16 civis morreram e outros 20 ficaram feridos quando aviões de guerra, provavelmente russos, atacaram veículos civis” em uma rotatória da cidade, publicou a OSDH.

A expansão dos rebeldes também atingiu o Irã, que denunciou o ataque de “elementos terroristas” contra seu consulado em Aleppo. O governo iraniano anunciou que seu ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, irá hoje a Damasco, capital da Síria, para conversar com as autoridades locais e coordenar ações de apoio a Assad.

Durante conversa com seu par russo Sergei Lavrov, Araghchi insistiu na “necessidade de

vigilância e coordenação” entre os principais aliados do regime de Assad para “neutralizar este perigoso complot e contrapor as ações dos grupos terroristas na Síria e na região”, conforme comunicado ministerial em Teerã. O chanceler pediu, ainda, a “coordenação” entre o seu país e a Rússia para ajudar o regime sírio de Bashar al-Assad. A chancelaria russa confirmou a conversa em nota.

Enquanto isso, a Turquia, apoiadora de facções rebeldes no

norte da Síria, pediu o fim dos ataques nas regiões de Idlib, que têm gerado grandes tensões. O norte sírio, que vinha se mantendo estável desde um cessar-fogo em 2020, vê agora a intensificação dos confrontos, com risco de nova escalada. O conflito já causou a morte de mais de 500 mil pessoas e deslocou milhões desde 2011. O país permanece dividido em diversas zonas controladas por diferentes facções, o regime de Assad e potências estrangeiras.

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Momento ideal

As forças da oposição síria se aproveitaram do fato de que os principais aliados da Síria, como a Rússia e o Hezbollah, estão bastante enfraquecidos e envolvidos em outros conflitos — a Rússia na Ucrânia, o Irã e o Hezbollah no conflito em Israel. Se aproveitaram, também, do fato de que, claramente, não vai ter nenhuma intervenção real das potências ocidentais que basicamente estão quietas, inclusive, ajudando no genocídio que Israel está fazendo em Gaza. Então, essas forças opositoras aproveitaram esse cenário para fazer a ofensiva militar. Diante disso, as tropas do regime sírio praticamente se dissolvem. Elas acabam tomando Aleppo de maneira rápida e fácil, o que não era um cenário esperado.

Paulo Hilu, professor de antropologia e coordenador do Núcleo de Estudos do Oriente Médio da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Israel desrespeita cessar-fogo

Israel afirmou ter realizado ataques contra o Hezbollah no sul do Líbano, ontem, após identificar atividade “que representava uma ameaça”, três dias depois de um acordo de cessar-fogo ter entrado em vigor. Em comunicado, as Forças Armadas israelenses listaram quatro incidentes, incluindo um bombardeio da Força Aérea de Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, contra “terroristas do Hezbollah identificados quando estavam se aproximando de suas estruturas”.

Em outro anúncio, os militares relataram que sua aviação atingiu “uma instalação do Hezbollah com lança-foguetes”. Na última

quarta-feira, entrou em vigor um cessar-fogo entre Israel e Hezbollah, após mais de um ano de conflitos transfronteiriços e de dois meses de guerra aberta entre o Exército e o movimento armado libanês, apoiado pelo Irã.

O acordo, mediado por França e Estados Unidos, estabelece que o Exército israelense deve se retirar do sul do Líbano em um prazo de dois meses. Em contrapartida, o movimento radical deve recuar suas posições para norte do rio Litani, a cerca de 30 km da fronteira entre os países, e desmontar sua atual infraestrutura militar.

Em meio à quebra de acordo, o braço armado do movimento

Hamas divulgou um vídeo que mostra um dos reféns israelenses mantidos em Gaza desde o início da guerra, em 7 de outubro de 2023. Na gravação, o rapaz conversa em inglês e hebraico, dirigindo-se a Donald Trump e ao primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu.

O jovem pede ao seu povo que pressione o governo por sua libertação e de outros que continuam reféns em Gaza. Dos 251 sequestrados no ano passado, 97 continuam sob o poder do Hamas. Enquanto isso, a ofensiva de Israel no território palestino já matou 44.382, a maioria civis, segundo o Ministério da Saúde local.



Protestantes pressionam Netanyahu pela libertação dos reféns em Gaza

» Rússia e China fazem patrulha

Bombardeiros russos e chineses realizaram uma patrulha aérea sobre o Mar do Japão, o Mar da China Oriental e o oeste do Oceano Pacífico pelo segundo dia, declarou o Ministério da Defesa da Rússia ontem. Os aviões militares fizeram uma ronda de oito horas, monitorados por caças coreanos. O local da patrulha é próximo ao Japão e à Coreia do Sul. As aeronaves russas pousaram em um campo de aviação na China. O Kremlin afirmou que os voos não invadiram nações nem foram voltados a países específicos.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

A MUJICA URUGUAIA

Todas as vezes que se debate políticas públicas e papel do Estado, emerge a tensão entre oferecer soluções imediatas para problemas sociais ou promover a autonomia individual como caminho para a sustentabilidade. Polêmica ilustrada pelo provérbio popular que acerta ao afirmar que, dando um peixe a uma pessoa, ela se alimentará por um dia, enquanto ensinando-a a pescar, ela se alimentará por toda a vida. Entretanto, nada afasta a certeza de que são muitas as situações em que precisamos começar dando o peixe, inclusive, enquanto ensinamos a pescar.

José “Pepe” Mujica, que conseguiu chegar ao fim da vida vendendo um discípulo seu ser eleito presidente do Uruguai, vai além quando critica os que dizem que não

se deve dar o peixe, mas ensinar a pessoa a pescar, por se esquecerem que, “quando destroçamos seu barco, roubamos sua vara e tiramos seus anzóis, é preciso começar dando-lhes o peixe”. O mesmo serve para quem, por razões estruturais e do acaso de se ter nascido na pobreza, nunca sequer teve nenhum dos instrumentos necessários.

É aí que o exemplo bem-sucedido do Uruguai de Mujica se destaca. Entre as capitais sul-americanas, Montevideu foi a que impulsionou o país a alcançar o maior PIB per capita da região nos últimos anos, e fez isso com e através de justiça social.

Tal fato tem a ver com o que observadores do mundo todo ressaltam sobre uma peculiaridade saudável da política uruguaia: o país platino tem conseguido atravessar

incólume a última década de radicalismo político que se espalhou pela América do Sul e em grande parte do mundo. A eleição recente foi uma demonstração clara disso.

No contexto em que o Uruguai se destaca por seu equilíbrio, podemos ver como a lógica de dar o peixe enquanto ensina a pescar também pode ser vista na forma com que o país consegue sintetizar diferentes abordagens ideológicas em relação às políticas públicas. A política moderada do país, onde a eleição nacional foi disputada com debates de alto nível entre os principais contendores, reflete uma convivência produtiva entre esses dois paradigmas: políticas públicas que oferecem alívio rápido às necessidades da população, enquanto criam condições para

o fortalecimento da autonomia individual. Esse modelo político, ao evitar a radicalização, permite ao país avançar em estabilidade e maturidade democrática, mesmo em tempos de crispação global.

Yamandú Orsi, recém-eleito presidente do Uruguai, enfrenta o desafio de equilibrar a continuidade do legado de José Mujica com as demandas de um cenário político e econômico em transformação. Como discípulo do ex-presidente, Orsi herda um compromisso com políticas voltadas para inclusão social e desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que precisa lidar com os que farão oposição a seu governo. Especificamente no que diz respeito às complexas relações comerciais no Mercosul, o governo de Orsi apresenta uma oportunidade para melhoria de nossas interconexões como vizinhos. Sua vitória representa também uma expectativa por renovação e adaptação às

necessidades emergentes do país.

Entre os principais desafios de Orsi está o fortalecimento ainda maior da economia uruguaia, que depende de exportações agrícolas, diversificar a base econômica, reduzir desigualdades regionais e enfrentar a criminalidade insistentemente. Inspirado pela simplicidade e pragmatismo de Mujica, ele terá que encontrar maneiras criativas de preservar a estabilidade democrática do Uruguai em um contexto global de irrazoabilidade política. Além disso, sua gestão será acompanhada de perto por uma população exigente, que espera um governo também comprometido com uma abordagem inovadora para os desafios do século 21.

Ao longo dos anos, Mujica se tornou grande incentivador da moderação na política interna, apostando na negociação para equacionar diferentes abordagens ideológicas em relação às políticas públicas. Orsi busca seguir seus

passos. Se, tradicionalmente, a esquerda é mais favorável a intervenções diretas e soluções imediatas para aliviar desigualdades, como programas de capacitação e inclusão social, a direita, por outro lado, tende a ser refratária a essas intervenções, enfatizando que o foco deve estar na autonomia individual, defendendo que o papel do Estado deve ser reduzir barreiras e “não atrapalhar a pesca” com regulações ou assistencialismo.

Com negociação e tolerância se consolida uma forma de ação política que dá liga e sabor aos debates sociais, de maneira semelhante à palavra “mujica, pirão mole exótico do norte do Brasil que se refere tanto a um prato típico quanto a uma técnica de engrossar caldo de peixe com verdura e farinha. Palavra que tem origem na língua tupi e que combina bem com o homônimo sobrenome do líder uruguaio.

PAULO DELGADO, sociólogo.

VISÃO DO CORREIO

Altivez contra o neocolonialismo

Está correta a postura do presidente Lula ao rebater as acusações irresponsáveis e demagógicas de políticos e empresas francesas contra o agro brasileiro. Como ressaltou o chefe do Planalto, é importante que o Brasil avance nas negociações entre Mercosul e União Europeia — sem deixar de responder a eventuais levianidades — e amplie a presença brasileira em mercados ascendentes, como Índia e China, que somam quase 30% da população global.

O posicionamento do governo brasileiro vem no momento em que as tratativas entre o Mercosul e a União Europeia chegam a uma etapa decisiva. Em Brasília, a última semana foi marcada por extensas reuniões entre negociadores dos dois blocos econômicos a fim de dirimir ao máximo as pendências relativas ao acordo de livre comércio, em construção há mais de 20 anos. A intenção é avançar nas questões técnicas, passando para um nível superior, no qual se faz necessário o diálogo político.

Existe uma expectativa de que chefes de Estado sul-americanos anunciem resultados relevantes esta semana, na reunião de cúpula do Mercosul em Montevidéu. Em visita a Brasília, o presidente eleito do Uruguai, Yamandú Orsi, manifestou confiança nos trabalhos diplomáticos. “Somos otimistas, como Mercosul e como região, somos otimistas com a possibilidade de seguir estreitando laços com outras regiões, fundamentalmente com a Europa”, disse.

Como se vê, a busca pela concretização do acordo Mercosul-UE ocorre por meio negociação coletiva, não cabendo neste momento a resistência de um país-membro em

particular — o que dirá de uma empresa. Na quarta-feira, ao se manifestar sobre o tema, Lula foi direto ao ponto. “Se os franceses não quiserem o acordo, eles não apitam mais nada, quem apita é a Comissão Europeia. A Ursula von der Leyen (presidente da Comissão Europeia) tem procuração para fazer o acordo, e eu pretendo assinar esse acordo este ano ainda”, esclareceu.

Existem razões adicionais, de caráter geopolítico, para o Brasil avançar em acordos multilaterais de comércio exterior. Com a volta de Donald Trump à Casa Branca a partir de janeiro, é iminente uma ofensiva tarifária por parte dos Estados Unidos, com efeito sobre todos os países que mantêm comércio com a maior economia do mundo. Faz sentido, portanto, o governo brasileiro ampliar o leque de mercados interessados em adquirir produtos nacionais.

Essa mesma estratégia se aplica no estreitamento diplomático com a China. A recente visita do presidente Xi Jinping ao Brasil, com a assinatura de 37 acordos comerciais e de cooperação, atende aos interesses dos dois países. Apenas no item exportação, a entrada de novos produtos, como farinha de peixe e gergelim, no mercado chinês tem potencial de US\$ 450 milhões na balança comercial brasileira.

Com pragmatismo e sem subserviência, o Brasil constrói condições para ganhar relevância na economia internacional. Nesse projeto, é fundamental o governo e o setor produtivo deixarem claro que não aceitam imposições que remetam ao colonialismo ou que causem danos, por meio de desinformação, à excelência do agronegócio.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Feminicídio

No **Correio Braziliense** deste sábado, li que entrou em vigor nova versão da Lei do Feminicídio, que passa a ser mais rigorosa com os covardes, elevando o tempo de prisão, que pode chegar a 40 anos. Sabe-se, no entanto, que a legislação penal prevê remição das penas, dependendo do bom comportamento do detento, das atividades que realiza na penitenciária. Acho que a medida é justa e busca inibir os que pensam em tirar a vida da ex-mulher ou companheira por motivos injustificáveis. Não acredito que seja o melhor caminho. Entendo que qualquer assassino merece cumprir pena, pois ninguém tem direito de tirar a vida de qualquer pessoa, exceto em legítima defesa. No caso da violência doméstica, a redução das agressões passa pela educação, como vacina contra o machismo. As iniciativas nesse sentido são muito poucas. Em algumas escolas chega a ser proibida, o que é uma pena.

» **Assis Bhenz Mesquita**

Lago Sul

Vaidade

O PSD tem razão de andar prosa. O presidente da agremiação, craque Gilberto Kasab, deu excelente entrevista ao **Correio Braziliense** (edição de 28/11). Sabe tudo de política. Na teoria e na prática. Campeão nas urnas nas últimas eleições, o PSD conquistou espaço e credenciais preciosas, no Brasil inteiro, para o pleito de 2026. Nessa linha, a meu ver, o comandante do partido, em Brasília, Paulo Octávio, tem ampla folha de bons serviços à coletividade. Moderniza Brasília e emprega milhares de trabalhadores. Paulo seria excelente vice na chapa de Celina Leão, para o governo do Distrito Federal, ou primeiro suplente de Ibaneis Rocha, na disputa ao Senado.

» **Vicente Limongi Netto**

Lago Norte

Obras

Mais um fim de ano, mais obras intermináveis do senhor governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha. Parece que vivemos em um grande looping, quebra aqui, arranca o asfalto de lá, faz um túnel, para, no fim, bloquear uma faixa logo após a inauguração e fazer reparos no que deveria estar impecável, em razão dos muitos milhões investidos. Há

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O CEO do churrasquinho aqui da esquina decretou: não compramos mais carne do Carrefour.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Começa o período do Advento, tempo de preparação, instituído pela sabedoria da Igreja para nos compenetrar sobre a importância do maior acontecimento da história: o Santo Natal do Menino Deus.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O Haddad está em tudo mais para o velho Lula, e o Lula se tornando um estadista comedido. O pacote de bondades será creditado ao Lula, e o seguinte, de maldades, será do Haddad, que não ganhará mais nem para vereador em São Paulo.

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Ouçó falar de melhorias na iluminação pública há muito tempo. A Avenida Comercial Sul de Taguatinga, na quadra do Centro, continua com dois postes acesos, três apagados e um acesso 24 horas há mais de um ano. A gente liga, reclama e ninguém resolve. Enquanto isso, todo mês, vem a taxa de iluminação pública para pagar.

Waldir Souza — Taguatinga

ção. Confronto só interessa aos violentos, capazes até de simular conflitos para justificar o injustificável, fazer vítimas fatais para forjar culpados. A vida em nível coletivo, social, é um requisito essencial para sua sustentação, demandando um aprendizado de como exercê-lo de forma comunitária, não egoísta. A propósito, notou Louise Glück (1943-2023), em um poema do livro *Averno* (2006): “Tanta coisa mudou. E no entanto você tem sorte: /o ideal arde em você como uma febre./Ou não como uma febre, como um segundo coração”. Saibamos assim reconhecer em nós a presença da criatividade, da racionalidade, do sentimento e da liberdade como poderes transcendentes concedidos à nossa animalidade, sem os quais nós seríamos como os que apenas vegetam.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

pouco mais de um ano, o viaduto do Sudoeste foi aberto e, em seguida, teve uma das pistas interditas com rachaduras. Recentemente, iniciaram a construção de um novo corredor BRT, obra que começa na EPTG e termina na EPIG, e também estão modificando o trânsito na saída do Sudoeste em frente a Polícia Civil, a poucos metros do viaduto recém-inaugurado. Daqui a pouco ninguém entra ou sai. São apenas mudanças infinitas que atrapalham trabalhadores, tanto na ida, quanto na volta, e não promovem nenhuma melhoria real. Brasília, tão planejada, precisa de planos melhores para a mobilidade.

» **Bella Oliveira**

Sudoeste

Sabedoria política

Quem viver verá que a velha raposa chamada Lula, convidará, ou já convidou, o Arthur Lira para assumir um ministério no seu governo, quando ele deixar o cargo de presidente da Câmara. A jogada do presidente Lula ao tomar essa atitude será de um político visionário, de olho nas eleições de 2026.

» **Evanildo Sales Santos**

Gama

Segundo coração

Nos conselhos finais, que escrevi na carta aos Filipenses, o apóstolo Paulo diz: “Fazei tudo o que é bom e digno de elogio: o bom, o justo, o verdadeiro e o amável” (Fl 4,8). Para tanto, teremos de superar as fontes de miséria coletiva, que dificultam sobremaneira o acesso do todo social aos benefícios da educação. Confronto só interessa aos violentos, capazes até de



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Seremos eternos pedintes?

Existe uma recorrência na tentativa de tirar recursos de Brasília a partir de mudanças no Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), mecanismo que assegura verbas federais para custeio e investimentos nas áreas de saúde, educação e segurança. Volta e meia, algum plano de cortes do governo inclui o Fundo. Aconteceu no ano passado e agora outra vez, com a apresentação do novo pacote de medidas para redução de gastos do governo federal.

O Fundo representa 40% do orçamento do DF. Com a mudança no cálculo de reajuste do Fundo, segundo as contas dos técnicos do governo local, no próximo ano, a perda de recursos seria de R\$ 800 milhões e que, em 15 anos, o GDF poderia perder R\$ 12 bilhões. Forças políticas que apoiam o governo federal contestam números, mas o fato é que, sim, haverá perda financeira — se não houvesse, não estaria nesse pacote.

O governador Ibaneis Rocha anunciou que começará uma ofensiva de conversas com parlamentares e outros setores, como os empresários, para tentar reverter a iniciativa do governo no Congresso. Também conclamou os brasilienses para entrar na luta. Deixou claro que várias áreas do governo serão atingidas, o que inclui ameaças ao reajuste de servidores e outros cortes.

Mas vou além: acredito que é preciso trabalhar numa campanha que explicita também o ônus que é abrigar uma capital da República. Destinar recursos federais a Brasília não é um favor. A compreensão da dimensão simbólica e concreta do que representa ser capital, que passa pelos custos financeiros embora não sejam os únicos, é necessária para evitar que a cada ano seja preciso criar estratégias de convencimento de parlamentares e autoridades para tirar o FCDF dos planos de cortes.

É injusto com a população do Distrito Federal a eterna sensação de estar de pires na mão, como se pedintes fôssemos. O ministro Fernando Haddad argumentou que é preciso reduzir desigualdades entre entes federados no tocante aos repasses financeiros da União. Mas, obviamente, não se pode comparar o DF com os demais, uma vez que esta é a única unidade de federação que abriga uma capital da República.

Esta é a vocação de Brasília: ser a capital. A missão de abrigar os poderes, as embaixadas e o próprio fluxo de pessoas de todos os estados — de forma provisória ou definitiva — tem impactos reais, mas pouco visíveis. Qual o custo de ser capital? Esta compreensão deveria começar na escola e se tornar uma campanha permanente. Só assim deixaremos de ser alvos de ameaças constantes.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correiosweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Em defesa do Distrito Federal



» IBANEIS ROCHA
Governador do
Distrito Federal

É hora de mobilizar toda a nossa classe política, nossos representantes na Câmara dos Deputados, no Senado, os deputados distritais, independentemente de ideologias ou partidos, para trabalhar juntos na defesa do Fundo Constitucional do Distrito Federal, como o próprio nome diz, um imperativo constitucional que não pode continuar sob a ameaça de cortes em meio a pacote de ajuste fiscal do governo. É inaceitável. Momentos como esse requerem grandeza das pessoas que receberam a confiança dos eleitores para representá-los e defender os interesses de nossa capital. Por coincidência, a proposta de alteração das regras do Fundo Constitucional ressurgiu no momento em que o DF vem sendo apontado em vários estudos como exemplo de eficiência na utilização de recursos para melhoria da qualidade de vida da população em áreas como necessidades humanas básicas (alimentação, saneamento, segurança), fundamentos de bem-estar (saúde, educação e meio ambiente), além de inclusão social e proteção aos direitos individuais. Há críticas à administração, por óbvio, mas não no sentido de que há omissão. Ao contrário. Muitas vezes, por desinformação, atacam-se ações do governo onde é proibido ficar parado.

Também os setores produtivos, as associações, os sindicatos, as entidades representativas, o trabalhador, do mais simples ao mais qualificado, o servidor público, cidadãos e cidadãs devem levantar a sua voz para mostrar que o Fundo representa uma conquista que transcende questões regionais; é a materialização de uma visão republicana que reconhece o papel singular de Brasília como a capital de todos os brasileiros.

De novo, conspira-se contra o DF e, se não agirmos a tempo, perderemos a condição, inclusive, de abrigar as sedes dos Três Poderes e as representações diplomáticas dos países com os quais nos relacionamos. Estarão comprometidas atividades essenciais e em risco a estabilidade de uma região que abriga mais de 3 milhões de pessoas.

Não é alarmismo. A explicação para isso é simples: nossa capital não possui um parque industrial, não desfruta das benesses de royalties por exploração de petróleo (estamos a mais de mil quilômetros do mar) e não dispõe de vastas áreas para cultivo e agropecuária de exportação. Representando uma parcela significativa do orçamento total do Governo do Distrito Federal, o Fundo significa, na essência, a própria sobrevivência daquilo que um dia Juscelino Kubitschek sonhou para levar desenvolvimento ao interior do Brasil.

Brasília tornou-se estratégica tanto na geopolítica quanto no planejamento do país. Com seus 5.802 quilômetros quadrados, a menor das unidades federativas funciona como uma ponte de desenvolvimento, unindo os quatro pontos cardeais do Brasil. Somada ao Entorno,

a população ultrapassa os 4 milhões, exigindo capacidade de gestão para garantir serviços públicos em áreas prioritárias, como segurança pública, saúde e educação. Todas cobertas pelo Fundo, como é de largo conhecimento do governo federal e por inúmeras vezes destacadas pelos nossos representantes no Congresso Nacional.

No ano passado, quando se cogitou tal ideia, a maioria dos parlamentares convenceu-se da necessidade de manter o Fundo, num claro reconhecimento de se preservar os serviços essenciais de Brasília como centro político e sede dos poderes. A partir daí, julgamos a matéria vencida. Porém, é intrigante, para se dizer o mínimo, que agora o tema retorne em meio a medidas de corte de gastos, num palavrado cujo significado na economia do DF seria desastroso já no próximo ano. Dá para imaginar o efeito devastador na vida das pessoas, na qualidade de vida de uma cidade que nasceu para ser modelo nos serviços públicos.

Durante a construção de Brasília, JK enfrentou forte oposição, ora daqueles que não queriam deixar a Guanabara e se mudar para "o mato", como se dizia à época, ora dos que conspiravam contra os planos desenvolvimentistas do governo, o conhecido plano de metas. Achavam Brasília um obstáculo a tudo e desprezavam a visão futurista do presidente. É como se algumas pessoas, por uma razão ou outra, ainda continuem com esse pensamento, 64 anos depois.

Pois saibam que Brasília continua símbolo de um Brasil cheio de confiança no seu futuro. Está no coração de todos os brasileiros.

O Brasil, o Uruguai e a integração regional



» PEDRO SILVA BARROS
Pesquisador do Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada. Foi diretor de
assuntos econômicos da União de
Nações Sul-Americanas (Unasul)

Pelos características geopolíticas do Brasil, especialmente em um período de incertezas, sua política externa deveria se pautar pelo não alinhamento ativo. Em poucas palavras, manter a equidistância entre os principais polos de poder, construindo agendas positivas para o interesse nacional com cada um deles, e a prioridade inequívoca à integração regional.

Integração sólida e perene não é uma ação ou política pública imposta aos vizinhos, mas construção conjunta de longo prazo de todos os países envolvidos, incluindo muitos atores privados e subnacionais. Demanda paciência histórica e coesão regional, que vai muito além dos governos nacionais ou dos presidentes de turno.

Yamandú Orsi, presidente eleito do Uruguai, esteve nesta semana em Brasília e declarou, após encontro com Lula, que "a relação entre os países sul-americanos precisa ser mais forte do que nunca diante de um mundo convulsionado, sob intensas mudanças e com alto grau de imprevisibilidade". Também externou expectativa positiva em relação ao acordo entre o Mercosul e a União Europeia. Esse mesmo otimismo declaratório tinha sido manifestado nos últimos anos por mais de uma dezena de presidentes recém-eleitos de diferentes colorações na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Dias antes, o experiente ex-mandatário uruguaio José Mujica avaliou em entrevista a um canal televisivo brasileiro que o acordo não aconteceria, principalmente pelas posições da França e Polônia. Questionado sobre qual seria o plano B, não titubeou: tratar de melhorar nossas relações com a China.

O contexto internacional atual é diferente daquele de 15 anos atrás. O aumento do protagonismo chinês, a crise do sistema multilateral, a revitalização das políticas protecionistas em vários países do norte global, redesenham as relações internacionais. Trata-se de um momento de polarização multinível que abarca também profundas divisões políticas internas em vários países do Atlântico Norte e da América Latina, regiões que perderam peso geopolítico relativo nesse período.

Isso, somado à fragmentação da governança regional e a menor interdependência econômica, tende a levar a uma corrida individual dos países a associação com as grandes potências. Hoje, a América do Sul está vulnerável às ingerências extrarregionais, fragilizando o Brasil e diminuindo seu tamanho no sistema internacional.

No primeiro mês de seu mandato, Lula esteve na Argentina e Uruguai. Em seguida visitou Washington, Pequim e as capitais europeias. Afirmou a todos a prioridade regional e o interesse de aprofundar sinergias com as principais potências extrarregionais. Isso permitiu que com 150 dias de governo, os presidentes da América do Sul de todos os espectros ideológicos se sentassem à mesma mesa para acordarem o Consenso de Brasília.

Seus nove parágrafos externavam o interesse comum de manter o diálogo político e avançar na agenda econômica. Lula apresentou 10 pontos para o debate coletivo, tais como colocar a poupança regional a serviço do desenvolvimento, aprofundar a identidade sul-americana também na área monetária, atualizar a carteira de projetos do Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (Cosiplan) e lançar a discussão sobre a constituição de um mercado sul-americano de energia.

De lá para cá, novas complexidades se apresentaram em nosso entorno, da Argentina de Milei à Venezuela de Maduro. Afora iniciativas pontuais com pouca concertação regional e declaração de intenções, nenhum resultado concreto significativo nos últimos 18 meses. O peso na América do Sul no comércio exterior do Brasil está estagnado em um nível bem abaixo do de 2010 e a instabilidade política e social na América do Sul aumentou. Crises com diferentes causas ganham contorno, por exemplo, na Bolívia, Equador e Peru.

Há, portanto, muito a ser feito no próximo biênio e alguns caminhos se apresentam se não repetirmos os erros da última década.

Mujica nos sugere que nossa relação com terceiros deve ser construída regionalmente. Independentemente dos avanços nas negociações em curso com a União Europeia, devemos entender que integração econômica vai muito além de acordos comerciais e envolve, por exemplo, integração financeira e de infraestrutura. A agenda do Mercosul, que agora conta também com a Bolívia, e do conjunto da América do Sul, deve ser atualizada ao novo cenário.

Devemos retornar e liderar a modernização do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, um instrumento financeiro para promover o comércio intrarregional no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), cuja sede está em Montevidéu. Ao mesmo tempo, o Brasil deve entrar no Fundo Latino-Americano de Reservas, como fizeram Chile, Paraguai e Uruguai no período de auge da integração. Esses dois mecanismos regionais ampliam a possibilidade de sinergias entre a América do Sul e os Brics. Coincidentemente, o Brasil preside o Brics, justo quando o bloco prioriza alternativas financeiras ao monopólio do dólar.

Sobre infraestrutura, um risco do relacionamento exclusivamente bilateral entre os vizinhos e potências extrarregionais, como tem prevalecido nos últimos anos, é que os projetos liguem apenas jazidas e áreas agrícolas a grandes portos, desintegrando a região. A revitalização do Cosiplan e o estabelecimento de um mercado sul-americano de energia são as bases para que a América do Sul construa sua capacidade de planejamento, defina em conjunto suas prioridades e regras para poder estabelecer sinergias adequadas com atores externos. A partir daí, estaremos prontos para participar da Nova Rota da Seda e eventuais iniciativas similares da Europa e dos Estados Unidos.



O STF e os 40 anos de Bhopal



» LEOMAR DARONCHO
Procurador do Trabalho

Na quarta década da maior catástrofe da indústria química, o Supremo Tribunal Federal (STF) está por decidir uma das mais importantes questões ambientais. Da decisão depende a efetiva proteção dos brasileiros expostos aos agrotóxicos.

Em 3 de dezembro de 1984, a cidade de Bhopal, na região central da Índia, registrou o maior acidente industrial da história. A explosão da fábrica de agrotóxicos deixou entre 4 e 10 mil pessoas mortas imediatamente. A fabricante negou-se a fornecer informações, dificultando o socorro de 200 mil pessoas intoxicadas pela nuvem de veneno. Estimam-se 25 mil casos de cegueira e 50 mil incapacitados para o trabalho. A data emblemática marca o Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos.

A desoneração tributária de agrotóxicos é objeto da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 5.553. A ação questiona regras de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária que reduzem em 60% a base do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços sobre agrotóxicos, além de dispositivos que zeram o Imposto sobre Produtos Industrializados.

Em 5 de novembro, foi realizada audiência pública no STF, conduzida pelo relator, ministro Edson Fachin. Foram dezenas de manifestações de representantes do setor econômico, trabalhadores, governo, cientistas e entidades, além da sociedade civil.

O setor econômico buscou demonstrar a relevância da atividade econômica que desfruta dos benefícios fiscais há quase 30 anos. Muitos dos representantes de entidades e da sociedade civil demonstraram a iniquidade das vantagens tributárias concedidas a um setor que se anuncia com grande pujança econômica e usa insumos químicos especialmente na produção de commodities de exportação. Foram apresentados dados impactantes do comprometimento do meio ambiente e da saúde de trabalhadores e da população exposta a produtos tóxicos. Chamou a atenção a falta de representante do Ministério da Saúde, área diretamente impactada pelo estímulo ao uso de agrotóxicos.

No Brasil, a tragédia silenciosa e subnotificada é sentida pelas vítimas do espalhamento do veneno na forma de enfermidades crônicas, dado reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde (MS).

No mesmo 5 de novembro, o Ministério da Saúde publicou a Lista atualizada de Doenças Relacionadas ao Trabalho, com o objetivo de orientar as ações de vigilância e promoção da saúde. São mais de 40 enfermidades decorrentes da exposição dos trabalhadores aos agrotóxicos, com várias modalidades de câncer, linfomas, leucemia, hipotireoidismo, Parkinson e depressão.

Em 2023, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) demarcou posição contra as práticas de uso de agrotóxicos, ressaltando os riscos à saúde, em especial nas causas do câncer. Indicou que o intensivo uso de agrotóxicos gera grandes malefícios, como poluição ambiental e intoxicação de trabalhadores e da população. O documento aponta o fato de o Brasil permitir o uso de agrotóxicos proibidos em outros países.

A isenção de impostos concedida à indústria de agrotóxicos é apontada pelo Inca como um grande incentivo ao uso que vai na contramão das medidas protetoras, decorrentes do princípio da precaução, que recomenda ações que reduzam progressiva e sustentadamente o uso de agrotóxicos.

Causou surpresa a manifestação da Advocacia Geral da União, favorável à renúncia de receitas, em pauta contrária ao interesse do erário, justamente quando o governo se debate com a crise orçamentária ou colapso fiscal.

Quanto à manifestação dos representantes do Ministério da Agricultura, favorável à continuidade da desoneração e indiferente aos dados que apontam os danos à saúde dos trabalhadores, proprietários ou empregados, chamou a atenção a resistência ao uso da expressão adotada pela lei e pela Constituição: "agrotóxico", escolhendo usar o eufemismo "defensivos", que compõe a estratégia de marketing do setor beneficiado pela desoneração.

Essa estudada cautela demonstra um alinhamento com a indústria química que traz preocupação adicional, pois a recente alteração na legislação dos agrotóxicos (Lei nº 14.785 / 2023) concentrou no Ministério da Agricultura a competência exclusiva para o registro de pesticidas. As áreas da Saúde e do Meio Ambiente ficaram com função secundária.

A grave decisão do STF, felizmente, dá-se no contexto em que tem havido compromisso com a Agenda 2030 — Pacto do mundo civilizado com o desenvolvimento sustentável. Há esperanças de que não seja perpetuada a silenciosa tragédia de Bhopal em nossas fronteiras agrícolas.

ALCOOLISMO, DESAFIO que intriga e persiste

Por ano, pelo menos 3 milhões de pessoas morrem devido ao consumo indevido de álcool. Com a pandemia da covid-19, aumentaram os casos. Medicamentos contra diabetes e obesidade mostram bons resultados no combate ao vício

» ISABELLA ALMEIDA

O alcoolismo é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença crônica e progressiva que afeta o corpo e a mente. Segundo a OMS, 3 milhões de pessoas morrem, anualmente, em decorrência do uso nocivo do álcool. No Brasil, apesar do abuso parecer regredir, a mortalidade tem crescido (**leia mais nesta página**). Novos estudos mostram que a pandemia da covid-19 agravou o problema, sugerem opções de tratamento e revelam mecanismos genéticos associados à questão.

Um trabalho realizado pela Universidade do Sul da Califórnia (USC), nos Estados Unidos, e publicado na revista *Annals of Internal Medicine*, mostra que o consumo de álcool aumentou consideravelmente durante a pandemia e persistiu por um longo tempo. A pesquisa, que analisou dados de mais de 24 mil adultos norte-americanos, indicou uma elevação de 20% no uso da substância durante o pico da emergência sanitária.

Esse aumento foi sustentado até 2022, com um crescimento contínuo no consumo de álcool. A elevação foi observada em diversas faixas etárias e etnias. O grupo mais afetado foi o de adultos entre 40 e 49 anos, que passaram a ingerir mais bebidas alcoólicas.

Brian Lee, hepatologista da Keck Medicine e principal pesquisador do estudo, frisou que os números revelam um problema alarmante de saúde pública. O aumento no consumo de álcool durante e após a pandemia pode ser atribuído a uma série de fatores, como o estresse relacionado à crise sanitária, a interrupção das rotinas cotidianas e o isolamento social. Ele enfatizou que as consequências do abuso são mais graves para quem tem menos de 50 anos, indivíduos que estão mais propensos a desenvolver complicações de saúde a longo prazo, como doenças do fígado e problemas psiquiátricos.

Situação nacional

Elaine Keiko Fujisao, diretora médica da Neurogram, neurologista, neurofisiologista e membro titular das academias brasileiras de Neurologia e Neurofisiologia Clínica, destacou que o abuso de álcool prejudica a estrutura do cérebro e suas funções. "Há uma diminuição da substância cinzenta, que é responsável pelas funções cerebrais, podendo causar prejuízos às funções executivas, memória e atenção. Além disso, prejuízos na coordenação motora são bem conhecidos em alcoolistas pesados, sendo a atrofia cerebelar uma condição frequentemente associada".

Conforme Lucas Francisco Botequiu Mella, diretor científico da Associação Brasileira de Alzheimer, regional São Paulo, o uso contínuo e abusivo da substância também está relacionado a danos permanentes nos neurônios, o que causa demências alcoólicas. "Isso ocorre tanto pela ação direta do álcool sobre os neurônios quanto por consequências indiretas do comportamento de abuso

Marcelo Casal/Agência Brasil



Os mais afetados têm entre 40 e 49 anos, mas aqueles acima dos 50 sofrem com os impactos pelo longo período de consumo abusivo

Palavra de especialista

Rede de cuidados

"A rede de cuidados tem um papel muito importante. Quero destacar a função dos serviços de emergência, que frequentemente atendem pessoas com transtornos por uso de bebidas alcoólicas em quadros agudos. Esses momentos são janelas de oportunidade para encaminhá-las a um tratamento posterior. Coordeno um ambulatório dentro do hospital de clínicas onde atendemos pessoas com dependência de álcool. Há intervenções preventivas, que visam evitar que o uso de álcool se instale durante a juventude. Um segundo grupo de medidas busca impedir que o uso iniciado se torne problemático. Isso envolve uma série de intervenções, incluindo a importância de



Arquivo pessoal

informar à população sobre os danos associados ao uso de álcool."

Renata Azevedo, coordenadora do Ambulatório de Substâncias Psicoativas, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

de álcool. Essas consequências indiretas incluem doenças vasculares no sistema nervoso, como microangiopatia e acidentes vasculares cerebrais."

Na outra mão, estudos mostram avanços no tratamento do transtorno. Recentemente, uma pesquisa da Universidade da Finlândia Oriental e do Instituto Karolinska, na Suécia, revelou novas esperanças. O ensaio investigou os efeitos de medicamentos usados contra diabetes e obesidade, como semaglutida e liraglutida, sobre o transtorno do uso de álcool.

Os resultados revelaram que essas drogas, conhecidas como agonistas

de GLP-1, foram associadas a uma redução significativa nas hospitalizações de pessoas alcoólatras. A semaglutida diminuiu o risco em 36%, enquanto a liraglutida mostrou uma eficácia de 28%.

De acordo com Markku Lähteen-vuo, as drogas além de reduzirem as hospitalizações relacionadas ao abuso da substância, minimizaram as internações por outros problemas relacionados ao uso de substâncias e até mesmo por doenças físicas gerais. Essas descobertas sugerem que os agonistas do GLP-1 podem ter um papel importante no tratamento do

transtorno de uso de álcool, embora mais pesquisas sejam necessárias para validar esses resultados em ensaios clínicos randomizados.

Olivia Pozzolo, psiquiatra e médica pesquisadora do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa), afirmou que esses remédios parecem reduzir o consumo de álcool ao modular os circuitos dopaminérgicos envolvidos na compulsão e no desejo. "Além de já serem amplamente utilizados e aprovados no controle da obesidade e diabetes, essa possível aplicação abre novas perspectivas para o manejo integrado de condições metabólicas e psiquiátricas."



(Consumo excessivo de álcool gera) diminuição da substância cinzenta, que é responsável pelas funções cerebrais, podendo causar prejuízos às funções executivas, memória e atenção"

Elaine Keiko Fujisao, diretora médica da Neurogram, neurologista, neurofisiologista e membro titular das academias brasileiras de Neurologia e Neurofisiologia Clínica

» Negros são as principais vítimas

Recentemente, o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa) divulgou o 6º panorama sobre álcool e saúde dos brasileiros. Conforme a publicação, a população negra é a que mais perde em decorrência do uso de álcool no país, chegando a 10,4 mortes a cada 100 mil habitantes, uma taxa 30% maior em relação aos brancos. Conforme a edição, em 2023, houve 27 internações por 100 mil habitantes, metade do observado em 2010. No entanto, apesar da diminuição nas hospitalizações, a prevalência de óbitos aumentou de 3% para 6% no mesmo período. De acordo com os responsáveis pela pesquisa, esse aumento pode estar relacionado ao número crescente de internações de pessoas em quadros graves. A maioria dos pacientes hospitalizados em decorrência do uso de álcool, no ano passado, era formada por homens com idade entre 35 e 54 anos. No entanto, pessoas com 55 anos ou mais representaram 35% do total, um aumento de 13% em relação a 2010. As principais causas de hospitalizações foram dependência e doença hepática decorrente do alcoolismo, que, juntas, representaram mais da metade dos casos registrados.

Freepik



Exercícios físicos ajudam na busca pela cura: melhora física e mental

Atividades físicas como tratamento

Atividade física é um remédio melhor do que se pensava para pacientes com distúrbios de abuso de álcool. É o que revela um estudo da Universidade Normal Lihong Zang, na China. A pesquisa, publicada na revista *Plos One*, mostrou que o exercício não apenas reduz a dependência do álcool, mas ainda melhora a saúde mental e física.

Após uma revisão da literatura científica, os pesquisadores verificaram que os resultados apontaram que as intervenções de exercícios têm um impacto positivo significativo na redução do consumo de álcool e na melhoria da saúde mental dos participantes dos estudos

avaliados. Segundo os pesquisadores, a variação cultural no contexto do vício também foi mencionada como um fator importante.

Conforme João André Sampaio, psiquiatra pelo Hospital Albert Einstein, em São Paulo, a prática de atividade física oferece diversos benefícios no tratamento e na prevenção do alcoolismo, tanto do ponto de vista fisiológico quanto psicossocial. "Pesquisas mostram que sessões curtas de exercícios aeróbicos podem reduzir imediatamente o desejo de consumir álcool, além de diminuir estados de humor negativo e ansiedade. Esses benefícios foram observados

tanto durante quanto após a prática do exercício, sugerindo que a atividade física pode ajudar a regular emoções que frequentemente desencadeiam recaídas em pessoas com distúrbios de alcoolismo".

Para os cientistas, as descobertas sugerem que a incorporação de atividades físicas pode ser uma estratégia eficaz no tratamento e na recuperação de pessoas com dependência de álcool. No entanto, os autores recomendam mais estudos que considerem diferentes contextos culturais e metodológicos para fortalecer ainda mais as conclusões e ampliar a aplicabilidade desse tipo de intervenção. (IA)

FUNDO CONSTITUCIONAL

Corte no FCDF ameaça a economia local

Em meio a uma disputa que deve se estender pelos próximos meses, setor produtivo avalia as consequências de uma possível redução de R\$ 800 milhões ao ano no Orçamento. Especialistas alertam que prejuízo pode ser ainda maior, por conta de um efeito dominó

» CARLOS SILVA
» ISABELA BERROGAIN

O que é o Fundo Constitucional?

A recente proposta do governo federal, de mudar a base de cálculo do Fundo Constitucional, reabre o debate sobre a transferência de verba da União para o Distrito Federal. De um lado, o Ministério da Fazenda defende que deixar de considerar a Receita Corrente Líquida (RCL) e vincular o repasse ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal indicador da inflação do país, não trará impactos negativos ao DF. O Executivo local, no entanto, avalia uma defasagem de até R\$ 12 bilhões em 15 anos. Em meio a uma disputa que promete se estender ao longo dos próximos meses, o setor produtivo discute como pode ficar a economia, com a possibilidade de R\$ 800 milhões a menos todos os anos.

O desenrolar desse quadro será complexo e depende de fatores em pauta no Congresso Nacional, por onde a proposta precisa passar para ser implementada. No entanto, a expressão “efeito dominó” é quase unânime entre os especialistas ao definir as consequências de um corte no orçamento que, hoje, ajuda a custear despesas de áreas essenciais como saúde, educação e segurança pública.

O economista Marcelo Valle, professor do Ceub, aponta que, por conta da influência do repasse na economia local, as consequências aos cofres públicos podem ser ainda mais severas. “A redução de R\$ 800 milhões no Fundo Constitucional terá um impacto muito maior do que parece. Os gastos públicos, de acordo com John Maynard Keynes — economista britânico, considerado fundador da macroeconomia moderna —, têm um efeito multiplicador. Se houver diminuição de um valor tão considerável transferido ao DF, certamente nós teremos perdas superiores a R\$ 1 bilhão anualmente”, analisou.

Para o economista Newton Marques, professor da Universidade de Brasília (UnB), as repercussões negativas desse cenário poderiam ser imediatas na produção de bens e serviços na capital. “O impacto de curto prazo na criação de empregos seria imediato, porque sobrecarregaria as despesas do GDF, resultando em cortes de gastos ou criatividade para gerar receitas. O nível de consumo do DF cairia fortemente, provocando demissões e extinção de atividades econômicas”, analisou.

Valle lembrou que a discussão sobre o Fundo Constitucional tende a ser constante nas

O Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) é um mecanismo financeiro instituído pela Constituição Federal de 1988 para garantir recursos destinados à segurança pública, saúde e educação na capital federal. O modelo atual data de 2002 — no governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso. O fundo é gerido pela União e tem como principal objetivo assegurar que o Distrito Federal, enquanto sede do governo federal, tenha condições de prestar serviços essenciais à população, além de sustentar a estrutura administrativa necessária à sua função político-institucional. Atualmente, o FCDF representa uma parcela significativa do orçamento do Distrito Federal, correspondendo a aproximadamente 40% do total. Em 2024, os recursos destinados ao fundo foram de cerca de R\$ 23 bilhões.

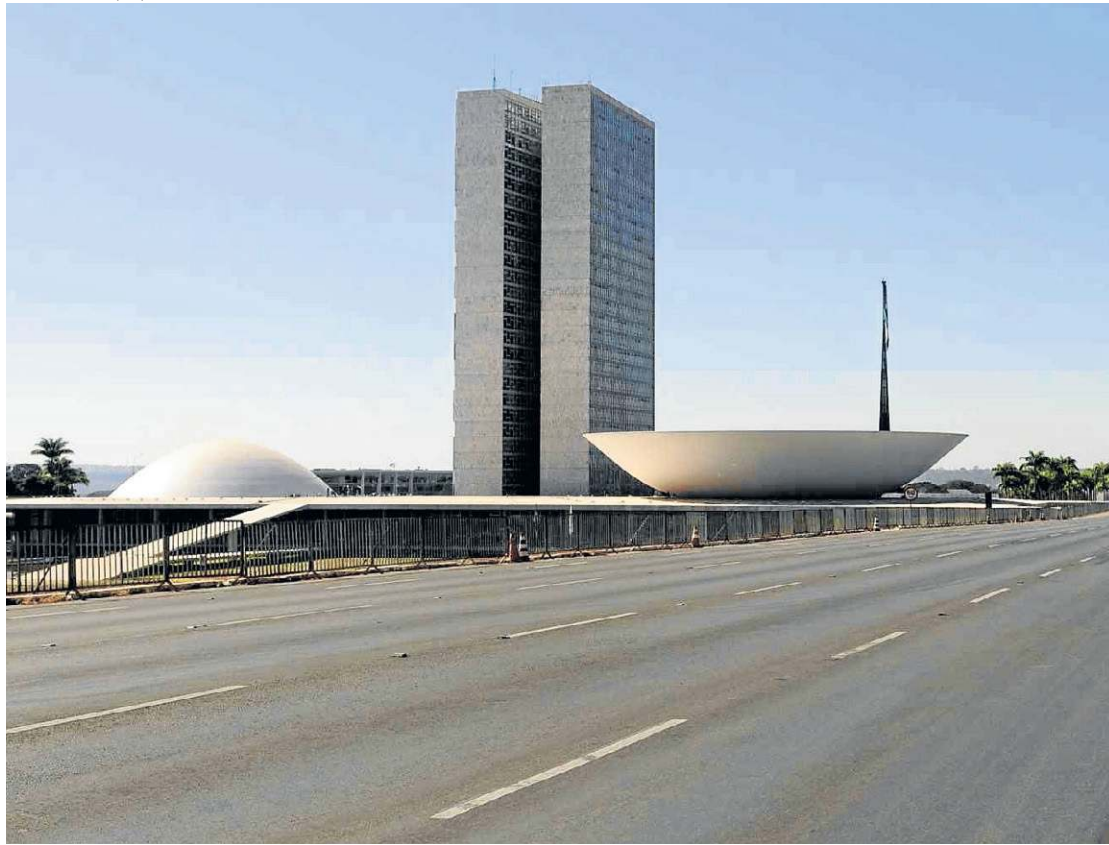
relações entre o Distrito Federal e o governo federal. “A tentativa de reduzir o Fundo Constitucional do DF não é novidade. Mas é preciso entender a dimensão desse problema. Estamos falando de um repasse com previsão de R\$ 25 bilhões, para 2025, o equivalente a cerca de 40% de todo o orçamento do DF. Essa verba é constitucionalmente prevista, a tendência é de mais tentativas de revisão”, alertou.

Dilemas

Apesar de enfatizarem a importância do FCDF na manutenção de atividades essenciais, os especialistas apontam a dependência do DF em relação ao Fundo Constitucional como fator de risco. “Teria de haver uma mudança radical na forma de governar o DF. Uma das saídas, por exemplo, é o corte de outros gastos e/ou aumento de receitas via aumentos de alíquotas, e extinção de subsídios como a transferência de recursos públicos para empresas de transporte, o que provocaria aumento das tarifas do setor de transportes (ônibus e metrô). A população e as atividades econômicas conseguem aceitar isso?”, questionou Marques.

Valle ressaltou a relevância de diversificar a economia do DF como forma de garantir a sustentabilidade financeira da capital e protegê-la de crises. “É importante pensar em outras formas de desenvolvimento econômico.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A proposta do governo federal precisa passar pelo Congresso Nacional para ser implementada

Ed Alves/CB/D.A.Press



O impacto de curto prazo na criação de empregos seria imediato, porque sobrecarregaria as despesas do GDF

Brasília é uma cidade onde parte muito expressiva da sua economia decorre dos salários de servidores públicos. Quando comparada a outras unidades da federação, a capital não tem uma atividade industrial e comercial tão intensa e isso deve ser considerado. Também é preciso levar em conta o grande percentual de jovens brasilienses com o nível superior. Estamos formando uma massa crítica que deve ser incentivada a encontrar novas oportunidades de empreendedorismo e negócios.”

Corte brutal

Enquanto os especialistas ponderam possíveis consequências e possíveis saídas, no GDF o clima é de preocupação. Ao **Correio**, o secretário de Economia do DF, Ney Ferraz, disse que a área técnica da pasta fala em um “efeito cascata”. “Considerando apenas os cortes propostos no Fundo Constitucional e as medidas da isenção de Imposto de Renda para salários até R\$ 5 mil, já são quase R\$ 1 bilhão de impacto. Teremos menos recursos para áreas prioritárias, mas também menos para

investimentos nas 35 regiões administrativas do DF”, frisou.

Ferraz criticou duramente o governo, o qual, segundo ele, fez o anúncio da medida de forma abrupta, sem o devido planejamento, prejudicando gravemente a economia local. “Nossa preocupação é ainda maior quando um anúncio desses chega assim, no fim do ano, aos 45 minutos do segundo tempo. Já enviamos à Câmara Legislativa o Projeto de Lei Orçamentária para 2025. Se essa medida de cortes for adiante, o que faremos? Teremos de rever tudo: novas contratações, investimentos,

aquisições. Muitas áreas vão perder, mas a conta pesada mesmo quem paga é a população”, pontuou.

Setor produtivo

Presidente do Sistema da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire destacou que a medida, além de prejudicar serviços essenciais, pode causar uma reação em cadeia no setor produtivo. “Considerando que uma parcela significativa da renda no DF está vinculada ao setor público, qualquer alteração na fórmula de atualização do Fundo tende a provocar reflexos negativos. Embora o comércio local não deva sentir efeitos imediatos, a redução de recursos públicos pode, a médio prazo, afetar a demanda por bens e serviços, bem como o fluxo regular de pagamentos, historicamente importante para a economia regional”, apontou.

Freire também informou que a Fecomércio acompanha cautelosamente os desdobramentos da proposta e mantém um diálogo constante com o Poder Público e entidades representativas do setor produtivo. “A eventual implementação dessa medida poderá, sim, no futuro, agravar problemas como o fechamento de empresas e o aumento do desemprego, embora os setores mais afetados só possam ser determinados no decorrer da situação. Seguiremos com nosso compromisso de atuar conjuntamente na defesa dos interesses do setor produtivo e da economia distrital”, garantiu.

Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Adalberto Cleber Valadão Júnior, por sua vez, crê que a proposta não irá para frente. “Acreditamos que (o cálculo de reajuste) não vai prosperar, pelo absurdo que é. Com a redução de recursos do GDF, são reduzidos investimentos e, portanto, obras de infraestrutura para todas as regiões”, analisou Adalberto.

“A redução do Fundo Constitucional pode agravar problemas como fechamento de empresas ou aumento do desemprego por causa da diminuição de recursos, que, consequentemente, levará à diminuição de investimentos e de obras de infraestrutura. Em outros setores também, por falta de investimento do ente federativo, ou redução, no caso”, completou o presidente.

Apesar de acreditar que a proposta não entrará em vigor, Adalberto recomenda “planejamento e atenção por parte dos empresários locais”. “É necessária mobilização contra essa possível alteração”, finalizou.

Reajuste em foco

O governo federal tem argumentado que a mudança na base de cálculo do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) é uma medida necessária para equilibrar as contas públicas e otimizar o uso de recursos. “O que nós estamos prevendo é que o fundo do Distrito Federal tenha a mesma cláusula de reajuste do Fundo de Desenvolvimento Regional. Hoje é o IPCA. Não pode haver descasamento entre o fundo de um ente federado e o do país inteiro”, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O GDF defende a manutenção do Fundo Constitucional como essencial para a estabilidade financeira da capital. E argumenta que o fundo não é apenas um privilégio, mas algo estratégico para Brasília, como sede do governo federal. “O reflexo mesmo é no povo, que deixa de ter mais políticas importantes para o seu desenvolvimento, como o caso das creches, do cartão-gás, do cartão material escolar e dos restaurantes comunitários”, cravou Ney Ferraz, secretário de Economia do DF.

Artigo

Pacote de risco para o DF

A tensão com relação ao Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) surgiu da nova metodologia proposta pelo governo federal, que propôs a substituição do fator de correção anual do fundo, da Receita Corrente Líquida da União para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo — IPCA, divulgado pelo

IBGE, o que pode ter um impacto anual de 4,1%.

Como, na prática, a medida representa um congelamento dos valores reais do fundo, a consequência natural será a utilização de recursos próprios do GDF para compensar esse prejuízo e a diminuição quantitativa e qualitativa dos serviços prestados à população e ao próprio governo federal.

O impacto da medida sobre a qualidade dos serviços públicos deverá ser notável. Servidores das áreas de segurança pública, saúde e educação poderão ter perda de poder aquisitivo em função da

menor correlação de seus salários. A aquisição de novos equipamentos e os novos investimentos nessas áreas também ficarão comprometidos.

Além da deterioração do volume e da qualidade da prestação de serviços públicos pelo GDF, espera-se também o desaquecimento da economia local em função do menor gasto governamental e de seus servidores, o que terá impactos negativos sobre emprego e renda.

Ainda que se reconheça que correção anual dos valores do FCDF está desalinhada da nova regra fiscal, não é correto simplesmente impor uma nova regra que

afete despesas incompressíveis e que desconsidere os efeitos reais sobre a economia do DF.

Dessa forma, a proposta do governo deveria ser rejeitada, mantendo a sistemática atual de correção ou, no limite, alinhar a correção dos recursos do FCDF à sistemática da regra fiscal utilizada pela União, além da flexibilização de regras que imponham custos ao GDF para que ele possa realizar sua própria consolidação fiscal.

William Baghdassarian, economista e professor de finanças do IBMEC

Eixo Capital



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Ibaneis terá oportunidade para convencer parlamentares sobre FCDF

O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora Celina Leão (PP) se reunirão com deputados federais e senadores na próxima quarta-feira, durante o Fórum Lide Brasil, no Brasília Palace Hotel. O encontro abordará temas como transição energética, investimentos em economia verde e desenvolvimento urbano, e também será a primeira oportunidade para a dupla do Executivo local discutir a proposta do governo federal de revisão do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), que pode impactar negativamente

a economia da capital e comprometer serviços essenciais. Além de Ibaneis e Celina, estarão presentes o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes; o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB); o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB); e o empresário Paulo Octávio, presidente do Lide Brasília. O evento contará com a participação de cinco parlamentares, três deputados e dois senadores. Em declarações sobre o FCDF durante a semana, Ibaneis criticou duramente o governo federal, acusando-o de "odiar Brasília" e de tentar "colocar o DF de joelhos".

Tominho Tavares/Agência Brasília



À QUEIMA-ROUPA



LUIS MIRANDA,
ex-deputado federal
"Política é uma caixinha de surpresa e eu posso ser uma, disputando o governo do DF"

Seu nome tem sido apontado como possível candidato ao Palácio do Buriti em 2026. O senhor já se considera um pré-candidato ao Governo do Distrito Federal?

Surgiu um convite de um grande partido para eu vir como candidato ao governo do DF em 2026, e essa conversa acabou vazando. A proposta desse partido apareceu após um dos representantes dessa legenda ler um documento meu sobre como transformar o Distrito Federal em Washington (EUA). O estudo foi desenvolvido quando eu ainda era deputado federal e estava na Frente Parlamentar da Reforma Tributária. Fiz um estudo sobre impacto financeiro, justamente o grande problema do DF, que é a falta de emprego, o desenvolvimento na área de empreendedorismo, que é muito dependente do funcionalismo público, e ele ficou encantado com o plano de governo e, por isso, formalizou o convite, que estou analisando.

Por que a segurança pública é uma prioridade no seu plano e como ela se conecta ao crescimento econômico do DF?

Minha justificativa é de que, assim como ocorre em outras capitais do mundo, a segurança pública de Brasília, por abrigar embaixadas, ministros e o centro do poder, deve ser a mais bem remunerada do país. Propus a paridade salarial imediata entre a Polícia Civil do DF e a Polícia Federal. A mesma lógica se aplicaria aos professores e profissionais da saúde. Assim, Brasília se destacaria em governabilidade. Alguns podem questionar como esse plano seria viável financeiramente. Minha resposta é clara: temos um Fundo Constitucional robusto e um comércio que, com o aumento salarial, seria impulsionado. O servidor público não investe na Bolsa de Valores, ele gasta no comércio local. Isso geraria um ciclo virtuoso de crescimento econômico, especialmente nas periferias, onde muitos servidores residem.

Pode nos contar qual é o partido que lhe fez o convite para disputar o governo do DF?

Não posso revelar, mas não é o PP e nem o PL, porque apoiarão, ao que tudo indica, a Celina. Mas esse político disse que soube do meu histórico político e gostou, porque viu que não tenho processos criminais nem no Brasil nem nos EUA. Apesar de disputas cíveis, minha ficha é limpa. Isso só reforça que minha carreira foi pautada pela honestidade. Ele chegou a brincar, dizendo que todos os brasileiros têm dívidas e que isso não me desqualifica para a política. Ele gostou muito do meu estudo, que gera uma Brasília diferenciada.

Em 2022, o senhor tentou se eleger em São Paulo e não conseguiu. Acredita que disputar o governo do DF não seria ainda mais desafiador, considerando a necessidade de um apoio político robusto?

Ele sugeriu que eu disputasse o governo do DF em 2026, dizendo: "Um projeto tão técnico e avançado como o seu não tem força em uma campanha para deputado federal, mas como governador, você criará uma onda positiva". Eu confesso que não havia pensado nisso, mas é uma reflexão importante. Se não houver apoio suficiente para a candidatura ao governo, posso considerar a disputa como deputado distrital para continuar representando minha cidade e aplicando o conhecimento que adquiri no Brasil e no exterior. Política é uma caixinha de surpresa e eu posso ser uma, disputando o governo do DF.

Ed Alves/CB/DA.Press



"Brasília e Brasil são importantes para nós", diz Haddad

O governo federal encaminhou ao Congresso, na sexta-feira, o projeto que altera as regras do FCDF, dentro do pacote de corte de gastos. A proposta prevê que o reajuste do fundo seja baseado no IPCA, substituindo a variação da Receita Corrente Líquida (RCL), a partir de 2025. O texto foi protocolado pelo líder do governo, o deputado federal José Guimarães (PT-CE).

À coluna, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao ser questionado ontem sobre as críticas de Ibaneis, destacou que o objetivo é ajustar o fundo ao arcabouço fiscal. "Estamos equalizando ao Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) da reforma tributária. Nada demais. Brasília e Brasil são igualmente importantes para nós", afirmou Haddad.

Quando perguntado se o Governo do Distrito Federal deveria "se alinhar" à proposta enviada pelo Planalto, caso venha a ser aprovada no Congresso, Haddad foi direto: "É isso."

Executivo recorre 30 vezes ao TJDF sobre inconstitucionalidade

O Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) declarou inconstitucional a lei que exigia ar-condicionado nos ônibus do Distrito Federal. Os desembargadores acolheram o pedido da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF), que apontou vício de iniciativa na proposta, originada na Câmara Legislativa (CLDF).

Somente em 2024, o Palácio do Buriti acionou o TJDFT 30 vezes para alegar inconstitucionalidade em projetos aprovados pelos parlamentares. Entre os alvos da PGDF está a Lei 7.460/2024, que institui o programa Educa por Elas, com ações preventivas à violência contra a mulher no sistema de ensino. O Executivo alega que o texto afronta a competência da União para legislar sobre diretrizes e bases da educação nacional.

Outra lei contestada é a que obriga a instalação de quadros informativos sobre itinerários de ônibus nos pontos de embarque e desembarque. O governo argumenta que a proposta invade a competência do Executivo para regulamentar a Administração Pública e prejudica o direito do consumidor. Ambas as leis podem entrar na pauta do TJDFT até o fim do ano.



Tominho Tavares/Agência Brasília

Em segredo de Justiça

O processo que investiga a conduta do ex-delegado-geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Robson Cândido e do delegado Thiago Peralva, suspeitos de usarem a estrutura da corporação para vigiar a ex-companheira de Cândido, foi colocado sob segredo de Justiça. O motivo é a fase de depoimentos de testemunhas, investigados e da própria vítima. As audiências ocorrem, de forma virtual e presencial, no Fórum de Águas Claras.

Paralelamente, a defesa do ex-chefe da PCDF entrou com um pedido para recuperar o celular, HDs pendrive apreendidos pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). O juiz de primeira instância indeferiu o pedido, mas os advogados recorreram, e o caso foi encaminhado ao desembargador Jesuíno Rissato.

PCDF/Divulgação



Influencer consulta Justiça sobre publicidade

O influenciador Kleber Rodrigues de Moraes, conhecido como Klebim, consultou a Vara Criminal do Tribunal do Júri do Guarã para saber se poderia realizar campanhas de sorteios promovidos por empresas de capitalização. Klebim é réu em um processo por exploração de jogos de azar, lavagem de dinheiro e associação criminosa com o uso de rifas.

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e o juiz Marcos Francisco Batista não se opuseram ao pedido, afirmando que não cabe à Justiça avaliar os compromissos profissionais do réu. "Este juízo não impôs qualquer restrição quanto a trabalhos publicitários. Cabe aos advogados orientá-lo sobre a licitude e conveniência de suas atividades", declarou o magistrado.

Mulheres na política

A segunda edição do Festival Mulherar, no próximo dia 10, em Brasília, reunirá mulheres de diferentes visões políticas para debater pautas inclusivas e transformadoras. Entre as participantes estão a vice-governadora Celina Leão (PP), senadoras Leila Barros (PDT) e Damares Alves (Republicanos), deputadas Erika Kokay (PT) e Bia Kicis (PL) e distritais como Jaqueline Silva (MDB) e Paula Belmonte (Cidadania). O tema central será: "Que pontes existem entre progressistas e conservadores?".

Arquivo pessoal



Flávio Dino se casa em cerimônia privativa

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino casou-se ontem, em uma cerimônia íntima realizada nos arredores de São Luís (MA), com Daniela Lima, ex-assessora durante seu período como governador do Maranhão pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB). O casal, que já vivia em união estável havia 14 anos, tem três filhos.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e pré-candidato ao Palácio do Buriti em 2026, Ricardo Cappelli (PSB), participaram de um jantar na véspera do casamento. A cerimônia, conduzida pela juíza Larissa Tupinambá, foi restrita a poucos convidados e não contou com a presença do atual governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB). Dino e Brandão vêm enfrentando divergências políticas após o rompimento de um acordo entre ambos.

GDF fará leilão de 40 porcos

A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal (Funap) realizará, em 5 de dezembro, um leilão de 40 porcos. O edital informa que os lances mínimos variam de R\$ 2,6 mil a R\$ 3,1 mil por lote. Os suínos poderão ser examinados até dois dias antes da data do leilão.



MANDOU BEM

Dados da Secretaria de Segurança do DF mostram que, em 2024, a capital atingiu a menor taxa de homicídios da série histórica, com uma redução de 35% nos registros de outubro em comparação ao ano passado.



MANDOU MAL

O dólar fechou, na sexta-feira, acima de R\$ 6 pelo terceiro dia consecutivo, acumulando alta de 3,79% no mês. A reação negativa do mercado foi provocada por anúncios de aumento no limite de isenção do IR e mudanças fiscais.



ENQUANTO ISSO NA SALA DE JUSTIÇA...

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) julga amanhã o recurso do shopping Conjunto Nacional contra uma decisão proferida no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) que determinou a suspensão de despejo, por falta de pagamento de alugueis, da empresa Starbucks, considerada a maior cadeia de cafeterias do mundo, mas em recuperação judicial no país. O entendimento do TJ é de que, por estar em recuperação, violaria o princípio da preservação da empresa e o prosseguimento de despejo, o que é rebatido pelo shopping, que cita que a loja ocupada não faz parte do patrimônio da Starbucks e, por isso, não estaria submetido às regras da Lei de Recuperação Judicial, mas sim à Lei do Inquilinato.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O desejo de Vladimir

Na 57ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, com certeza, a ausência mais sentida será a de Vladimir Carvalho. Com ou sem a exibição de filme de sua lavra, ele era uma das atrações do foyer do Cine Brasília. Sempre atilado, afetuoso, atento, generoso e simpático. Vladimir era de uma solidariedade pungente, comovente e franciscana. Contava que, certo dia, do fim da década de 1970, Glauber Rocha apareceu em seu apartamento e fez uma afirmação intrigante: “Vladimir, vim aqui para você me arrumar um baseado”. Os que conheciam Vladimir sabiam que ele era um careta convicto, a ponto de ganhar

o apelido de boêmio Águas de Lindóia, pois ia com alguns amigos aos bares, mas não tocava em bebida alcoólica. Só tomava suco ou água mineral.

E não precisava de nenhum aditivo químico mesmo, pois na condição de aquariano, era pilhado pela própria natureza. Falo de cátedra porque sou do mesmo signo. Pois bem, ante ao pedido de Glauber, Vladimir passou a telefonar para conhecidos. Ninguém entendia nada. Era só pela amizade e solidariedade a Glauber.

Quando não são reconhecidas, as pessoas que têm talento ficam muito ressentidas. O próprio Glauber morreu incompreendido e amargurado. Felizmente, Vladimir foi brindado com muito reconhecimento formal e informal. Nós o reverenciamos como ele merecia. Com certeza, Vladimir ficaria satisfeito de ter seu nome dado à sala de cinema do Cine Brasília, pois era, para ele, uma segunda casa.

Nada mais justo que passe a se chamar Cine Brasília Vladimir de Carvalho. A iniciativa merece o nosso aplauso.

Mas havia algo que o inquietava e foi a grande preocupação e o grande desejo dele na reta final da vida: o destino do Cinememória, a fundação que ele criou com dinheiro do próprio bolso para abrigar o acervo sobre cinema reunido durante toda uma vida dedicada à arte cinematográfica.

Graças ao empenho das moças do coletivo Maria Cobogó e à ação do Iphan, esse acervo foi catalogado e se abriram perspectivas de que lhe fosse dado um destino. Segundo amigos próximos de Vladimir, a notícia provocou uma alegria tão intensa que levou a um infarto, que causou a sua morte. Vladimir pensava longe: ele tinha em mira que o acervo do Cinememória seria o ponto de

partida para a criação da Cinemateca de Brasília.

No livro *Uma situação colonial* (Cidades das Letras), temos um precioso depoimento de Paulo Emílio Sales Gomes sobre o tema, nos tempos em que ele era professor da Universidade de Brasília.

Sigamos o relato de Paulo Emílio depois de promover uma mostra sobre o cineasta francês René Clair: “Torna-se evidente que as tarefas de difusão de uma cinemateca poderão adquirir na nova capital um cunho, uma amplitude e um significado em profundidade, ainda inéditos no panorama brasileiro”.

Se os serviços que a Cinemateca poderá prestar a setores adultos da população de Brasília já se anunciam tão ponderáveis, tornam-se irrisórios perto do que poderá ser feito junto às crianças, argumenta Paulo Emílio. “O esquema educacional previsto para Brasília

tornará possível, finalmente, a única ação realmente decisiva com a qual sonham os responsáveis pelas cinematecas: vencer o analfabetismo cinematográfico no mesmo terreno, a escola, em que o outro está sendo vencido.”

Muitas coisas mudaram de lá para cá, no entanto, a ideia de uma cinemateca permanece plenamente viva e pertinente a Brasília na condição de capital. O GDF destinou cinco lotes no Eixo Monumental Oeste para abrigar instituições com equipamentos culturais e de lazer. Reivindicado que um desses terrenos seja destinado a construção da Cinemateca de Brasília.

Seria uma forma de, efetivamente, honrar os nomes de Vladimir Carvalho e Paulo Emílio Sales Neto. Uma capital não pode ser mero cenário para um faroeste caboclo, ela precisa irradiar inteligência própria, sob pena de correr sérios riscos.

DESAPARECIMENTO

Os namorados Kelly Patrícia Alves Pereira, 42 anos, e Eduardo Rodrigues de Sousa, 33, foram vistos pela última vez na tarde de 11 de novembro, ao deixar a residência de um amigo, na QR 204, em Santa Maria. Famílias descartam fuga

Sumiço de casal intriga a polícia

» DARCIANNE DIOGO

A polícia trabalha para elucidar o mistério que cerca o desaparecimento de Kelly Patrícia Alves Pereira, 42 anos, e Eduardo Rodrigues de Sousa, 33. O casal foi visto pela última vez na tarde de 11 de novembro, ao deixar a residência de um amigo, na QR 204, em Santa Maria.

Familiares, vizinhos e a última pessoa que teve contato com Kelly e Eduardo — Diego de Souza, amigo de infância do rapaz — não escondem a preocupação e descartam a possibilidade de fuga. As hipóteses para o desaparecimento são diversas. A 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria) trata o caso como prioritário.

Mãe de três filhos e avó de três netos, Kelly é descrita como uma mulher reservada e de hábitos caseiros. Eduardo, também pai de três crianças de um relacionamento anterior, vem de uma família de três irmãos. O casal está junto há pouco mais de dois meses e se conheceu por meio de amigos em comum. A relação, segundo os conhecidos, aparentemente é harmoniosa.

Vizinhos de poucos metros de distância, os dois costumavam se encontrar entre as quadras e planejavam alugar uma casa para morar juntos. “Minha mãe queria um espaço só dela. Aqui são muitas crianças, filhos, parentes. Ela buscava privacidade, mas isso não era uma fuga, apenas um projeto”, relatou Nayara Pereira Neto, 25, filha de Kelly.

Vínculo

A jovem destaca que a mãe nunca deixou de dar notícias e tem um forte vínculo com a família. “Ela não bebe, é muito apegada a nós e sempre faz questão de ligar quando sai. Nunca ficou tanto tempo sem contato”, frisou Nayara.

Nas semanas que antecederam o desaparecimento, Kelly e Eduardo passaram a dormir na

Arquivo pessoal



Mãe de três filhos e avó de três netos, Kelly é descrita como uma mulher reservada. Eduardo também é pai de três crianças

casa de Diego. Kelly ficava de dia em casa, e à noite ia para a casa do amigo, que também fica na quadra. Em entrevista ao **Correio**, Diego contou que foi procurado pelo colega. “Eu premei uma televisão dele (Eduardo) e iria pagar as parcelas de R\$ 100. Um dia, ele me ligou cobrando, um pouco nervoso. Sai do trabalho e fui para casa com o dinheiro e o paguei. Ele pediu desculpas pela forma como falou comigo e disse que precisava do

dinheiro para ir a um hotel com a Kelly. Eu achei estranho e falei que eles podiam ficar dormindo na minha casa”, detalhou.

O casal aceitou a proposta e resolveu passar as noites na casa de Diego. “Eu só disse a eles para se preocuparem com a alimentação e até achei bom, pois estavam me fazendo companhia.” Em 10 de novembro, Kelly e Eduardo foram novamente para a residência de Diego assistir ao jogo entre o Atlético-MG e Flamengo.

Ambos estavam sem celular. O aparelho de Kelly quebrou e foi levado a uma loja para conserto. No fim da manhã de 11 de novembro, ela enviou uma mensagem à filha pelo celular de Diego. Na mensagem, perguntou se as crianças estavam bem e disse que retornaria para a casa à tarde. Antes do sumiço, Kelly mencionou a Diego que se hospedaria na casa de uma amiga em Santa Maria Norte com Eduardo. Contudo, a

mulher confirmou que o casal nunca chegou ao local.

Fuga ou crime?

As famílias descartam a hipótese de fuga. Nayara enfatiza que a mãe jamais abandonaria os filhos e netos. “Ela saiu apenas com o cartão, um pouco de dinheiro e a roupa do corpo. Não há lógica em uma fuga repentina”, declarou.

Alzimir Belo de Souza, 55,



Eles não estão vivos. Meu filho jamais faria isso. Ele era responsável, tinha três filhos. Isso não é um caso de adolescentes que fugiram. Algo sério aconteceu”

Alzimir Belo de Souza, mãe de Eduardo

mãe de Eduardo, compartilha a mesma opinião e teme o pior. “Eles não estão vivos. Meu filho jamais faria isso. Ele era responsável, tinha três filhos. Isso não é um caso de adolescentes que fugiram. Algo sério aconteceu”, desabafou.

Diego, que foi a última pessoa a ver o casal, não tem dúvidas de que algo estaria incomodando Kelly e Eduardo. “Eles estavam estranhos, calados. Eu chegava em casa e eles estavam lá, trancados. Quando saíam, saíam sempre juntos. Eu perguntei várias vezes a ele se estava acontecendo algo, que ele poderia me falar. Afinal, estavam na minha casa e eu não queria problemas. Cheguei a vê-lo nervoso, algo que não era comum.”

Investigação

O desaparecimento já ultrapassa duas semanas, e as pistas continuam escassas. A polícia analisa câmeras de segurança e segue em busca de informações concretas. Enquanto isso, familiares e amigos realizam buscas em matas, hospitais e áreas isoladas. Qualquer informação sobre o paradeiro de Kelly e Eduardo pode ser comunicada à Polícia Civil pelo número 197.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30/11/2024

» Cemitério Campo da Esperança

Amélia Gomes da Silva Torres, 70 anos
Ana Maria Bruzdzensky de Faria, 76 anos
Ana Pereira da Silva Souza, 70 anos
Cleia Eustáquio Pereira Paulineli, 77 anos
Dalila Cosma de Vercosa, 92 anos
Denis Dumar Delboni, 76 anos
Francisco Horn, 63 anos
Francisco Oliveira Bezerra, 61 anos

Honorina Martins Costa, 81 anos
José Murilo Gomes, 83 anos
Leocrécio Alves Ribeiro, 67 anos
Maurício Cândido das Neves, 71 anos
Menara Dulce Villar Figueiredo, 94 anos

» Cemitério de Taguatinga

Antônia Lima da Silva, 78 anos
Antônio Mendes Lima, 79 anos
Carlos Roberto Cosmo, 60 anos

Eurípedes Soares de Souza, 63 anos
José Barbosa Sousa, 73 anos

José Ribeiro Costa, 89 anos
José Serafim de Castro, 94 anos
Judite Maria dos Santos, 82 anos
Maria de Lourdes Cavalcanti Pantaleão, 83 anos
Miguel Marques de Moura, menos de 1 ano
Mileides Prates Castro, 68 anos
Sara Gabrielle Ferreira dos

Santos Simão, 38 anos
Vilma Sidnei de Medeiros, 73 anos

» Cemitério do Gama

José Procópio dos Santos, 69 anos
Lircilcio Aguiar Louseiro, 93 anos
Maria de Lourdes Silvério, 74 anos

» Cemitério de Planaltina

Maria de Fátima Maranhão Lima, 60 anos

Mona Mares Cardoso de Amorim, 47 anos
Sebastião da Silva Ferreira, 66 anos

» Cemitério de Sobradinho

Antônio Raimundo Luiz da Silva, 50 anos
Isabel Pereira Milanez Paixão, 88 anos
João Barroso de Sousa, 77 anos
Sebastião Batista da Silva Filho, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Robson Eustáquio de Sousa, 54 anos
Francisco da Chagas Carvalho de Sousa, 57 anos
Fernanda dos Santos Souza, 33 anos
José Antônio da Silva Profiro, 63 anos

» Cremação

Maria Aparecida Magalhães Alvim, 72 anos
Marcelo Matias de Assunção do Vale, 46 anos



Zezé Motta e Vladimir Carvalho são os principais homenageados desta edição do festival, que estreou ontem, no Cine Brasília. Abertura foi marcada pela exibição do longa-metragem *Criaturas da mente*, de Marcelo Gomes

Mostra começa com homenagens

» ISABELA BERROGAIN
» MARIANA REGINATO*
» PEDRO IBARRA
» RICARDO DAEHN

O 57º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro começou na noite de ontem, no Cine Brasília, com homenagens a grandes nomes do audiovisual nacional. A estrela da cerimônia foi Zezé Motta, que recebeu o Troféu Candango em celebração aos 55 filmes e mais de 50 produções para a TV na carreira. Além de dar nome à sala principal do evento, Vladimir Carvalho, que morreu em outubro deste ano, foi homenageado nas telonas em filme produzido especialmente para a ocasião. A festa da sétima arte vai até o próximo dia 7.

Sara Rocha, diretora geral do Cine Brasília e do festival, exaltou os homenageados durante a ocasião. “Vladimir Carvalho é uma figura que conheço desde criança e que é seminal para o cinema brasileiro, formador de muitas gerações”, disse. “É a Zezé Motta é uma grande referência, não só do cinema brasileiro, mas também da luta feminista e do movimento negro. É uma honra poder conceder a ela um troféu pelo conjunto de sua obra”, complementou.

Diretor artístico do festival, Eduardo Valente destacou a importância do festival e o definiu como um evento de “DNA próprio”. “Isso tem a ver com o fato de ele falar de filmes que tenham a capacidade de chamar atenção tanto pelo aspecto cinematográfico, quanto pela relação e pelo diálogo com a realidade brasileira, política, social e cultural”, avaliou. “Esse é o DNA do festival,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Público assistiu a uma produção com foco em estudos do neurocientista brasileiro Sidarta Ribeiro sobre sonhos e formas de acessar o subconsciente

não deixar de lado nenhum desses campos. É um pouco do que a gente, na comissão, tentou fazer e estruturar nessa seleção”, explicou Valente.

Há quase 25 anos acompanhando o Festival de Cinema, o ator e diretor João Campos se disse impressionado pelo impacto visual do evento em termos de estrutura. Com o retorno da curadoria, agora novamente a cargo de Eduardo Valente, ele diz ter certeza de uma alta carga de expectativas para a semana de celebrações.

“Pela primeira vez, temos duas

salas de cinema, bem diferente de tudo em relação à época em que acompanhava como estudante universitário”, pontuou. Na quinta-feira, durante a Mostra Brasília, o ator apresenta o filme *Via Sacra*, que concorreu no festival de Gramado em agosto passado.

Representante do governo na noite, o secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, Cláudio Abrantes, também se mostrou animado com o Festival e comemorou o que conquistou para esta edição. “Demos o que a gente sentia que faltava, a

questão da estabilidade e continuidade do festival”, pontuou. “A nossa intenção é dar segurança, perenidade e protagonismo para o Festival de Brasília”, declarou o chefe da cultura do DF.

Cláudio, inclusive, garantiu estar com a cabeça nos próximos anos. O secretário consolidou um plano de organizar o triênio e anunciou que a 58ª edição está marcada para setembro de 2025. “Ao longo da história do evento, ele sempre se adaptou bem ao mês de setembro, então queríamos fazer jus a essa trajetória”, refletiu. “Com

essa data, abriremos a temporada dos grandes festivais. O maior festival no início de tudo”, disse Abrantes. Segundo ele, a equipe da Secretaria já está trabalhando em esboços de curadoria e captação de recursos.

Destaque da noite

A cerimônia de abertura foi marcada pela exibição do longa-metragem *Criaturas da mente*, de Marcelo Gomes. A produção tem como foco os estudos do neurocientista brasileiro Sidarta Ribeiro

sobre sonhos e formas de acessar o subconsciente. O cineasta responsável pelo filme da noite guarda memórias carinhosas do festival — o documentário *Maracatu Maracatu*, primeiro longa da carreira de Gomes, estreou no evento e foi vencedor do prêmio de Melhor Filme.

Ontem, o diretor celebrou a volta à semana do audiovisual no Cine Brasília, especialmente em dia de homenagens ao ídolo Vladimir Carvalho. “É uma honra imensa. É uma conjunção maravilhosa e eu estou muito feliz”, comemorou. “Quando eu comecei a fazer documentários, o Vladimir já era uma referência. Ele era aquele documentarista que ia fundo nas questões políticas e conseguia sempre levar tudo para o caminho cinematográfico. Ele é e sempre será uma referência para mim”, finalizou.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

57º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

Até 7 de dezembro, com atividades a partir das 9h. Exibições no Cine Brasília (106/107 Sul) e nas RAs do Gama (Cia Lábios da Lua), Planaltina (Complexo Cultural de Planaltina) e Taguatinga (Faculdade Estácio - Pistão Sul). Ingressos para a Mostra Competitiva Nacional podem ser adquiridos a R\$ 10 (meia-entrada) na bilheteria do Cine Brasília, a partir de duas horas antes de cada sessão. Demais sessões com entrada franca

Natal dos SONHOS

Participe da campanha Natal dos Sonhos da Casa Azul

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.



Apoio
**CORREIO
BRAZILIENSE**

faça sua doação aqui
61 99169 4944





40 anos DEPOIS DO ENSINO MÉDIO... O REENCONTRO

140 EX-ALUNOS DO COLÉGIO MARISTA SE REUNIRAM PARA CELEBRAR QUATRO DÉCADAS DE FORMATURA. ALÉM DAS RECORDAÇÕES, GRUPO COMPARTILHOU SUAS FAMÍLIAS E REALIZAÇÕES

» LETÍCIA MOUHAMAD

Imagine reencontrar os colegas de ensino médio anos após a formatura. Para alguns, pode soar desconfortável ou estranho, e há quem fuja de qualquer recordação desse período. Para um grupo de ex-alunos do Colégio Marista, porém, o reencontro é a oportunidade de matar a saudade e voltar no tempo, afinal, os estudantes

pertenceram à turma de 1984. “Outra época, não é? Em 40 anos, tantas coisas mudam”, conta Katia Maia.

A comunicadora, hoje com 56 anos, explica que conseguir retomar o contato com os colegas mais distantes só foi possível graças à internet. “Algumas pessoas ficaram responsáveis por localizar o pessoal cujo número de telefone havíamos perdido. Fomos juntando todos em um grupo no WhatsApp e, durante oito meses, nos organizamos para esse encontro”, disse. A reunião ocorreu na manhã de ontem, no Maristão, na 615 Sul.

O funcionário público Marcelo Conforto, 58, é integrante da comissão organizadora e frisa que a maior motivação para o reencontro era saber como evoluiu a vida de cada um, compartilhar famílias e realizações, além de lembrar dos colegas que partiram.

“Foi uma sensação maravilhosa. Nos sentimos como quase sexagenários voltando à adolescência”, comenta Marcelo, aos risos. Na última noite, os amigos saíram juntos para a balada, onde aproveitaram os flashbacks dos anos 1980. Hoje, a despedida será com um churrasco.

Entre abraços emocionados no pátio da escola, os amigos recordaram momentos que viveram na adolescência. “Cantamos juntos uma música que nosso

professor cantava para nós quando estávamos no terceiro ano. Era algo assim: ‘Eu vou... eu vou... jantar o vestiba, eu vou. Se nessa prova, me afundar, deixa pra lá, quá rá quá quá, passo para outra...’”, conta Kalina Benedetti Henshall, 57, funcionária pública na Austrália, onde mora há 18 anos.

“Refletimos que essa música, que pode parecer boba a princípio, é na verdade um grande conselho sobre a vida ser feita de desafios. Não podemos encarar os como finais ou como uma definição de quem somos, perdendo ou ganhando. As dificuldades são pontuais e a vida segue”, explica Kalina.

Encontros

Estiveram presentes 140 ex-alunos e 15 professores. Alguns estudantes da turma fizeram viagens longas para comparecer ao encontro, visto que uma parte veio de 19 estados brasileiros e até de outros países, como Estados Unidos, Bolívia e Austrália.

Na ocasião dos 20 anos de formatura, em 2004, os amigos também se reuniram. “Fomos a primeira turma do Marista que realizou esse reencontro”, revela Marcelo. “Naquela época, conseguir encontrar todo mundo foi bem mais difícil, mas deu certo”, recorda Katia.

A promessa foi de que o próxima reunião ocorreria em 10 anos, porém, “com a correria do dia a dia, só foi



Algumas pessoas ficaram responsáveis por localizar o pessoal cujo número de telefone havíamos perdido. Fomos juntando todos em um grupo no WhatsApp e, durante oito meses, nos organizamos para esse encontro

Katia Maia

possível agora”, pontua a jornalista. O objetivo, agora, é que os reencontros sejam mais frequentes.

“A ideia é tentarmos nos encontrar de cinco em cinco anos. Ainda conversaremos sobre isso, mas com certeza outro encontro já é certo. O nosso combinado é reencontrar até o último suspiro”, enfatiza Kalina. “O que vivemos juntos está grudado na nossa memória e é inesquecível para o

coração. Somos uma família que gosta de estar junta”, acrescenta.

Escolhas

Questionada se as escolhas da juventude permaneceram nos anos seguintes, Kalina garante: “Eu e meus colegas conseguimos o que planejávamos quando finalizamos o Maristão, estarmos em paz com as escolhas pessoais e profissionais que fizemos. Para muitos, inclusive, para mim, o caminho não foi linear, mas foi aquele que deu certo. E sem fim, pois seguimos caminhando”.

Katia, hoje com dois filhos adultos e ainda na área da comunicação, sente-se realizada. “Cheguei aonde queria estar. Agora, meu próximo desejo é me aposentar”, revela. Também com um filho e casado, Marcelo conta que, apesar dos “desvios que a vida dá”, está muito feliz.

“Creio que o maior segredo, aquele que repetimos a todos os jovens, é que ainda que você tenha um sonho e não consiga realizá-lo, 40 anos depois, quando olhar para trás, perceberá que a sua trajetória, independentemente da estrada que trilhou, sempre será muito bonita. Pessoalmente, sou muito feliz com tudo que tenho na minha vida e esse tipo de realização é maior do que o melhor sonho que tive na minha adolescência”, resume.

VESTIBULAR DA UNB

Viagens de ônibus terão reforço em dia de provas

» ISABELA BERROGAIN

O transporte público do Distrito Federal irá funcionar com reforço nas viagens de ônibus hoje. A determinação da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) é para atender à demanda de passageiros, que deve ser maior em função da realização do Vestibular 60+ da Universidade de Brasília (UnB) e da terceira etapa do Programa de Avaliação Seriada (PAS), aplicados durante a manhã e à tarde, respectivamente. O metrô, por outro lado, estará com o sistema interrompido para manutenção e melhorias. A Semob enviou comunicados

às operadoras informando os locais e horários das provas e determinando o reforço operacional nas linhas que trafegam por essas localidades — o PAS 3 será aplicado no Plano Piloto, Ceilândia, Gama e Planaltina, enquanto o Vestibular 60+ ocorrerá na UnB, no Pavilhão João Calmon (PJC). As linhas que se destinam à Rodoviária do Plano Piloto terão reforço especial, assim como as que partem da rodoviária para a UnB (linha 110) e para as vias W3 Sul e W3 Norte.

Os passageiros que irão fazer uso do transporte público hoje devem se lembrar que a maioria das linhas do DF não aceitam mais o

Ed Alves/CB/DA.Press



Provas do Vestibular 60+ e do PAS 3 são aplicadas durante a manhã e tarde de hoje

pagamento de passagem com dinheiro em espécie. Portanto, é importante fazer a recarga antecipada do Cartão Mobilidade.

O Vestibular 60+, processo seletivo para o preenchimento de vagas extraordinárias destinadas a pessoas idosas para cursos de graduação, começa às 8h30, com fechamento dos portões às 8h. No total, são 214 vagas para o primeiro semestre letivo de 2025, distribuídas nos campi Darcy Ribeiro (Asa

Norte), Ceilândia, Gama e Planaltina. Este ano, foram 982 inscritos. A duração da prova é de cinco horas e o resultado sai em 10 de janeiro.

O PAS 3, por sua vez, é realizado no período vespertino, a partir das 13h. Os portões fecham às 12h30. Com 11.643 inscrições, os candidatos concorrem a 4.233 vagas, sendo 2.113 para o primeiro semestre letivo de 2025 e 2.120 para o segundo. A duração da prova também é de cinco horas e o resultado final sai em 23 de dezembro.

A primeira e segunda etapas do programa (PAS 1 e PAS 2) serão realizadas ainda neste mês, nos dias 8 e 15, respectivamente.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

AMÉRICA EM PRETO E BRANCO

Com psicológico inabalável, organização, frieza e competência para jogar com um homem a menos durante praticamente toda a partida, Botafogo bate o Atlético-MG e entra no panteão dos gigantes do Brasil campeões da Libertadores

Glorioso eterno



MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Por um dia, o hino do novo campeão da Libertadores poderia ser outro. O trecho "Foste herói em cada jogo, Botafogo" poderia facilmente ser adaptado para "10 heróis no decisivo jogo". Por isso que tu és e há de ser nosso imenso prazer". O enredo da vitória por 3 x 1 no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, ontem, é mais do que uma licença poética para a atualização. O Botafogo encerra uma era de graças dos rivais. Tornou-se o último grande clube do Brasil a faturar o título e brindou o futebol do Rio de Janeiro com uma era dourada de conquistas seguidas. Em 2022, o Flamengo faturou o tri da América do Sul. No ano seguinte, o Fluminense entrou no panteão dos vitoriosos e libertados.

A façanha botafoguense se torna ainda maior pelo caminho trilhado. Ontem, a equipe disputou o 17º jogo nesta edição. Quase um turno de Brasileirão. Iniciou a campanha na fase preliminar, com eliminatórias contra Aurora-BOL e Red Bull Bragantino e repetiu o feito do Estudiantes de 2009. Até ontem, a equipe de La Plata era a única vitoriosa após romper a Pré-Libertadores.

O título inédito do Botafogo é um marco para o futebol sul-americano. Turbinado pelo investimento do magnata estadunidense

John Textor, o Glorioso se orgulha de ser a primeira Sociedade Anônima do Futebol (SAF) campeã do principal torneio da América do Sul, e no país que discute a implementação das Sociedades Anônimas Desportivas (SADs) para fortalecer financeiramente clubes com a injeção de capital externo. A Argentina não conquista um título desde 2018, quando o River Plate bateu o arquirrival Boca Juniors.

Independentemente do vencedor, ontem, estaria mantida a hegemonia do Brasil na Libertadores. Clubes brasileiros arremataram as últimas seis edições, é a maior sequência do torneio. De quebra, o país alcançou o 24º troféu e diminuiu para um a desvantagem em relação à líder Argentina. Há 10 anos, o placar era de 22 x 18.

A apoteose botafoguense passou pelos pés de Luiz Henrique. Pinçado pelo departamento de scout, o atacante foi eleito o craque da competição. Nesta edição, marcou quatro gols e distribuiu quatro assistências. Ontem, baixou o espírito de Mané Garrincha e foi protagonista em dois dos três gols: marcou o primeiro e sofreu o pênalti que originou o segundo. O Anjo das Pernas Tortas vibrou do outro plano.

O gol do título foi do responsável por guiar o Botafogo no início da caminhada. Nos quatro primeiros jogos da equipe na competição, o camisa 11 colocou oito bolas na rede. Em julho, ele fraturou a tibia e foi ausente durante dois meses. Recuperou-se em

"Personalidade, humildade, todo mundo correu muito. Foi um jogo muito difícil. Um a menos desde os 40 segundos. Valeu a pena. Fizemos história. Isso não se apaga"

Alexander Barboza,
zagueiro do Botafogo

"Fui infeliz, fui expulso. Fiquei desesperado, deixar o time com menos um é complicado. Queria estar dentro de campo, mas estou muito feliz por tudo que vem acontecendo com o clube"

Gregore,
volante do Botafogo

setembro e marcou, ontem, o segundo gol desde o retorno. Junior Alonso foi o artilheiro da competição, com 10 marcados. É a terceira vez consecutiva que o campeão ostenta o maior goleador da edição. No ano passado, Fluminense contou as 13 contribuições de Germán Cano. Em 2022, o tricampeão flamenguista passou 12 vezes pelos pés de Pedro.

O Botafogo agora retorna os olhares para o Campeonato Brasileiro. O líder da disputa, com 73 pontos — três a mais o que o vice Palmeiras —, visita o Internacional na quarta-feira, às 21h30, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O Glorioso busca repetir o feito do Flamengo de 2019, campeão continental e da Série A.

O jogo

A expulsão de Gregore no primeiro minuto de jogo, após acertar as travas da chuteira na cabeça do atleticano Fausto Vera, prejudicou o esquema 4-2-3-1 do técnico Artur Jorge e o processo de criação ofensiva botafoguense. Decisivo com gols nos jogos contra Red Bull Bragantino e Palmeiras pelo Brasileirão, o carregador de piano colocou o técnico Artur Jorge em uma encruzilhada: mudar ou não mudar?

O português com quase oito meses de América do Sul confiou no que tinha de melhor. Não fez substituição, mas reorganizou o sistema com uma linha de seis defensores e três válvulas de escape. O objetivo era ter mais amplitude,

Brasileirão agora tem G-8

O título botafoguense abriu mais uma vaga da Libertadores para o Campeonato Brasileiro. Expandido de G-6 para G-7 com a conquista do Flamengo na Copa do Brasil, a Série A premiará oito clubes com bilhetes para a edição de 2025 do torneio continental. Ontem, o Corinthians derrotou o Criciúma por 4 x 2, de virada, e assumiu a 8ª colocação. O Bahia venceu o Cuiabá por 2 x 1 e subiu para 7º. Hoje, às 18h30, o Cruzeiro (9º) visita o Bragantino. Às 16h, Flamengo e Inter se enfrentam no Rio.

Sala de troféus

7 títulos
Independiente (ARG) - 1964, 1965, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984

6 títulos
Boca Juniors (ARG) - 1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007

5 títulos
Peñarol (URU) - 1960, 1961, 1966, 1982 e 1987

4 títulos
Estudiantes (ARG) - 1968, 1969, 1970 e 2009
River Plate (ARG) - 1986, 1996, 2015 e 2018

3 títulos
Flamengo - 1981, 2019 e 2022
Grêmio - 1983, 1995 e 2017
São Paulo - 1992, 1993 e 2005
Santos - 1962, 1963 e 2011
Palmeiras - 1999, 2020 e 2021
Olimpia (PAR) - 1979, 1990 e 2002
Nacional (URU) - 1971, 1980 e 1988

2 títulos
Internacional - 2006 e 2010
Cruzeiro - 1976 e 1997
Atlético Nacional (COL) - 1989 e 2016

1 título
Botafogo - 2024
Fluminense - 2023
Corinthians - 2012
Atlético-MG - 2013
Vasco - 1998
Racing (ARG) - 1967
Argentinos Juniors (ARG) - 1985
Colo Colo (CHI) - 1991
Vélez Sarsfield (ARG) - 1994
Once Caldas (COL) - 2004
LDU (ECU) - 2008
San Lorenzo (ARG) - 2014

BOTAFOGO

CORREIO BRAZILIENSE



CAMPEÃO DA LIBERTADORES 2024

EM PÉ (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

John, Júnior Santos, Tiquinho Soares, Gregore, Lucas Halter, Luiz Henrique, Igor Jesus, Gatito Fernández, Eduardo, Alex Telles, Marlon Freitas, Adryelson e Alexander Barboza.

AGACHADOS (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Danilo Barbosa, Vitinho, Óscar Romeo, Thiago Almada, Tchê Tchê, Matheus Martins, Allan, Cuiabano, Savarino e Marçal.

TÉCNICO: Artur Jorge (Portugal)



JAPÃO®

da construção

www.japaodaconstrucao.com.br



JAPÃO®

da construção

www.japaodaconstrucao.com.br

AMÉRICA EM  PRETO E BRANCO

Ídolo alvinegro incorpora número mítico de Garrincha e cumpre na Libertadores a missão para a qual foi contratado por R\$ 160 mi

"Mané Luiz", alegria do povo

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

A camisa 7 do Botafogo é predestinada. Eternizada por Mané Garrincha. Jairzinho deu sequência ao legado no título da Taça Brasil de 1968. Maurício encerrou o jejum de 21 anos no Campeonato Carioca em 1989. Túlio Maravilha brindou o clube com o Brasileirão de 1995. Ontem, a bola procurou por Luiz Henrique no lance do primeiro gol, e o dono do algarismo mais famoso da história do clube não desapontou. Abriu o placar para a vitória no momento em que o Glorioso resistia desde os 30 segundos com um jogador a menos depois da expulsão do volante Gregore.

A missão do jogador contratado por R\$ 106,6 milhões no início do ano na segunda aquisição mais cara do futebol brasileiro estava cumprida. "Muito feliz, muito feliz mesmo! Eu pude proporcionar essa vitória para a minha mãe, para o meu irmão. Eles nunca tiveram essa oportunidade de estar me vendo numa final de Libertadores, de ser campeão e sendo o melhor da partida", emocionou-se em entrevista à ESPN. "Quero agradecer muito ao Botafogo. Eu disse na minha primeira entrevista que o Botafogo necessita estar lá no topo, porque é um clube que vem trabalhando muito, que vem se empenhando muito no dia a dia".

Ironizado por Hulk no empate por 0 x 0 em Belo Horizonte pelo Campeonato Brasileiro e investigado por um suposto envolvimento em manipulação de resultados, Luiz Henrique desabafou.



Luiz Henrique repete feitos de Garrincha, Jairzinho, Maurício e Túlio: gol decisivo com o mítico número que virou a "camisa 10" do campeão da América

"Muitas pessoas tentando me parar, mas eu sei que Deus está comigo, a minha família está comigo. Tenho foco e os pés no chão. Estou vivendo um sonho".

Em outubro, Luiz Henrique negou veementemente ligação com o caso de manipulação envolvendo a família do meia Lucas

Paquetá do West Ham. "Não tem nada a ver isso. Acho que quem quer apagar o meu brilho. Eu sei que não vão conseguir. Eu sei que Deus está comigo, minha família está comigo e nada disso aconteceu", disse Luiz Henrique.

Luiz Henrique admitiu o peso da expulsão de Gregore aos 30

segundos. "No começo, foi um pouco tenso. O Marlon Freitas nos chamou e disse para mantermos a tranquilidade, porque nosso grupo merecia ser campeão da Libertadores. É um grupo que batalha muito. A gente se cobra nos treinos, nos jogos, mas querendo o nosso melhor. Estava escrito que seríamos

campeões. Agora é comemorar", afirmou o herói nascido em Petrópolis, na região serrada no Rio.

Da 7 a 13

O clube mais supersticioso do Brasil também viu a sorte sorrir para o lateral-esquerdo Alex

"Muitas pessoas tentando me parar, mas eu sei que Deus está comigo, a minha família está comigo. Tenho foco e os pés no chão. Estou vivendo um sonho"

Luiz Henrique, atacante

Telles. O camisa 13, número predileto do ídolo alvinegro uruguaio Loco Abreu e do técnico e ex-jogador do clube Mário Jorge Lobo Zagallo, assumiu a responsabilidade da cobrança do pênalti no lance do segundo gol depois do pênalti cometido pelo goleiro Ederson em Luiz Henrique e ampliou o placar na Argentina.

"Desde que cheguei ao Botafogo, encontrei um grupo faminto. Depois do que aconteceu no ano passado, que acompanhei de longe, ninguém tocou nesse assunto até agora, porque era algo que machucava. O elenco, todo mundo, a torcida. A gente sabia da responsabilidade. A gente que está em campo respondendo aos torcedores e o clube merece. O clube merece", desabafou, com uma alfinetada nos concorrentes. "Sempre foi no sacrifício, esse grupo sempre foi posto à prova. Somos campeões da Libertadores, o Botafogo é campeão da Libertadores. Aguentem ou surtem. Não tem o que fazer".

"Vitória épica", exalta Artur Jorge

Luis Robayo/AFP



Troféu da Libertadores representa o auge da carreira de Artur Jorge

A mente por trás do título do Botafogo na Libertadores pertence a Artur Jorge. O treinador se tornou o terceiro português a conquistar o título mais importante da América do Sul. Doze anos mais novo do que o ex-Flamengo Jorge Jesus e sete mais do que o palmeirense Abel Ferreira, consolidado a era dos lusitanos desbravadores do continente.

No entanto, ser português não significa ser uma facilitador na Libertadores. Outros profissionais da Terra de Camões se aventuraram pela América do Sul e voltaram de mãos vazias. Vítor Pereira caiu nas quartas de final da edição de 2022 com o Corinthians. Pedro Caixinha, ex-Bragantino, foi vítima de Artur Jorge na Pré-Libertadores. Jesualdo Ferreira comandou o Santos somente em dois jogos na campanha finalista do Peixe em 2020.

Artur Jorge tira um peso das costas e manda um recado aos críticos. Em abril, quando deixou o Braga e aceitou o projeto do Botafogo, foi duramente criticado, inclusive pelo presidente do clube, Antônio Salvador. A justificativa era a negociação unilateral.

O dono da prancheta botafoguense alcançou o segundo e título mais importante da carreira. Até ontem, a única conquista que ostentava no currículo era a

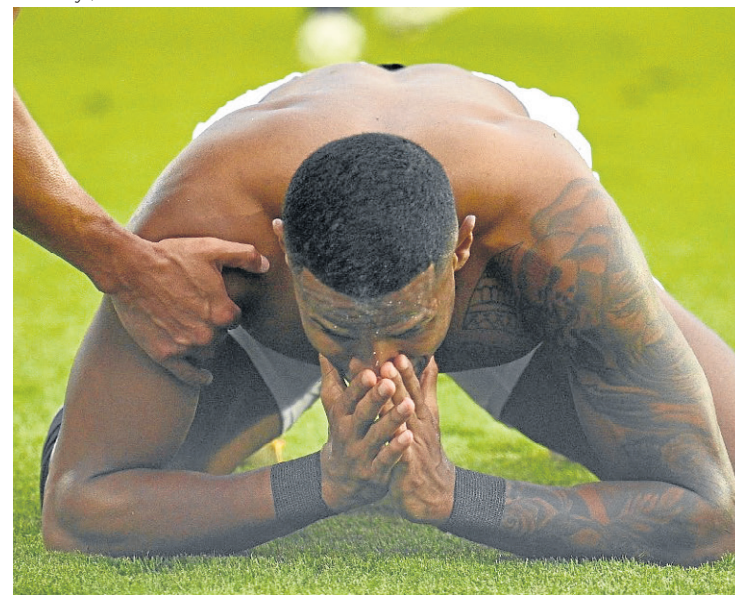
Taça de Portugal de 2023/2024 pelo Braga. Na mesma temporada, obteve a façanha de levar o clube de orçamento modesto ao quarto lugar do Campeonato Português, atrás somente do trio mais popular do país, formado por Sporting, Benfica e Porto.

"Temos muito de emoção dentro de cada um de nós. Foi uma vitória épica, provavelmente é este troféu que aqui está, que é final de Libertadores. É um feito enorme", destacou na entrevista coletiva de ontem.

Perguntando se é o maior técnico da história do Botafogo, Artur Jorge se esquivou e exaltou os jogadores. "Nunca fui de individualizar, nunca fui nada sozinho. O que me move é conquistar títulos coletivos. Não tenho preocupação de ser o melhor, o pior, o terceiro ou quarto técnico na história do Botafogo. Para mim, aquilo que é importante é este troféu que aqui está, que é nosso, da equipe. O que nós conseguimos aqui é a minha meta", discursou.

O tributo de Júnior Santos ao saudoso pai

Luis Robayo/AFP



Emoção de campeão: profissionalizou-se aos 23 anos sem o pai vê-lo jogar

O Botafogo cumpriu o script das últimas três edições da Libertadores. Flamengo e Fluminense foram campeões continentais e emplacaram os artilheiros Pedro e German Cano. O Glorioso também. Júnior Santos encerra a campanha do título inédito com 10 gols. O último deles ontem, depois de sair do banco para decretar a vitória por 3 x 1 nos acréscimos no Estádio Monumental de Núñez.

Júnior Santos lembrou-se do pai na comemoração. José Antônio sofreu AVC em 2021 e morreu no período em que o filho fazia testes no Ituano. "Onde ele estiver, está me vendo. Vendo a pessoa que eu me tornei hoje. Quero dedicar ao meu pai. Que ele possa ver o filho dele campeão da Libertadores", chorou durante a entrevista à ESPN.

O atacante foi o protagonista do Botafogo na jornada na Pré-Libertadores. Classificou o time para a fase de grupos, disparou na artilharia, mas uma lesão o afastou dos gramados. John Textor buscou Igor Jesus para substituí-lo e Júnior Santos voltou ao banco. Humilde,

esperou o momento de voltar a ter oportunidades, fez o gol do título e recordou as origens na infância difícil em Conceição do Jacuípe, na Bahia, onde foi pedreiro, jogou Intermunicipal e torneios amadores.

"Eu sonhei com isso. Tem um vídeo meu jogando na tribo onde nasci, em Conceição do Jacuípe. Eu jogando descalço no campo de terra. Eu falava que era o Rakitic e o Messi. Sempre me imaginei jogando em grandes estádios. Eu falei que tinha algo reservado para mim", disse o jogador iluminado.

"Tem um vídeo meu jogando na tribo onde nasci, descalço no campo de terra. Eu falava que era o Rakitic, Messi. Sempre me imaginei em grandes estádios"

Júnior Santos, artilheiro da Libertadores com 10 gols

O melhor da final

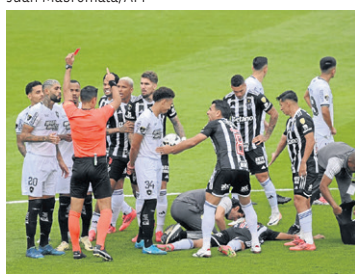
Juan Mabromata/AFP



Djokovic com a taça

O tenista sérvio Novak Djokovic, número sete do mundo, apresentou o troféu da Libertadores antes da decisão. O craque das quadras está em Buenos Aires para a despedida do argentino Juan Martín Del Potro.

Juan Mabromata/AFP



A expulsão de Gregore

Expulso no primeiro minuto de jogo, o volante Gregore revelou não ter assistido ao jogo devido à tensão. Ele foi para a área do exame antidoping e comentou ter ouvido as reações da torcida.

Juan Mabromata/AFP



Pênalti em Luiz Henrique

O lance que mudou a partida: a falta do goleiro Everson em Luiz Henrique dentro da área. Alex Telles não se intimidou diante do paredão atleticano e encaminhou o título inédito.

Luis Robayo/AFP



Textor, o poderoso chefe

John Textor conquistou o primeiro título continental à frente de clubes de futebol. Além do Botafogo, ele controla ações do Lyon, FC Florida, Crystal Palace e RWD Molenbeek (Bélgica).

Luis Robayo/AFP



Bolada na conta

O Botafogo está com os cofres cheios e embolsou 23 milhões de dólares em premiação com o título, cerca de R\$ 137 milhões na cotação atual. O Atlético faturou R\$ 41,9 milhões com o vice.

Luis Robayo/AFP



Vaga no Mundial da Fifa

O Botafogo assegurou a última vaga para o Mundial de Clubes da Fifa de 2025. O Brasil também terá Flamengo, Fluminense e Palmeiras no torneio. O Glorioso ainda jogará o Intercontinental em 11 de dezembro.

AUDIOVISUAL / Documentário *Trópico de Leão*, dirigido por Luna Alkalay, é atração da mostra Caleidoscópio do Festival de Brasília

Entre dores e mitologia

» MARIANA REGINATO*

Selecionado para a Mostra Caleidoscópio do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o filme *Trópico de Leão*, da diretora Luna Alkalay, narra a experiência de Luna em um relacionamento abusivo com um homem 35 anos mais jovem do que ela. A diretora, que estudou filosofia na Universidade de São Paulo, entrou no cinema por acaso e nunca mais saiu. *Trópico de Leão* será exibido terça-feira, às 15h, e concorre a dois prêmios Candangos (Melhor Filme e Prêmio Especial do Júri).

Com uma abordagem poética, o filme se entrelaça entre as memórias de Luna, o momento atual e elementos místicos. A diretora também é roteirista e atriz de suas próprias vivências. “Fiz o *Trópico de Leão* para sobreviver ao trauma de um abandono. Foi minha única saída, além de muita análise. E foi isso mesmo que aconteceu, o percurso entre escrever os

textos, roteirizar com meus dois amigos, dirigir e finalizar foi exatamente o que me deu força não só para superar a relação como ajudou a me redescobrir uma cineasta”, relata a diretora.

Sobre acessar suas memórias para a criação do filme, Luna Alkalay acredita que, inicialmente, foi um ato de coragem e, depois de um tempo de elaboração, compreendeu seu papel na história toda. “A escrita foi desde o primeiro dia o canal de acessar a dor. Ao mesmo tempo que ‘vomitava’ os textos eu ia compreendendo a força poética que eu era capaz de encontrar em mim mesma”, afirma Luna. Os maiores desafios de tratar uma história tão pessoal eram os medos de ser apenas uma queixa e cair na armadilha de culpar o outro. “Mas ainda bem, escapei dessas justificativas tolas e me coloquei no filme, literalmente”, reflete a diretora.

O filme relata dores de um universo feminino, e esteve sempre presente na

Divulgação



Luna Alkalay em *Trópico de Leão*

cabeça de Luna o número de mulheres que vivem algo parecido e nem percebe o abuso psicológico. A seu lado como montadora e produtora, sua filha Rama de Oliveira, embarcou na realização do filme ao lado da mãe. “Minha filha foi imprescindível. A montagem do filme deu a *Trópico de Leão* a fluidez na narrativa fazendo dele uma história contada. Ela também é a Produtora que levou

e leva essa cruzada que é filmar no Brasil. Obviamente essa experiência nos aproximou como nunca antes”, relata Luna. O pai de Rama, o cineasta André Luiz Oliveira também está na produção e realizou a trilha sonora.

Três figuras femininas são representadas no filme, além de Narciso e o barqueiro Caronte. Eco, é uma figura que repete o que lhe é ordenado;

Penélope espera que o amor volte; e Medeia implora por uma vingança que não vem. “Tenho em mim personagens que me acodem quando preciso. Precisei e na mitologia encontrei a profundidade que o *Trópico de Leão* demandava”, finaliza Luna.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Forma de governo do Vaticano	(?) World, parque aquático dos EUA	Pequeno lagarto comum no Nordeste Arquiabancada (p. ext.)	Viagem, em inglês	Tipo de flauta	Material do ninho da Fênix (Mit.)
Tipo de foz				As vítimas da inveja de lago (Lit.)	
Fazer sofrer		Lêdo Ivo, poeta de "Calabar"	Matiz Aguardente antilhana		
Registra os movimentos de um avião					
Arte dos maoris	Metal de símbolo Ta (Quím.)	Quantidade indeterminada	Lição aprendida na prática	Grito dos dançarinos flamencos	
				Local de filmagem ou gravação	
Órgão da FAB (sigla)		Conversa monótona (bras.)	Gesto de mau humor		
Término					
		Existiam		Vitamina eficaz contra o estresse	Proteger; defender
Morcego, em inglês	Até, em espanhol		A origem da balalaica		
Aquele que fala com eloquência					
				Código exigido pelos Correios	
O butanês, por seu estado civil		Saque indefensável (vôlei)	Estrutura inexistente na lampreia		
Falhas: imperfeições	Parente por simpatia		Padrão de um teste (Psicol.)		
Papel de Heath Ledger, no Cinema	Época			Ivan Lessa, escritor brasileiro	
			Sucesso do cantor Djavan		
A 7ª encarnação de Vishnu (Índia)			O dente que tritura os alimentos		

BANCO 3/ace — a/un — bat — aun — trip, 5/cardo, 10/escarmento.

56

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

R	P	G	M	S	I	V	E	L	A
P	E	R	S	A	S	I	V	E	L
P	A	T	I	N	A	O	F	F	
O	Z	A	C	R	E	S	A		
S	A	O	H	A	T	A	V	I	
F	I	O	R	D	E	A	R	I	A
C	E	P	A	S	A	P	O	R	T
C	A	E	S	T	A	P	A		
B	O	B	A	G	E	M	E	L	A
H	O	U	R	O	A	D	N		
R	E	N	A	U	L	T	D		
M	O	H	A	N	A	S	A	L	A
P	O	S	S	U	I	R	E	C	O
N	I	E	I	T	A	Q	U	I	
A	V	E	E	G	E	U			
P	L	A	C	A	D	E	R	E	D

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquelet @ediorcoquelet @coquelet

www.coquelet.com.br

SUDOKU DE ONTEM

7	1	6	5	3	2	4	9	8
5	4	2	6	9	8	1	3	7
3	8	9	1	4	7	6	2	5
6	7	3	9	8	5	2	1	4
2	9	4	7	1	6	8	5	3
8	5	1	3	2	4	7	6	9
1	3	7	8	6	9	5	4	2
4	6	5	2	7	3	9	8	1
9	2	8	4	5	1	3	7	6

FALA, ZÉ

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Scar, do *Rei Leão*, nega ser golpista: “A culpa é das hienas, elas fizeram a minuta”

FRASES DO MEU AMIGO MOSQUITO, O MUJICA DE BOTECÓ

“Será que o Haddad sabe dançar ciranda financeira”

“Nada é mais atual no Brasil do que a expressão ‘conversa para boi dormir’”

COISAS BOAS DE SER VELHO

- Ouvir Djavan com calma
- Saber que a Terra não é plana
- Ivermectina é para piolho
- Ética salva a saúde mental

CONVERSA NA MESA DE BAR

“Aqui, só quem não tem gordura visceral é o palito de dente”

POEMINHA

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Vinicius de Moraes

Um abraço!!! (desses de décimo-terceiro)

SUDOKU

6			1	3		2		
		3						8
		1			7			
				7		8		
2		5			9			
	8				6			9
7		8	4	2		3		
4								
	3							6

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

Diversão & Arte



Sérgio Borges

Clarissa Campolina

POR TRÁS DA



MÁSCARA

» RICARDO DAEHN

A mostra competitiva do 57º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro começa com uma estreia no Brasil: o longa *Suçuarana* da dupla Clarissa Campolina e Sérgio Borges já chegou à vitrine internacional, no 60º Festival de Cinema de Chicago, competindo ao lado de filmes dos reconhecidos Miguel Gomes (de Portugal) e Payal Kapadia (da Índia). “O público foi super receptivo, e debatemos a exploração da natureza, a precariedade do trabalho e a visão de mundo comunitária e individual”, explica Clarissa, em entrevista ao *Correio*. Ela adianta características da protagonista Dora (Sinara Teles, atriz da Companhia Coccix, grupo de teatro da periferia mineira), que rejeita a imposta estabilidade doméstica outrora reservada às mulheres. “Dora opta pela estrada como espaço de liberdade e autodescoberta. Traz gestos e escolhas imprevisíveis”, define.

Ao custo de R\$ 2,5 milhões, o filme foi rodado, em julho de 2022, por seis semanas, num projeto que teve lampejo em 2014, quando Sérgio Borges (codiretor) foi convidado a ler *A fera na selva* (de Henry James), que virtualmente dá base ao filme. “Construímos, entre outras coisas, caminhos para encontrar vínculos nas histórias pessoais e no modo de ser de cada intérprete com os personagens que iriam representar”, explica Sérgio Borges, lembrado pelo vencedor de *Candangos O céu sobre os ombros* (há 14 anos).

“Volto para Brasília, carregando lembranças felizes”, pontua o cineasta. Num histórico que começou com um curta, apresentado em 2006, Clarissa Campolina teve *Canção ao longe* exibido há dois anos no evento.

Entrevista // Clarissa Campolina e Sérgio Borges, diretores

Há a importância da vida em conjunto retratada no filme, não?

Sérgio Borges — *Suçuarana* é livremente inspirado na obra *A fera na selva*, do Henry James, que é do fim do século 19, e que foi escrita num momento de crise do romantismo. E é disso que trata o livro, para além do mistério, de sua composição psicológica e de outros elementos de linguagem particulares à estética de James. Em nossa transposição para o tempo e o contexto de hoje, Clarissa e eu começamos a debater qual seria a crise do nosso tempo, entre tantas crises, que deveria nos guiar.

A codireção ampliou de que forma a criação?

Clarissa Campolina — No início dos anos 2000, Sérgio e eu fundamos o coletivo Teia (2002-2014) em Belo Horizonte. Agora, pela primeira vez, dividimos a direção. Tudo é resultado de uma amizade, de um respeito e de uma admiração mútua. Para mim, foi um processo de aprendizado, encontros e, também, embates. Porque é muito importante em um trabalho de criação compartilhada nos despirmos de nossas certezas para deslocar nossa forma de olhar para o mundo, nos colocando em risco a fim de construir algo que seja mais justo para o filme.

O que espera do Festival?

Sérgio — O festival de Brasília é o evento de cinema mais antigo do Brasil e um festival dedicado inteiramente ao cinema nacional. É um patrimônio da arte brasileira. Na maioria do tempo, Brasília figurou como a principal vitrine do cinema brasileiro.

A personagem central é uma solitária por excelência? Incorrível?

PRIMEIRA NOITE DA MOSTRA COMPETITIVA DO FESTIVAL TRAZ SUÇUARANA, DE CLARISSA CAMPOLINA E SÉRGIO BORGES, COM ENREDO NORTEADO POR UMA MULHER COM GOSTO PELA LIBERDADE



57º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

No Cine Brasília (EQS 106/107), neste domingo, às 21h, *Suçuarana* (longa), com ingressos a R\$ 20. Exibição ainda dos curtas *Maremoto* (de Cristina Lima e Juliana Bezerra, RN) e *Chibo* (de Gabriela Poester e Henrique Lahude, RS). A partir das 20h, na Cia. Lábios da Lua (Gama), no Complexo Cultural de Planaltina e na Faculdade Estácio (Taguatinga — Pistão Sul), a mesma programação tem entrada franca.

Clarissa — Dora (Sinara Teles) é uma mulher forte, que vive na estrada em busca de uma terra sonhada por ela e por sua mãe. Ela caminha por uma paisagem árida, encontra pessoas e nos mostra que a estabilidade não é uma opção possível para sobreviver em mundo hostil. Nesse sentido, à primeira vista, ela parece resistir às conexões afetivas duradouras. Contudo, ao longo do filme, Dora se abre tanto para a comunidade que a acolhe, quanto para o cachorro que a guia. Assim, Dora nos revela sua capacidade de estar junto, suas vulnerabilidades, sua alegria e seu afeto.

O filme traz muitas questões de coletividade?

Sérgio — Decidimos olhar para a relação entre o individual e o coletivo e como essas forças operam na sociedade, pois nesta questão está grande parte dos problemas contemporâneos — a carência de um pensamento e uma prática coletiva dentro de um sistema de mercado que impregna de individualismo e egocentrismo a vivência cotidiana. Este debate tornou-se um dos principais vetores do nosso processo de criação. No filme, entramos em contato com um mundo individualista e explorador. Fica latente a disputa de mundo. Mas, algo se transforma...

Em que localidades filmaram?

Clarissa — *Suçuarana* surge a partir da relação entre a história de Dora e a paisagem em que ela habita. O espaço para nós era muito importante para a construção do filme, não apenas por sua visualidade, mas também por sua história, pelos rastros, pelos indícios de outros tempos que estão ali incrustados nas paisagens. Inclusive, a história colonial mineira, sua tradição extrativista e escravagista, nos guiou na elaboração do filme e na construção dos personagens. Para fortalecer

esse sentido e integrar história e paisagem, nós filmamos na região de Ouro Preto e nos arredores de Belo Horizonte, com atores profissionais e não profissionais. A primeira parte do filme é interpretada por atores profissionais que se relacionam apenas com a Dora, fortalecendo um estilo de vida mais individualizado.

Como orientaram os atores Carlos Francisco e Sinara Teles?

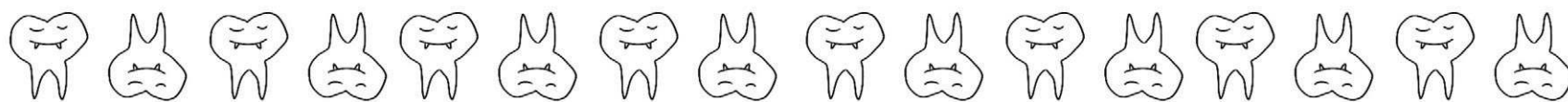
Sérgio — Pensamos naquilo que os uniam aos personagens, mas também, durante o processo de preparação pudemos redesenhar esses personagens. O Carlão nasceu numa comunidade quilombola em Santa Luzia, e trouxe a sua vivência pessoal para compor um dos moradores da comunidade. Já a Sinara, atriz de companhia da periferia, tem há muitos anos uma personagem que é moradora de rua. Ela tem uma característica pessoal que mistura contenção e fúria, é uma pessoa muito curiosa, questionadora e ao mesmo tempo mais fechada.

A protagonista tem mais embates com ela mesma ou com o mundo?

Sérgio — A nossa vida é transformação, quer aceitemos isso ou não. As células da pele do nosso corpo morrem e renascem a uma razão de mais de um milhão por hora. Não à toa, as narrativas do cinema são normalmente pautadas num processo de transformação: como dar a ver com a materialidade do mundo externo, as mudanças internas dos personagens... Em *Suçuarana*, a paisagem, a relação com os outros personagens, a forma de enquadrar a protagonista, ora sem dividir o quadro com outras pessoas, ora inserida em cenas coletivas, nos auxiliam nessa revelação. Pesou ainda a dimensão espiritual, a representação de forças invisíveis do mundo para realçar um clima místico, de suspensão, e por vezes até fantástico.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sargeon



Revista do CORREIO

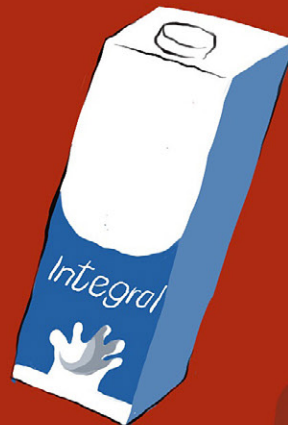
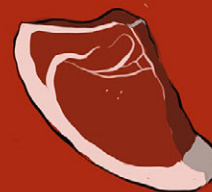
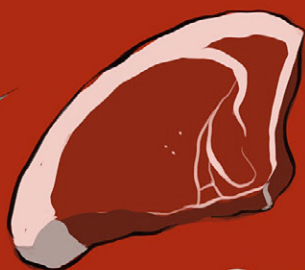
CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 1º de dezembro de 2024

Ano 17. Número 1018



A vida com alergia



TV+

A estreia de *Senna*, série que promete unir gerações



RELACIONAMENTO
Conheça a Síndrome do Tarzan e seus efeitos



Segundo a OMS, até 2030, metade da população terá alguma crise alérgica. Saiba como ela ocorre e as dificuldades enfrentadas para quem sofre com a doença

Do editor

Imagina tomar uma vitamina de banana e, automaticamente, ficar sem ar, com a glote fechada e correr sério risco de morte. O episódio, que de tão inusitado nem parece real, aconteceu com uma jovem que convive com a alergia a determinadas frutas desde a adolescência. Ela e outras pessoas contam à repórter Ailim Cabral como é viver sob o receio de ter crises alérgicas, problema que, segundo a OMS, até 2030, afetará metade da população mundial. A doença ocorre por vários fatores e em intensidade diversas, e é motivo de preocupação e alerta, como mostra a nossa reportagem de capa. Já ouviu falar na Síndrome do Tarzan? Descubra por que algumas pessoas pulam de galho em galho em um relacionamento. E mais: os benefícios da esfoliação, a IA a favor da cirurgia plástica e um bate-papo com o ator Rodrigo Fagundes.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Kleber Sales/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Reprodução/Instagram



04 Moda
Como dar um novo uso a peças que fazem parte do seu guarda-roupa.

06 Beleza
Um guia completo sobre esfoliação corporal e facial.

Reprodução: Freepik



12 Fitness & Nutrição
Quando há dores na lombar, durante o treino, é sinal de alerta de que algo está errado.

No www.correiobraziliense.com.br

16 Saúde
Entenda a candidíase, problema que causa desconforto à mulher e pode ser evitado.

20 Casa
As paredes interativas são uma boa opção para ajudar a desenvolver a criatividade das crianças.



Freepik

22 Bichos
Conheça as particularidades da raça Border Collie, que surgiu na Inglaterra.

24 TV+
A vida profissional e pessoal de Ayrton Senna vira série da Netflix.

28 Cidade nossa
O jornalista Tarciano Ricarto reflete sobre a transformação do marco zero de Brasília.

30 Crônica da Revista
Maria Paula convida os leitores para a estreia de *Joãozinho*, filme em que faz participação especial.

CEIA DE RÉVEILLON 2025

WINDSOR BRASILIA | WINDSOR PLAZA BRASILIA

Até
6x
Sem juros



Pacote com
diária no dia 31
+ Ceia de Réveillon

Pacote Premium de hospedagem no dia
31 + Ceia de Réveillon + Feijoada no
Windsor Plaza Brasília ou Windsor Brasília

Serviço de Ceia Avulsa
no dia 31 de dezembro -
Das 21h às 2h.



Buffet com
variedades de pratos
e sobremesas



Ambiente
decorado



Open bar de espumante,
vinho, cerveja e
bebidas não alcoólicas



Música ao vivo



Early Check-in
a partir das 12h
e late check-out às 16h

Imagens ilustrativas

FAÇA A SUA RESERVA

Windsor Brasília

Endereço: SHN Quadra 01 - Conj. A - Bl. A - Asa Norte - Brasília
Reservas: (61) 2195-1900 / aeb.brasilia@windsorhoteis.com.br

Windsor Plaza Brasília

Endereço: SHS Qd 05 Bl. H - Asa Sul - Brasília
Reservas: (61) 2195- 1100/ aeb.plazabrasilia@windsorhoteis.com.br

POLÍTICA PARA CRIANÇAS



0 a 5 anos - cortesia;
6 a 10 anos - 50% do valor;
A partir de 11 anos - Valor integral.



Por meio da customização, é possível dar uma nova vida ao guarda-roupa, recriando com o que já se tem em mãos

A arte de reinventar

POR LOANNE GUIMARÃES*

A moda multifuncional é uma tendência que combina estilo, funcionalidade, sustentabilidade e criatividade, com a intenção de dar mais de uma função a uma peça. Transformar e reutilizar roupas oferece uma oportunidade de trazer personalidade ao guarda-roupa, utilizando os itens de diversas formas. Para a consultora de moda e personal stylist Nina Stellato, essa moda é uma tendência duradoura e que traz à tona a questão da sustentabilidade.

A indústria da moda é a segunda que mais polui o meio ambiente, segundo dados da Global Fashion Agenda, organização sem fins lucrativos. A transformação da funcionalidade de uma peça estimula a criatividade e também reduz o descarte de itens que têm potencial para serem aproveitados de outras maneiras ou serem adaptados para diferentes ocasiões.

Todo mundo tem uma peça ou outra que quase não é utilizada e fica esquecida no armário ou nas gavetas. No dia a dia, acabamos usando as roupas sempre do mesmo jeito, mas é na inovação que damos uma cara diferente para cada peça. “Podemos aproveitar aquilo que a gente tem ao máximo. Acho muito importante aproveitar o potencial máximo da roupa”, aborda Nina.

Sandra Monice, mesmo atuando como psicóloga, nunca deixou de lado sua paixão pela moda e, assim, tornou-se estilista. Sua avó, costureira, serviu de inspiração juntamente com seu desejo de ter roupas novas e originais, começando por fazer modificações com o que tinha no guarda-roupa. “Como venho de uma família grande, aproveitar roupas era uma prioridade. Com 16 anos, eu já criava ou customizava minhas próprias peças, para os bailes de carnaval, festa à fantasia e alguns eventos sociais. Minha motivação vinha da necessidade de adolescente de diferenciação e destaque”, relata.

Fotos: Reprodução/Pinterest



Usar um maxiblazer como vestido é uma opção estilosa

Os biquínis estão sendo cada vez mais usados nos looks diários

Por onde começar

O segredo é olhar para as roupas que você já tem e se inspirar para criar combinações diferentes. Experimentar a peça, observar suas dimensões e imaginar como ela pode ser usada é uma boa maneira de iniciar o processo criativo. Para a estilista, a inspiração vem, muitas vezes, da própria peça. “A partir do meu desejo no momento, converso com a peça e penso alternativas de transformação.”

Em vez de adquirir novos itens para cada ocasião, a ideia é investir nos que possam ser usados de diferentes maneiras ou transformados com um toque de criatividade. “Pesquisar e tentar consumir esse tipo de conteúdo, por vídeos no YouTube, TikTok e no Instagram. Quanto mais vemos e praticamos, mais a criatividade vem, como se fosse um efeito dominó, tanto em questão de customização de peça quanto em questão de montagem de look”, sugere Nina.

Os truques de styling também são uma boa opção, resignificando elementos sem precisar de cortes e costuras. Alguns acessórios são adicionados com a intenção de transformar o look. Dar outras funcionalidades para o lenço, por exemplo, está em alta. É possível usar a peça no lugar do cinto tradicional, como uma faixa de cabelo ou até mesmo utilizando como um top. Já brincos adotados como broche em camisas é uma ideia criativa que agrega charme e elegância ao visual.

Com a criatividade, é possível montar inúmeras variações de looks. O vestido pode ser usado como saia longa, o blazer pode virar um vestido, entre outras ideias. Incorpore peças de biquíni em seus looks diários para um toque casual e moderno, transforme uma camiseta em cropped dando um nó na frente e fazendo os ajustes necessários.

*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte



Transforme uma camiseta em um cropped com um simples nó e ajustes

Reprodução: Free People



Uma saia longa pode ser transformada em um vestido

Peça super versátil, o lenço pode virar um top

20 anos de excelência na arte de fazer sorrir.



A esfoliação é um cuidado essencial para a saúde da pele. Porém, como qualquer procedimento, deve ser realizada com atenção às particularidades de cada tipo

POR LUIZA MARINHO*

A esfoliação é o gesto que remove as camadas antigas, revelando uma pele mais fresca, suave e pronta para novas experiências. Seja no rosto, seja no corpo, esse passo simples pode transformar sua rotina de cuidados, oferecendo uma pele radiante e renovada.

Esse processo pode ser realizado de duas formas: mecânica, com o uso de partículas abrasivas, e química, por meio de ácidos que dissolvem as células mortas sem fricção. Além de renovar a pele, a esfoliação pode melhorar a textura, uniformizar o tom e aumentar a absorção de outros produtos de cuidados com a pele, como hidratantes e séruns. Porém, dermatologistas advertem e evidenciam os cuidados necessários.

A dermatologista Ana Maria Pinheiro, do Hospital DF Star, da Rede D'Or, destaca a importância de escolher os produtos e as técnicas adequadas para cada necessidade, evitando possíveis irritações ou efeitos indesejados. "O uso de esfoliantes tem a intenção de remover algumas células da camada mais superficial da pele e, junto com essas células, impurezas e gordura. Peles oleosas, com acne, podem se beneficiar do uso de esfoliantes", detalha.

Segundo a médica, em algumas situações, o uso de esfoliantes antes do uso de certos produtos pode promover uma maior penetração da substância. "Mas é sempre bom lembrar que a pele esfoliada tende a ficar mais ressecada", diz Ana Maria, ressaltando os benefícios dessa prática para a pele oleosa ou acneica, mas também alertando sobre o risco de ressecamento.

Para otimizar o efeito de outros tratamentos, como máscaras ou hidratantes, a dermatologista recomenda o uso de esfoliantes antes de fazê-los, uma vez que a esfoliação prepara a pele para absorver melhor os produtos subsequentes.

Cautela

Ademar Schultz, médico dermatologista e professor de medicina do Ceub, alerta que esfoliantes podem machucar a pele se não forem usados



Pele renovada

corretamente. Segundo o especialista, o uso excessivo ou a aplicação de produtos com partículas grandes podem causar microlesões, resultando em irritações, vermelhidão e até inflamações.

Sobre os diferentes tipos de esfoliantes, ele explica que os físicos removem as células mortas com atrito mecânico, enquanto os químicos dissolvem as células com ácidos, sendo mais suaves e ideais para peles sensíveis ou com tendência a irritações.

Schultz destaca que a frequência da esfoliação, tanto facial quanto corporal, varia conforme o tipo de pele e o produto utilizado. "Pele normal a oleosa pode se beneficiar de esfoliação de uma a três vezes por semana, enquanto pele seca a sensível deve usar esfoliantes mais suaves, uma vez por semana ou a cada 15 dias", diz.

Quando usar?

A época do ano também influencia na escolha e na frequência da esfoliação. "No outono e no inverno, é ideal esfoliar devido ao ressecamento da pele, enquanto na primavera e no verão, a esfoliação ajuda a combater a oleosidade, mas deve ser feita com cuidado, especialmente

com esfoliantes químicos, sempre com proteção solar", aconselha o dermatologista.

Ana Maria complementa que, na pele seca e com algum grau de irritação, a esfoliação pode levar a grandes irritações, ressecamento importante, coceira e mal-estar local. "O tipo de esfoliante, como os esfoliantes com grandes partículas, pode levar a maior irritação." Por isso, a importância de escolher o tipo de esfoliante conforme a condição da pele.

Além disso, a dermatologista explica que nem toda pele deve ser esfoliada, mesmo as que não apresentam nenhuma dermatose. "A pele alterada por uma doença cutânea ou pelo uso de substâncias irritantes, como ácido retinoico, não deve ser esfoliada. No idoso, a pele tende a ser mais seca e devem ser evitados os esfoliantes, principalmente nos braços e nas pernas." Isso reforça a ideia de que a técnica precisa ser adaptada às condições específicas de cada pessoa, garantindo que os benefícios sejam sempre aproveitados sem causar danos à pele.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**



Creme Esfoliante de Bumbum
Cuide-se Bem Bumbum de Pêssego
230g, de O Boticário (R\$ 69,90)



Creme Esfoliante Corporal
Cuide-se Bem Feira Coco 150ml,
de O Boticário (R\$ 42,90)



Polpa Esfoliante Hidratação e
Renovação para o Corpo Castanha
Ekos 200g, da Natura (R\$ 86,90)



Gel Esfoliante
Corporal Cuide-se Bem
Melancia 150g, de
O Boticário (R\$ 42,90)



Esfoliante Corporal
Carioca 250g, da
Granado (R\$ 96)



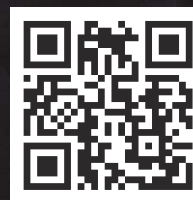
Esfoliante Corporal
Terrapeutics Calêndula 200g,
da Granado (R\$ 75,90)

ÚLTIMOS DIAS BLACK NOVEMBER

MATRICULE-SE E GANHE
UM SUPER BÔNUS DE

R\$ 500

válido até 30/11



ATIVE SEU
DESCONTO

*Desconto não cumulativo e válido somente para adesão ao Plano Fitness Anual. *Condições especiais para renovação do plano anual. Consulte!

De acordo com a OMS, até 2030, metade da população mundial sofrerá com algum tipo de crise alérgica, algumas desencadeadas por agentes incomuns, como frutas, látex e até medicamentos antialérgicos

POR AILIM CABRAL

O sistema imunológico tem como função proteger o nosso corpo. Quando entramos em contato com substâncias ou microrganismos que podem nos causar algum mal, as células de defesa rapidamente reagem e desenvolvem anticorpos para combater a ameaça.

Porém, algumas vezes, podemos dizer que os defensores do corpo ficam “confusos” e começam a produzir anticorpos contra elementos comuns e que não necessariamente seriam riscos à saúde, fazendo com que nosso corpo reaja com espirros, coceiras, inchaços, entre outros alertas. É assim que definimos as alergias, reações exageradas do sistema imune a determinadas substâncias.

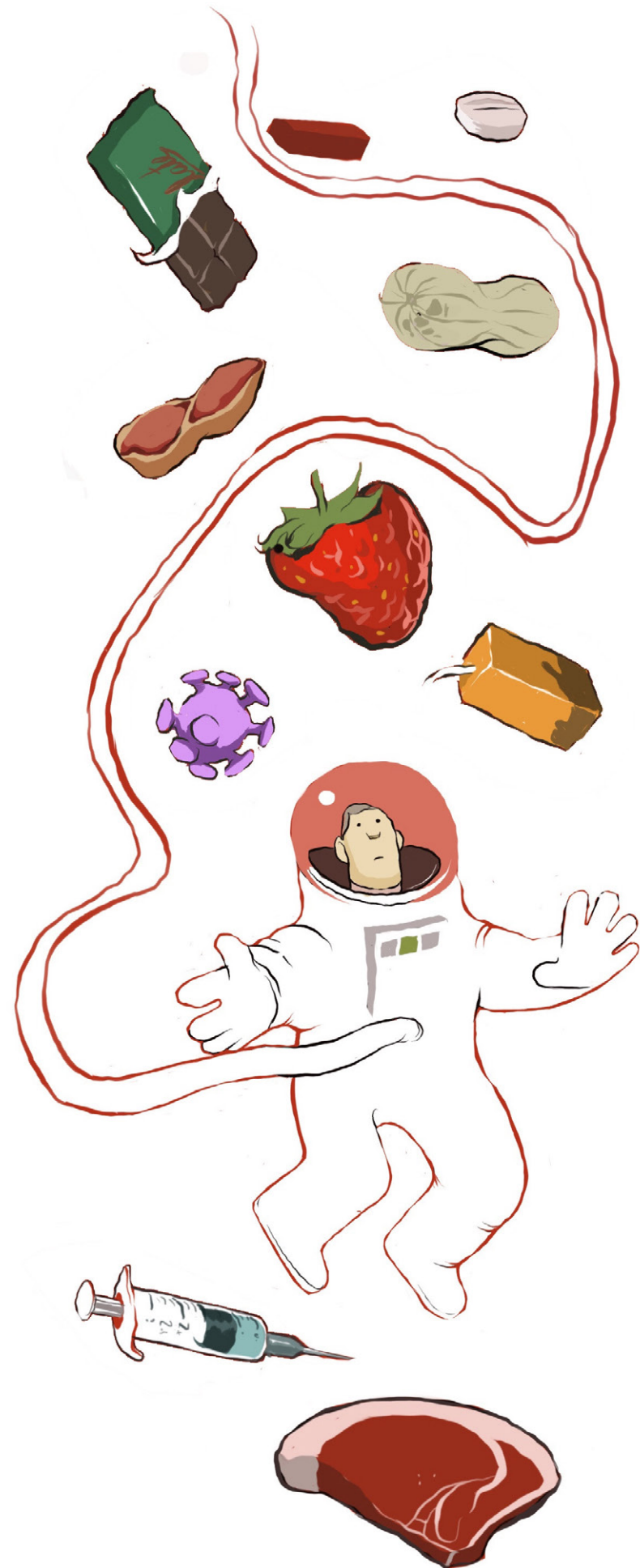
Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até o ano de 2030, metade da população mundial sofrerá com algum tipo de alergia, seja ela alimentar, seja respiratória ou cutânea. No mundo inteiro e também entre os brasileiros, as alergias mais comuns são as respiratórias, com destaque para asma e rinite alérgicas. A prevalência de reações respiratórias no mundo é de cerca 30% a 40% da população.

A médica imunologista e alergista do Hospital Santa Lúcia de Brasília Franciane de Paula da Silva comenta que, além de serem as mais comuns, as reações alérgicas respiratórias podem se manifestar em qualquer idade e nas mais diversas gravidades.

Embora existam alergias de todos os tipos que atingem milhares de pessoas da mesma forma e com os mesmos fatores desencadeantes, há aqueles que apresentam reações mais incomuns. Franciane destaca algumas delas, como a alergia ao frio, em que o corpo tem uma reação ao contato com temperaturas baixas; desencadeada pela atividade física; à água, em que o corpo apresenta erupções cutâneas após contato com água; e até ao Sol, chamada de urticária solar.

E se a vida das pessoas com as alergias mais comuns, sobretudo as alimentares, já traz uma série de desafios, como deve ser a rotina dos que convivem com as reações mais incomuns, que geram até mesmo a descrença de amigo e familiares?

ALERGIA A QUE?



Desafio profissional

Imagine só: você está numa aula, em um laboratório de enfermagem, veste luvas de látex para começar a prática e, de repente, começa a ter erupções na pele, prurido e até mesmo rompimento da pele, tudo isso sem explicação aparente.

Embora pareça uma situação saída de um seriado médico, foi o que aconteceu com a enfermeira Thalita Martins Alves Leite, 32 anos, e assim ela teve o primeiro episódio alérgico desencadeado por uma dermatite de contato com látex.

A alergia se torna ainda mais desafiadora na área profissional em que Thalita atua, já que as luvas são um item essencial para a proteção, tanto dela quanto dos pacientes, e, em sua imensa maioria, são produzidas com látex.

Além dos sintomas incômodos e de crises mais graves, em que toda a pele se rompia resultando em sangramentos e dor constantes, a alergia incomum também trouxe desafios inesperados. “No meu primeiro emprego, a rede hospitalar duvidou de mim e não queria disponibilizar luvas sem látex, por serem um material mais caro. Todo mês, tinha que apresentar um relatório para conseguir as luvas”, conta.

O tratamento é focado nos momentos de crise, e é feito com corticoides e pomadas à base de ureia. Mas o foco de Thalita é evitar completamente o contato com o material.

Em família

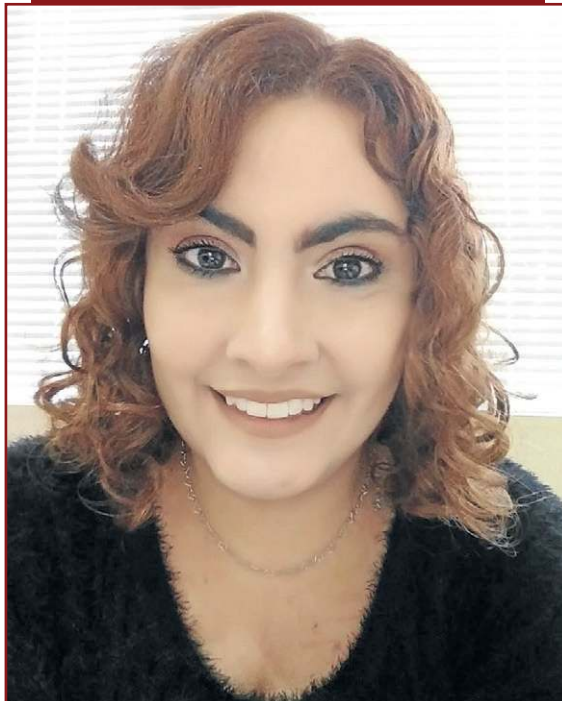
A psicóloga Thays Martins Alves Leite, 35 anos, irmã de Thalita, também sofre com crises alérgicas incomuns. Ela tem reações graves ao ter contato com qualquer tipo de pimenta ou até com o cheiro mais forte do alimento. “Sinto uma falta de ar muito grande. Depois da primeira crise, os médicos explicaram que eu tenho um edema de glote grave e, mesmo puxando o ar, não consigo respirar. Quando isso acontece, preciso correr para o hospital”, conta.

Além do receio constante sempre que come em algum lugar diferente e precisa esmiuçar os ingredientes usados em cada receita, Thays se vê obrigada a lidar com a descrença alheia, até mesmo de parentes, que, algumas vezes, chamam a restrição até de frescura.

“É complicado. As pessoas dizem que só tem um pouquinho, que posso comer e não dá nem para sentir, mas não entendem que não importa a quantidade. Em uma crise séria que me levou ao hospital, bastou ter um pote grande de pimenta em conserva na mesa do restaurante para que eu passasse mal”, conta.



A enfermeira Thalita Martins Alves Leite é alérgica a látex



Thays Martins Alves Leite tem alergia a pimenta e até a um remédio antialérgico

A descoberta veio cedo e poupou Thays de muitas crises. Aos 7 anos, foi catar pimentas -malaguetas que o pai plantava e teve o primeiro episódio que a levou ao hospital, onde ficou em observação por dois dias. Aos 12, depois de uma crise de coceira em que não identificou a causa, teve uma reação ao polaramine e hoje ri da ironia de ter alergia a um antialérgico.

Embora nunca tenha investigado as causas das alergias, o bisavô das irmãs também é bastante alérgico e elas acreditam que o componente genético é a causa mais provável. O foco das duas é evitar o contato com os agentes

alérgicos de toda forma e falar mais sobre o assunto para que as pessoas parem de duvidar ou questionar os cuidados necessários.

O caso da jovem Thais Medeiros, que teve uma reação grave e precisou ser internada depois de cheirar um pote de conserva de pimenta na casa no namorado, em Goiânia, foi um alerta para que esse tipo de situação seja levada mais a sério. Ela precisou ser reanimada, chegou a ficar internada na UTI e passou quase um ano internada, entre idas e vindas. Hoje, em casa, ela se recupera de uma lesão cerebral e faz fisioterapia para recuperar, aos poucos, os movimentos.

GENÉTICA E OUTROS FATORES

A especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia Fernanda Casares Marcelino, integrante do corpo clínico da Imunolife e Alergia do Hran, explica que a história familiar tem grande influência no desenvolvimento de várias alergias, mas não é a única causa para o surgimento de uma alergia.

“Sem dúvida nenhuma, a influência ambiental é primordial para o desenvolvimento de alergias”, comenta Fernanda, que cita inúmeros fatores externos que podem desencadear reações alérgicas de todos os tipos no organismo. Entre eles estão a poluição ambiental; a exposição precoce a agentes infecciosos, como ocorre em creches; o contato com alérgenos, como ácaros, mofo, epitélios de animais e pólenes; o uso abusivo de medicamentos; a exposição a diversos produtos químicos presentes em cosméticos — quanto mais precoce e intenso o contato, maior o risco; e a ingestão de alimentos ultraprocessados.

Mudanças hormonais também podem influenciar, e algumas alergias podem ter seu curso alterado na gravidez ou na menopausa.

Cuidado na hora de comer

Além de serem levadas a sério, é importante que as pessoas estejam atentas aos sinais mais leves de reações alérgicas, que podem evoluir quando o contato com o agente causador continua. Com a chegada das festas de fim de ano, é importante que os alérgicos fiquem atentos à presença de castanhas e temperos comuns nas receitas natalinas. Os que não têm alergias conhecidas também precisam ficar atentos, caso apresentem algum sintoma diferente, como coceiras nas vias aéreas e dificuldade para respirar.

Segundo a OMS, cerca de 10% da população mundial em países desenvolvidos sofre com algum tipo de alergia alimentar, o que significa um número aproximado de 250 milhões de pessoas. A Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai) estima que, no Brasil, 2% dos adultos e 8% das crianças até 2 anos apresentam essa forma da doença.

Em 90% dos casos, as reações se dão contra soja, amendoim, ovo, castanhas variadas, trigo, peixes e frutos do mar e leite de vaca, mas nos 10% restantes, encontramos reações aos alimentos mais variados.

Lívia Nogueira convive há 10 dos seus 24 anos com uma condição, no mínimo, inusitada e, ao mesmo tempo, mais comum do que se imagina. Ela não pode comer banana, mamão, uva e kiwi. A jornalista tem alergia à frutose desses alimentos — os diagnosticados até agora.

Com uma infância e adolescência com alimentação comum, ela demorou a entender que os episódios de irritação na pele e dificuldade respiratória estavam sendo causados pelo consumo de banana, a fruta que, até hoje, é a que causa uma resposta mais grave do organismo.

“A título de explicação: o grau de sensibilidade ‘muito elevado’ a algum material é de



Lívia tem alergia a diversos tipos de frutas, inclusive banana, mamão e uva

Arquivo pessoal

valores acima de 17,49kU/L (nível de imunoglobulina, um agente imunológico) no organismo. A minha taxa com a banana é de 24,70kU/L. Então, é realmente uma resistência muito forte e rara, se considerar o nível e o produto ao qual se refere”, ressalta Lívia.

As reações variam, indo desde irritações na língua, nos olhos e na garganta, até empolamento na pele e fechamento de glote, além de dores no estômago. Com o tempo, outras frutas também começaram a causar mal-estar. “O kiwi eu sequer provei. Manuseei alguns pedaços e a reação surgiu.”

No início, por não entender o que estava causando as reações alérgicas, Lívia teve episódios mais graves. Em um deles, depois de tomar uma vitamina de banana, a glote fechou e ela passou por minutos

de desespero com uma obstrução total da respiração até tomar dois medicamentos e vomitar.

Além de ter que se privar dessas frutas e de uma série de receitas que as têm como ingredientes, a frustração é constante, pois até mesmo o cheiro ou o contato com louças que foram usadas para as frutas pode causar reações em Lívia.

Além da falta de pessoas para compartilhar experiências, ela se depara com a descrença quanto à existência do diagnóstico e até mesmo a falta de sensibilidade de algumas pessoas que acham que ela está de brincadeira. “Muitos consideram cômica uma alergia tão incomum. É nesse momento que o cuidado entra, porque, quando está nesse tom, é possível que a sensibilidade seja relativizada e colocada até em ‘teste’, o que pode ser fatal. Tenho sempre atenção a isso”, ressalta.

ALERGIAS AO REDOR DO MUNDO, SEGUNDO A OMS

- 300 milhões de pessoas sofrem com asma alérgica
- 400 milhões de pessoas sofrem com rinite
- 250 milhões têm um ou mais tipos de alergia alimentar
- 25% da população já desenvolveu reações alérgicas a algum tipo de medicamento
- No Brasil, 61 milhões de pessoas sofrem com algum tipo de alergia

E a cura?

Franciane ressalta que, em quadros alérgicos, não se fala de cura, mas, sim, de tolerância. “É possível adquirir tolerância a algumas alergias, embora isso dependa do tipo de alergia, da gravidade e do tratamento. Ela ocorre quando o sistema imunológico deixa de reagir exageradamente ao alérgeno”, explica.

Da mesma forma que em algum momento da vida o organismo passa a ter uma reação exagerada àquele elemento, com o uso de medicamentos e tratamento, ou até mesmo de maneira espontânea, ele passa a ter maior tolerância e reações menos intensas.

É assim, com bastante tolerância, acompanhada de antialérgicos, que a pensionista Maria Aparecida Pereira, 66 anos, lida com as alergias a “um tanto de coisas”, como ela mesma define. Ainda criança, descobriu que colocar grampos na cabeça ou pegar em uma maçaneta descascada, trariam reações como irritabilidade na pele, coceira, crises de espirro e coriza. O cheiro de metal, assim como de grama, cimento molhado e cigarro, está entre os que não são bem aceitos pelo seu organismo.

Quando descobriu o lúpus, doença autoimune, há 26 anos, as alergias pioraram. Cida, como é conhecida, não pode consumir frutos do mar, nem frutas como melancia e caju. O mais curioso é que, mesmo com tantas alergias incomuns, ela não tem nenhum tipo de reação à poeira, como a maioria dos alérgicos.

É mesmo com as restrições, Cida trata o assunto com bom humor e entende que, tomando os cuidados necessários e estando sempre com um antialérgico à mão, não terá maiores problemas.

TIPOS DE ALERGIA

As alergias são divididas entre respiratória, cutânea, alimentar e medicamentosa. De acordo com a médica imunologista e alergista do Hospital Santa Lúcia de Brasília Franciane de Paula da Silva, há também graus de gravidade, sendo eles leve, moderado ou grave.

Poeira, ácaros, fungos, pólen e pelos de animais estão entre os principais gatilhos para uma crise de alergia que acomete as vias aéreas, em uma crise de alergia respiratória. As doenças mais comuns pelas quais esse tipo de alergia se manifesta são a asma e a rinite alérgica.

No caso da asma alérgica — diferentemente da asma, que pode ter outras causas —, o organismo reage ao componente estranho, gerando um processo inflamatório das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado, aperto no peito, tosse e falta de ar nos casos mais severos.

Na rinite alérgica, a inflamação acontece, em maior parte, na mucosa do nariz, trazendo sintomas, como crises de espirros, coceira no nariz, olhos e garganta, coriza excessiva e nariz congestionado. Franciane comenta que, durante a infância, os homens costumam apresentar mais quadros de asma do que as mulheres, estatística que se torna mais equilibrada na idade adulta.

A médica acrescenta que, nas crianças, as alergias alimentares a leite e ovos e dermatite atópica são mais comuns. Nos adultos, a rinite e reações a frutos do mar são mais vistas; e nos idosos, a alergia mais comum é a medicamentosa.

A alergia cutânea causa reações inflamatórias na pele, como coceiras, prurido, erupções e inchaço, além da vermelhidão. As mais comuns são a urticária, muito relacionada a picadas

de insetos e substâncias químicas, e a dermatite de contato, causada pelo contato com elementos de produto de higiene, perfumes e cosméticos.

A dermatite de contato é mais comum em crianças, assim como a maioria dos quadros alérgicos, como explica Gesmar Rodrigues, médico alergista do Hospital DF Star, da Rede D’Or. O médico acrescenta a dermatite atópica entre as mais prevalentes.

“Ela costuma afetar as dobras corporais, nos braços e joelhos, mas também pode surgir na face (bochechas), em bebês, ou no pescoço, mãos e pés, em adultos”, completa o médico.

As alergias alimentares, como explica a especialista em alergia e imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia Fernanda Casares Marcelino, dividem-se, em maioria, entre reações à proteína alimentar IgE, esofagite eosinofílica, doença crônica e alérgica que causa inflamação no esôfago ou da síndrome da enterocolite induzida por proteína, uma alergia mais rara.

Costumam ser desencadeadas por alimentos, como amendoins, nozes, frutos do mar, leite, ovos, trigo e grãos de soja. Os sintomas variam entre os gastrointestinais, como vômitos, dores no estômago e diarreia, e os cutâneos e respiratórios, como coceiras, vermelhidão, fechamento da glote e anafilaxia.

A alergia medicamentosa é bastante comum, principalmente em pessoas mais velhas. São reações adversas e inesperadas ao uso de determinados remédios. Normalmente, na primeira exposição, o corpo cria os anticorpos e, na segunda, apresenta uma crise alérgica. A maioria dos medicamentos que causam alergia são anti-inflamatórios e antibióticos.

GRAVIDADE DAS CRISES

- **Leve:** coceira ou espirros ocasionais, olhos lacrimejantes ou vermelhos (conjuntivite alérgica), erupções cutâneas (urticária localizada), náusea leve e desconforto abdominal.
- **Moderada:** tosse persistente, dificuldade moderada para respirar (sibilos), sensação de aperto no peito,

urticária mais extensa, inchaço em áreas como lábios, olhos ou mãos (angioedema moderado), vômitos e diarreia.

- **Grave:** choque anafilático, dificuldade respiratória, hipotensão, tontura ou desmaio, batimento cardíaco acelerado ou irregular e risco de morte.

POR EDUARDO FERNANDES

Na hora do treino, é comum sentir dores. Isso, claro, é uma consequência de seu esforço físico e empenho durante o exercício. Entretanto, é necessário ficar atento quando esse incômodo fica mais intenso e difícil de suportar. Em alguns casos, os amantes do mundo fitness podem ter certos problemas com as costas, sobretudo com a lombar. Desse modo, todo cuidado nunca é pouco.

Que a coluna dói, é um fato. Com o passar do tempo e da idade, cada vez mais. Porém, durante as horas na academia, é importante que os indivíduos prestem atenção na execução dos exercícios e minimizem as possibilidades de consequências graves nos treinos, seja ele qual for. De acordo com o educador físico e personal trainer Emanuel Victor, é normal sentir a lombar durante os treinos.

Em atividades realizadas na cadeira posterior, como levantamento terra ou remadas específicas, essa sensação deve ser leve e transitória, contanto que não esteja executando da maneira errada. “Essas dores podem estar atreladas a diversos fatores e, se for ignorada, pode levar à limitação funcional do atleta”, ressalta.

Distensão muscular, hérnia de disco e compressão nervosa são os casos mais prejudiciais, como descreve Emanuel. “Isso inclui má postura, fraqueza na região do core (lombar e abdômen) e dos glúteos, que são responsáveis pela estabilização da lombar, sobrecarga, mobilidade limitada e falta de flexibilidade dos isquiotibiais (posterior de coxa). Interromper o exercício assim que sentir a dor e reavaliar a execução é de suma importância”, completa.

Dor repentina

Em 2022, Júlia de Sousa, 20 anos, estava arrumando uma mala que estava no chão, de maneira despretensiosa. Sem querer, agachou para agilizar a organização das roupas e sentiu a lombar travar. Desde então, ela tentou de tudo para fazer com que conseguisse melhorar totalmente. “Fui ao ortopedista, neurologista (pensando no nervo ciático), fiz exames de imagem, físicos e, pelas minhas contas, foram sete medicamentos diferentes. Mas, nada de melhorar, mesmo com 18 anos”, lembra.

No entanto, a vida fitness da estudante de fisioterapia precisou de continuidade, mesmo depois de um ano inteiro sem saber o que era estar nessa rotina. Mas, naturalmente, tem suas limitações na academia. Ela não pode colocar

Para quem gosta de treinar, as dores e sensações de cansaço fazem parte da rotina. Entretanto, é necessário muita atenção com a lombar na hora dos exercícios

Cuidado com a coluna!



PARA TREINAR

- Superman
- Ponte glútea
- Perdigueiro
- Bom dia (good morning)
- **Dica:** Combine esses exercícios com fortalecimento do core (abdominais e transverso) e alongamentos para equilíbrio muscular.

Fonte: Emanuel Victor, educador físico e personal trainer

tanto peso de uma vez, precisa de um tempo adequado de descanso entre as séries e muitas outras precauções, relacionadas a todos os grupos musculares, quando se exercita, não somente no treino de costas.

“Com minha lombar ainda mais fraca do que deveria, é muito fácil sair da postura correta durante o exercício, exatamente pela falta de estabilidade. Exige o dobro de atenção, para evitar qualquer tipo de erro”, complementa Júlia. A academia, associada a muitos exercícios de fortalecimento na fisioterapia, foi o que fez a diferença. A primeira coisa, segundo a jovem, é fazer o exercício sendo assistida por um educador físico, principalmente no começo. Depois, perder o medo do movimento, ficar atenta à execução correta para, depois, pensar em progredir a carga.

Apesar das dificuldades, Júlia permanece atenta e olha com carinho para sua condição. Na visão da estudante, a atividade física trouxe muita segurança, de não sentir instabilidade na lombar e por conseguir fortalecer outros grupos musculares, como glúteo e abdômen. “Trouxe a segurança mental, de saber que consigo fazer o movimento e que a execução correta não vai me trazer dor. Pelo contrário, vai tratar a minha dor. E daí para frente, só tem potência para descobrir”, acrescenta.

Cuidado e fortalecimento

A educadora física Ana Caroline explica que existem alguns exercícios de mobilidade e alongamento que são feitos com o objetivo de amenizar as dores na lombar. Dependendo do estágio de dor e da constância, será interessante comunicar ao profissional e fazer alguns exames para entender qual a origem do problema e tratá-lo da melhor maneira possível.

“São ótimas opções de exercícios para fortalecer a região lombar: prancha frontal, perdigueiro, hiperextensão lombar, gato arripiado e prancha lateral”, recomenda. De acordo com a profissional, durante o dia a dia, muitos não se atentam aos cuidados com a coluna. Assim, geralmente, a lombar fica muito sobrecarregada. Fortalecê-la é de suma importância, pois é nela onde há sustentação, postura e equilíbrio.

Uma das consequências citadas por Ana é a lombalgia, que pode acontecer por um excesso de carga durante o treino, má postura durante a execução do exercício, entre outros fatores. “Por isso, a necessidade de um treino e acompanhamento feito por um profissional especializado, no caso um profissional de educação física”, finaliza.

Estudo feito por médicos brasileiros aponta que a tecnologia é capaz de oferecer uma maior precisão no tamanho ideal das próteses mamárias

IA na cirurgia plástica



Reprodução: Freepik

POR LOANNE GUIMARÃES*

A presença de tecnologias tem transformado cenários dentro da área da medicina. Um estudo realizado no Brasil e conduzido por dois especialistas brasileiros destaca como a inteligência artificial (IA) pode desempenhar um papel crucial para apontar o tamanho ideal das próteses mamárias em cirurgias plásticas.

A pesquisa, publicada em setembro de 2024 na revista científica *Plastic and Reconstructive Surgery*, analisou dados de 1000 pacientes, mulheres de 18 anos ou mais, que passaram por aumento mamário bilateral entre 2016 e 2022. Os responsáveis pelo estudo, o cirurgião plástico Filipe Basile e a médica Thaís Oliveira, coletaram dados pessoais das pacientes, como peso, altura, largura da base mamária e histórico médico, para serem utilizados como método da inteligência artificial, no qual um código com uma linguagem de computação foi escrito, o python, e treinado, sob supervisão, para indicar o tamanho ideal da prótese.

O algoritmo posto em prática alcançou 86% de eficiência dos casos, com uma pequena margem de erro de 27,10ml. Pacientes com histórico de alguma cirurgia mamária precedente e aquelas que necessitaram de tamanhos diferentes para cada seio foram excluídas.

Fator decisivo

A escolha do tamanho da prótese é uma das etapas mais importantes para garantir o resultado esperado. Tradicionalmente, essa escolha depende da experiência do cirurgião e das preferências pessoais da paciente, sem nenhum protocolo prévio específico. Por meio dos algoritmos treinados na pesquisa, é possível diminuir as chances de reoperações causadas pela insatisfação e quebra de expectativa das pacientes.

Durante o processo, 57 pacientes se arrependeram da escolha inicial e 36 delas (63%) teriam recebido um tamanho de implante mais adequado se a sugestão do modelo tivesse sido aplicada, reforçando a importância do método. A diferença entre a previsão e a nova escolha foi de -37ml, indicando que o modelo sugeriu um tamanho ligeiramente menor do que o escolhido inicialmente. Resultado: o modelo selecionou um tamanho mais próximo para a segunda escolha do que a escolha inicial do médico. Segundo Filipe Basile, um dos autores da pesquisa, a inteligência artificial atua como uma ferramenta complementar, mas a decisão final sempre será da paciente.

A implementação desse método na prática pode fornecer suporte aos cirurgiões e aperfeiçoar os resultados, melhorando o planejamento pré-operatório e aumentando a satisfação da

paciente. O maior benefício seria a paciente não se submeter a outro procedimento cirúrgico.

Expandindo a área

A perspectiva futura do estudo é usar essa metodologia em procedimentos de reconstrução mamária para pacientes pós-câncer e expandir para outras áreas da cirurgia plástica. “A aplicação na reconstrução mamária é um dos próximos passos que estamos explorando. A metodologia pode ser aplicada em diversas áreas, por exemplo, para planejar intervenções faciais, como rinoplastias, ou na escolha de volumes e simetria para gluteoplastias. Além disso, a integração da IA em procedimentos reconstrutivos mais complexos, como reconstruções faciais após traumas ou câncer, é uma possibilidade promissora”, relata o cirurgião.

Para Basile, apesar dos avanços, ainda faltam etapas importantes, como testes clínicos ampliados e regulamentação. “Nossa expectativa é que, dentro de dois a três anos, a técnica esteja amplamente disponível, inicialmente em centros de excelência, e depois seja gradualmente incorporada à prática clínica”, completa.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

OLGA

PROMOVENDO INCLUSÃO DF

INSCRIÇÕES ABERTAS – CAMINHADA / 5KM / 10KM



08 DE DEZEMBRO

EM COMEMORAÇÃO
AO DIA INTERNACIONAL
DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA
(03/12)

CIRCUITO DA
ESPLANADA
DOS MINISTÉRIOS
Horário:
7h



clube **35%**
DE DESCONTO*

bit.ly/CorridaOlgaDFDez24

ESCANEE E
INSCREVA-SE!



ABRACE ESTA CAUSA!
www.olgadf.org.br

*Desconto de 35% válido para assinantes do Correio Braziliense somente para a compra do Kit Inclusão, não se aplica ao Kit Abrace essa causa. Cupom disponível no site: clubedoassinante.correiobrasiliense.com.br.

[@IntitutoOlgaKos](https://twitter.com/IntitutoOlgaKos) [in](https://www.linkedin.com/company/IntitutoOlgaKos) Instituto Olga Kos [f](https://www.facebook.com/IntitutoOlgaDF) /IntitutoOlgaDF [ig](https://www.instagram.com/IntitutoOlgaDF) /OlgaDF [yt](https://www.youtube.com/channel/UC...) /IntitutoOlgaDF

Condomínio Edifício Serra Dourada, Setor Comercial Sul / Bloco C Quadra 2, Lote 22 – Salas 401 a 409 - Asa Sul - Brasília – DF/ Telefone: (11)3081-9300



viveo

APOIO

CORREIO
BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
ESPORTE



Risco à saúde **f**en

Conhecida por provocar coceira intensa e ardência ao urinar, a candidíase pode, inclusive, trazer problemas emocionais

POR EDUARDO FERNANDES

Uma coceira intensa, além de vermelhidão e inchaço na região íntima. Muito comum entre as mulheres, esses são apenas alguns dos muitos sintomas provocados pela candidíase. Causado pelo crescimento desenfreado do fungo *Candida*, que vive normalmente no corpo sem causar problemas, seus fatores podem estar associados a noites mal dormidas, roupas apertadas e outros inúmeros problemas.

Algumas das principais causas ainda incluem imunidade baixa, como em pessoas com diabetes ou que fazem uso de medicamentos que enfraquecem as defesas do organismo. De acordo com Jéssica Othon, ginecologista e obstetra do Cemefe e Hospital Santa Lúcia, de Brasília, alterações hormonais, semelhantes às que acontecem no período gestacional, também estão relacionadas.

“O uso de anticoncepcionais e o de antibióticos, assim como durante a TPM, pode desequilibrar as bactérias saudáveis do corpo. Uma alimentação rica em açúcar também contribui para o problema”, detalha. Os sinais mais comuns, além da coceira intensa, são a ardência ao urinar ou durante a relação sexual, e corrimento branco e espesso, parecido com leite coagulado, como ressalta a ginecologista.

ORIGEM

■ Segundo Bruna Heinen, médica ginecologista do programa Cuidar+ Mulher, do Hospital Santa Lúcia, a candidíase é causada por um fungo e normalmente acontece por um desequilíbrio da flora vaginal (lactobacilos). Ele pode acontecer por questões como predisposição genética, alterações na imunidade (diabetes descompensado, uso de antibióticos, infecções, gravidez), quando o ambiente fica favorável à proliferação de fungo, a exemplo de roupa molhada, uso de tecido sintético, excesso de calor e de umidade.

DURAÇÃO

■ De acordo com Bruna, a candidíase pode durar poucos dias e o próprio corpo resolver o problema, com mudanças na flora vaginal e na produção de ácido pelos lactobacilos. Em alguns casos, por causa dos incômodos, é necessário tratamento com medicamentos orais ou pomadas vaginais. “É importante passar por uma avaliação com ginecologista para um exame físico, coleta de exames complementares, como o Gram, que avalia a secreção vaginal e define se realmente é uma infecção fúngica ou se existem outras infecções concomitantes.”

PREVENÇÃO

■ Evitar uso de roupa molhada, como biquíni por muito tempo, evitar roupas apertadas, quentes e de tecido sintético. Cuidar da saúde no geral, evitando redução da imunidade, com boa alimentação e prática de atividade física.

TRATAMENTO

■ O melhor tratamento, na avaliação da médica, vai variar com a intensidade dos sintomas e a recorrência do quadro. Podem ser usados antifúngicos orais ou pomada vaginal. “É importante evitar a automedicação, pois o uso de medicamentos sem indicação pode levar a uma resistência do fungo aos medicamentos e dificultar o tratamento”, recomenda.

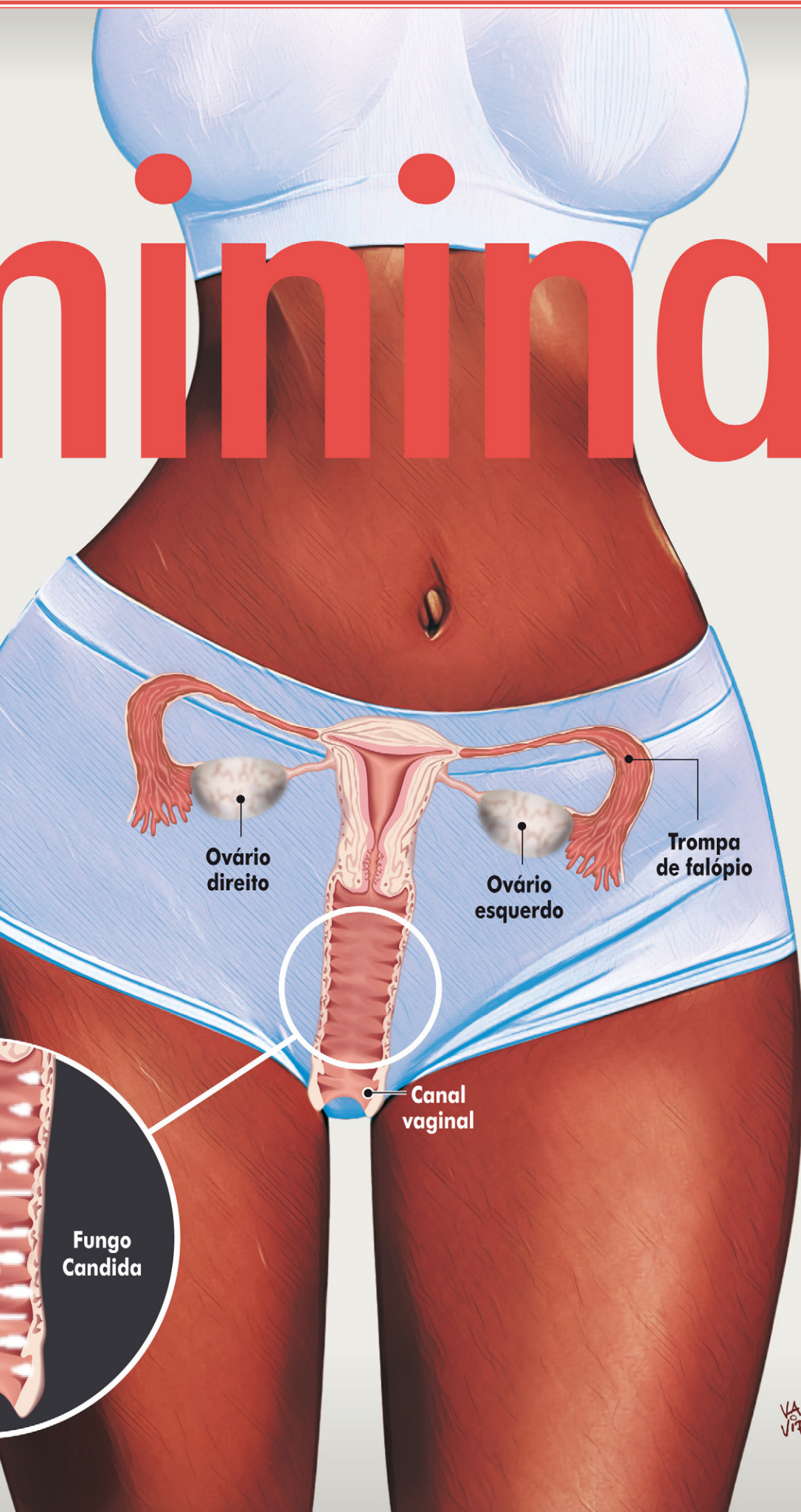
QUADRO NO BRASIL

■ Nacionalmente, a taxa de incidência de candidíase é de 2,49 casos por mil admissões nos hospitais públicos terciários, segundo o Ministério da Saúde. De acordo com uma pesquisa do Ibope, 52% das mulheres já tiveram candidíase. Em setembro, a doença foi o termo mais pesquisado da web, com um aumento de 1.756,5%.

PÚBLICO MASCULINO

■ Homens também podem ter candidíase, apesar de mais raro. Bruna afirma que, na maioria das vezes, acontece por má higiene, pois a região de glândula fica com umidade, o que favorece o crescimento de fungos

minina



Palavra do especialista

De que maneira a candidíase pode impactar a saúde da mulher?

De várias formas. Ela causa desconforto físico, como coceira e dor, o que afeta a rotina. Emocionalmente, episódios frequentes podem gerar frustração e até prejudicar a autoestima. Durante a gravidez, se não for tratada, a candidíase pode aumentar os riscos de complicações, como parto prematuro. Também pode atrapalhar as relações, já que o desconforto ou a dor durante o sexo pode ser motivo para se evitar o contato íntimo.

Quais são os tipos de candidíase?

Existem diferentes tipos de candidíase. A mais comum é a vaginal, que afeta a região íntima feminina. Há também a candidíase oral, chamada de sapinho, que aparece na boca e, em casos mais graves, pode atingir a garganta. Na pele, a infecção costuma ocorrer em áreas úmidas, como as virilhas e as axilas. Em casos mais graves, pode ocorrer a candidíase invasiva, que acontece quando o fungo entra na corrente sanguínea e pode atingir órgãos como o coração e o cérebro, geralmente em pessoas com imunidade muito baixa. Por fim, há a candidíase no trato urinário, que é mais rara e geralmente ocorre em pessoas com sonda urinária.

Quais complicações a candidíase pode trazer?

Se não tratada, ela pode trazer complicações. Pode se tornar recorrente quando aparece mais de quatro vezes por ano, o que exige acompanhamento especializado. Em pessoas com imunidade muito baixa, a candidíase pode se tornar uma infecção grave e atingir órgãos vitais. Além disso, o uso inadequado de medicamentos antifúngicos pode tornar o tratamento mais difícil, devido à resistência do fungo. Em casos crônicos na pele, a candidíase pode causar lesões mais severas. Com o tratamento adequado e mudanças no estilo de vida, é possível evitar essas complicações e manter uma boa qualidade de vida.

Jéssica Othon é ginecologista e obstetra do Cemefe e Hospital Santa Lúcia, de Brasília

VALDO VIRGO

Relacionamento

POR GABRIELA SENA*

A dificuldade de permanecer solteiro e o hábito de engatar um relacionamento atrás do outro são características marcantes da chamada síndrome do Tarzan. O termo, que ganhou popularidade na internet, descreve um comportamento de dependência emocional excessiva, no qual a pessoa, após um rompimento, sente a necessidade de buscar rapidamente um novo vínculo afetivo para se sentir completa.

“O nome da síndrome é inspirado no comportamento do Tarzan, que, nas histórias, vive balançando de cipó em cipó, sem nunca parar para se firmar em um só lugar”, explica a psicóloga Juliana Gebrim. Para a especialista, o fenômeno tem se tornado mais frequente devido à superficialidade das relações modernas, amplificada pelas redes sociais e pelos aplicativos de namoro.

“As conexões se tornaram instantâneas, o que cria a sensação de que é necessário estar sempre acompanhado para ser validado ou considerado bem-sucedido”, analisa Juliana. A psicóloga Karliny Uchôa acrescenta que, além da pressão social para estar em um relacionamento, há uma constante valorização desses vínculos. “Essa pressão, somada ao medo de ficar só, faz com que muitas pessoas tenham dificuldade em lidar com períodos de solidão”, avalia.

Mais do que uma simples preferência, esse comportamento pode revelar desafios emocionais profundos, como o medo da solidão e a dificuldade de estabelecer uma relação saudável consigo mesmo. “Muitas vezes, quem apresenta esse padrão sente um vazio interno que tenta preencher com a presença constante de outra pessoa”, observa Juliana.

Por esse motivo, a síndrome do Tarzan é muito comum em indivíduos inseguros, carentes, com baixa autoestima e que enfrentam medo da solidão.

Chamado de síndrome do Tarzan, o hábito de saltar de um relacionamento para outro pode refletir fragilidades emocionais e gerar diversos impactos negativos

Coração de galho em galho

“Ela também pode ser resultado de traumas, como experiências de abandono ou relacionamentos conturbados no passado”, acrescenta Karliny.

Malefícios

A síndrome do Tarzan é vista como um comportamento tóxico, capaz de causar diversos danos emocionais. Ao entrar rapidamente em novos relacionamentos para evitar a solidão, muitas pessoas deixam de criar espaço para o processo de cura. “Elas buscam no outro uma espécie de ‘salvador’ emocional, tratando o parceiro como um ‘remédio’ externo para preencher um vazio interno”, explica a psicóloga Juliana Gebrim.

Segundo as especialistas, essa dinâmica impede que a pessoa se conheça melhor e se fortaleça emocionalmente por conta própria. “Essa troca constante de parceiros pode se tornar um ciclo vicioso que bloqueia o crescimento pessoal e o autoconhecimento. Além disso, cria uma dependência emocional, na qual a felicidade e a autoestima estão sempre atreladas ao outro”, ressalta Juliana.

Esse padrão também pode intensificar sentimentos de ansiedade e insegurança, já que a busca por um novo amor costuma ser feita de forma impulsiva, sem uma escolha consciente e genuína. “No fim, isso pode levar a envoltimentos em relações que não são realmente boas, perpetuando os mesmos erros”, acrescenta Juliana.

A psicóloga Karliny Uchôa complementa que, por essa razão, quem sofre com a síndrome frequentemente enfrenta dificuldades para construir vínculos profundos. “Em geral, entram em relacionamentos apenas para evitar a solidão, o que resulta em conexões mais superficiais”, observa.

A longo prazo, é comum surgir a sensação de que sempre falta algo nos relacionamentos. “Isso ocorre porque, em vez de trabalhar nas próprias questões internas e nas necessidades emocionais, a pessoa tenta encontrar soluções nos outros, o que inevitavelmente leva à frustração”, conclui Juliana.

Como interromper o ciclo

As especialistas apontam que o autoconhecimento é a chave para superar a síndrome do Tarzan. Esse aprendizado, muitas vezes, exige o auxílio de um profissional da área de psicologia. “O primeiro passo é reconhecer o problema e entender que é possível mudar esses padrões de comportamento”, recomenda Juliana.

Por meio da terapia, é possível trabalhar aspectos como autoestima, autoconfiança e independência emocional. O objetivo é ajudar a pessoa a perceber que pode ser feliz e equilibrada por conta própria, sem depender constantemente da validação ou companhia de outra pessoa. “O tratamento também permite identificar e enfrentar questões paralelas, como o medo da solidão e a necessidade de validação, já mencionados”, complementa Karliny.

***Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte**

Freepik

COMO IDENTIFICAR A SÍNDROME

Entre os sinais mais recorrentes estão:

- **Dependência emocional excessiva** — “Se a pessoa sente que não consegue ficar bem sozinha e sempre precisa estar em um relacionamento para se sentir completa ou segura, é um indicativo de alerta”, explica Juliana Gebrim.
- **Medo de envolvimento emocional profundo** — Mesmo em um relacionamento, há resistência em se expor totalmente. “Tende-se a manter uma distância emocional para evitar se machucar”, destaca Karliny Uchôa.
- **Busca por validação externa** — O bem-estar emocional dessas pessoas geralmente está atrelado à atenção e à aprovação do parceiro. Elas têm dificuldade em encontrar segurança emocional dentro de si mesmas.

LIDANDO COM OS TÉRMINOS DE FORMA SAUDÁVEL

Os processos de término podem ser desafiadores, mas é possível enfrentá-los de maneira saudável. Um dos passos fundamentais, segundo as psicólogas, é permitir-se sentir as emoções sem julgamento. “Sentir tristeza, raiva ou até alívio é natural. Tentar reprimir esses sentimentos só dificulta o processo de cura. Aceitar o que se está sentindo é essencial para seguir em frente”, aconselha Juliana.

Buscar apoio emocional em amigos e familiares também é importante. Compartilhar o que está vivenciando pode aliviar o peso emocional e proporcionar uma sensação de acolhimento.

Por fim, a reflexão sobre a experiência é crucial. Reavaliar a relação e extrair aprendizados contribui para o crescimento pessoal. “Use o que aconteceu como uma oportunidade para o autoconhecimento e para evitar repetir os mesmos erros em futuras relações”, conclui Juliana.



Explorando a autonomia dos pequenos

Paredes interativas ajudam a criar um cantinho único e criativo para as crianças. Veja dicas de como montá-las de acordo com o seu ambiente

POR LUIZA MARINHO*

Transformar um ambiente comum em um espaço estimulante e divertido para as crianças é o sonho de muitos pais. As paredes interativas vêm ganhando cada vez mais destaque nos projetos de decoração para espaços infantis, não apenas por sua capacidade de entreter, mas também por sua versatilidade. Além de servirem como quadros

para desenhos e pinturas, essas paredes podem ser adaptadas para jogos, soluções de armazenamento e até áreas de aprendizado digital. Contudo, como garantir que um local tão dinâmico e lúdico não sobrecarregue o design de uma casa, mantendo a estética e a funcionalidade do espaço?

Uma das principais preocupações ao criar paredes interativas é garantir que elas se integrem de forma harmoniosa ao restante do

ambiente. Para isso, é importante escolher materiais que se encaixem no estilo da casa e que possam ser discretos quando não estão em uso. “Para manter a estética das paredes dinâmicas, é essencial priorizar a integração ao design geral da casa. Materiais como painéis magnéticos com acabamentos elegantes, revestimentos de vidro colorido ou tintas específicas para escrita podem ser aplicados em tons neutros ou harmônicos com o ambiente. Esses elementos podem se transformar em quadros decorativos ou superfícies funcionais quando não estão em uso”, explica a arquiteta Rose Chaves (@rose_chaves).

Uma maneira de garantir um visual ordenado é delimitar a área interativa com molduras ou divisórias discretas, ajudando a evitar que o ambiente se torne visualmente sobrecarregado.

Além de pintar, muitas paredes interativas podem ser projetadas para outros tipos de interação, como jogos ou até soluções de armazenamento integradas, ampliando ainda mais a funcionalidade do espaço. “Há diversas possibilidades para paredes multifuncionais. Tecnologias, como superfícies interativas que respondem ao toque ou permitem projeções podem ser integradas ao espaço, criando áreas para jogos

Papéis de parede interativos permitem usar a parede do quarto para brincar, desenhar e soltar a imaginação

educativos ou entretenimento digital”, detalha a arquiteta.

Além disso, Rose afirma que soluções híbridas, como prateleiras embutidas, painéis deslizantes ou gavetas ocultas, podem combinar funcionalidade de armazenamento com um espaço interativo. A arquiteta afirma que isso oferece uma utilidade dupla: organização e diversão, sem perder o foco na otimização do ambiente. Essas opções são ideais para casas com pouco espaço, pois ajudam a manter o ambiente organizado enquanto oferecem atividades educativas e recreativas para as crianças.

Espaço estimulante

A criatividade em casa pode ser uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento infantil. Polyane Guimarães, psicopedagoga e mãe de Catarina, hoje com 9 anos, projetou um espaço em que sua filha pudesse se expressar sem limitações, transformando o simples ato de pintar em uma experiência enriquecedora para a criança. “O que me inspirou foi, de alguma forma, dar autonomia a ela. Colocar o móvel, estimular a criatividade dela, o interesse por cores, e ter organização do espaço de desenho”, conta. “Decidi criar algo assim logo que ela começou a andar e a pedir para desenhar. Desde bebê, ela gostava de pegar as canetas, me via escrevendo e queria fazer igual”, acrescenta.

O impacto de um ambiente personalizado vai além da estética, tocando diretamente no crescimento e aprendizado da criança, fazendo com que ela tenha um espaço próprio e adequado para se expressar. “O impacto é ela perceber que ali pode desenhar como quiser. Quando ela cresceu, resolvi levar para o meu consultório. Hoje, meus pacientes amam sentar e desenhar, principalmente os pequenos”, acredita.

Fotos: Reprodução/Pinterest



Placa de metal na parede e letras e números em imã são incríveis para explorar a curiosidade

Arquivo pessoal



Polyane decidiu investir em uma parede criativa para sua filha para estimular a criatividade

Para equilibrar a liberdade criativa das crianças com a necessidade de manter o ambiente organizado e fácil de limpar, a arquiteta Rose Chaves sugere algumas estratégias práticas. “Opte por tintas laváveis ou painéis de vidro e acrílico que podem ser facilmente limpos com um pano úmido. Estabelecer áreas específicas para a pintura, delimitadas com molduras ou faixas visuais, também ajuda a criar limites para as crianças.”

Já o uso de organizadores próximos à área interativa permite guardar rapidamente os materiais, mantendo o espaço funcional e arrumado. “Essas soluções são ideais para manter a casa limpa e garantir que a criatividade das crianças tenha espaço para se expressar sem comprometer a organização do lar.”

Ao refletir sobre a importância de um ambiente que favorece o aprendizado e o desenvolvimento, Polyane afirma que esses elementos lúdicos e funcionais podem impactar positivamente o crescimento de uma criança, estimulando sua curiosidade e a criatividade dentro de casa. “É algo legal de se fazer, pois é um espaço delimitado, em que a criança desenha o que vem na sua cabeça”, pensa.

A segurança também é um aspecto fundamental a ser considerado no design de paredes interativas. Como muitas delas são projetadas para a interação física das crianças, é necessário garantir que os materiais e as tecnologias utilizadas sejam seguros. Rose ressalta: “É preciso ter cuidado e optar sempre por materiais atóxicos, especialmente tintas e marcadores laváveis. As superfícies devem ser resistentes a impactos e possuir bordas arredondadas para evitar acidentes. Além disso, é importante que elementos como prateleiras ou painéis móveis sejam bem fixados, reduzindo o risco de desprendimento”, observa a arquiteta.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Bichos

Freepik

Cheio de inteligência e energia, o border collie é um ótimo cachorro para trabalho, mas também de companhia. Conheça a raça e saiba quais cuidados os tutores devem tomar

POR GABRIELA SENA*

Conhecido por ser um dos cachorros mais inteligentes do mundo, o border collie é ágil, simpático, leal e possui a capacidade de adquirir habilidades únicas. Todas essas características fazem dele não apenas um excelente cão de trabalho, mas também um companheiro fiel e singular.

A origem da raça remonta ao século 19, na Grã-Bretanha, onde desempenhava papel fundamental nos pastoreios de ovelhas. “Na época, muitos dos cães de pastoreio eram barulhentos e latiam excessivamente. Por conta disso, em 1893, um fazendeiro chamado Adam Telfer realizou o cruzamento entre dois tipos de cães pastores, resultando em um exemplar”, narra Fabiana Volkweis, professora de medicina veterinária do Ceub.

Apelidado de old hemp, esse cão marcou o início da raça. “Ele era calmo, habilidoso e vigoroso, características que faziam as ovelhas obedecerem com facilidade. Seu temperamento equilibrado e instinto apurado são considerados a origem dos border collies”, complementa Fabiana.

No século 20, a raça cruzou fronteiras e chegou às Américas, rapidamente conquistando os criadores de ovelhas pela eficiência no trabalho. Foi reconhecida como cão de exposição pelo American Kennel Club (AKC) — um dos maiores clubes de registro genealógico de cães do mundo — em 1995. Aqui no Brasil, os primeiros border collies registrados desembarcaram em 1993.

Inteligência natural

A impressionante inteligência do border collie está diretamente ligada à sua história como cão de trabalho. “É uma raça extremamente observadora, atenta aos movimentos e comportamentos de pessoas e animais ao redor”, afirma Monique Ribeiro, veterinária da Clínica.

Graças a essa capacidade, os border collies são altamente treináveis. “Eles podem aprender a buscar objetos em diferentes cômodos, auxiliando pessoas com mobilidade reduzida.



Os border collies amam fazer atividades físicas ao ar livre.

Um cão prodígio

Também se beneficiam de atividades cognitivas, essenciais para manter a saúde mental e física do animal”, destaca Fabiana.

Não à toa, são amplamente utilizados em esportes como agility, frisbee e pastoreio competitivo, além de atuarem em operações de busca e resgate. Essa versatilidade também faz deles ótimos cães de companhia, desde que recebam estímulos adequados para gastar sua energia.

Rotinas e cuidados

Por ter sido originalmente criado para trabalhar por longas horas, os Border Collies são atléticos e têm alta resistência física. Por isso, Monique recomenda que estejam sempre em movimento. “Seja brincando, seja realizando outras atividades, como correr e nadar. É necessário deixar o cachorro ser cachorro”, aconselha a veterinária.

Embora sejam mais indicados para espaços amplos, visto que possuem necessidade de ocupação e movimento, não é impossível criá-los em apartamentos. “É possível desde que recebam passeios e atividades ao ar livre diariamente para gastar sua energia e atender suas necessidades físicas e mentais”, esclarece Monique.

Entre as atividades ideais estão caminhadas, brincadeiras de buscar objetos e treinamentos que desafiem sua inteligência. Além disso, cuidados veterinários regulares são essenciais, pois a raça tem predisposição a problemas como displasia coxofemoral e sensibilidade a determinados medicamentos. “A mutação do gene MDR1 os torna vulneráveis a substâncias como ivermectina e milbemicina. Por isso, nunca administre remédios sem orientação veterinária”, alerta Fabiana.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Pinterest



HABILIDADE PARA ALÉM DE ESPECIAL

Além de serem uma ótima companhia e possuírem habilidades relacionadas a esportes e trabalho, os border collies podem até virar estrelas de cinema. No filme francês *Anatomia de uma Queda*, vencedor do Oscar de melhor roteiro original neste ano, o border collie Messi interpretou o cão-guia Snoop.

Para interpretar o papel, Messi passou por um treinamento intensivo de seis meses. No filme, ele realizou cenas complexas, como simular embriaguez, permanecer imóvel em meio ao caos e até simular vômitos e morte. Como resultado, o cãozinho conquistou o público e chamou muita atenção nas redes sociais e na cerimônia do Oscar por sua grande inteligência e habilidade de atuação.

AS TECNOLOGIAS MAIS AVANÇADAS PARA CUIDAR DA SUA PELE, AGORA COM CONDIÇÕES ESPECIAIS!

Previna o envelhecimento e valorize seu corpo com tecnologias avançadas da estética para tratar flacidez, rugas, papada e muito mais...

Dra. Ana Regina Trávolo CRM 18526
Dr. Luciano Morgado CRM 13377



Fotona
Dynamis

Ultraformer
MPT



clube
COMBO BRASILEIRO

20%
DE DESCONTO*

MONTE
PARNASO

Consulte os preços na **Clinica Monte Parnaso** ou entre em contato **(61) 9257-6671**

TV+

As intérpretes das mulheres de Senna falam sobre a nova série da Netflix e a importância de trazer para a atualidade um ponto de vista novo do ícone



Alan Roslyn/Netflix

Intimidade em SENNA

POR PEDRO IBARRA

A Netflix apresenta ao público a aguardada história de Ayrton Senna. Talvez a produção mais importante sobre um brasileiro na história recente do streaming, a minissérie *Senna* chegou na última sexta-feira, com seis episódios, para que os fãs pudessem saborear mais uma vez a empolgação e a adrenalina da vida do marcante piloto de Fórmula 1. Porém, Senna foi muito mais do que só um grande vencedor nas pistas, e a produção também mostra esse lado.

A vida profissional do ídolo brasileiro era muito exaltada, enquanto a vida pessoal sempre foi pública, mas agora ganha novos olhares na minissérie. As mulheres com quem Senna se relacionou sempre foram assunto. Seja a amiga de infância que se tornou a primeira esposa, Lilian (Alice Weigman), ou a super estrela Xuxa (Pâmela Tomé).

O lado íntimo de Senna é mostrado com delicadeza, levando em consideração o fato de que as relações realmente o afetam emocionalmente, mas que ele sempre demonstrou maior interesse pelas curvas das pistas. O charme e a sedução de Ayrton Senna são muito bem representados na tela e interpretados por Gabriel Leone.

Seja no relacionamento discreto e apaixonado com a primeira esposa, seja na curta relação com Adriane Galisteu (Julia Fonti), essa parte da vida de Ayrton Senna ganha espaço na tela condizente ao interesse público que a vida privada do esportista teve. Ídolo nas altas velocidades, ele tem muito mais a contar do que apenas os bons tempos e os pódios.

A Revista perguntou para Alice Weigman e Julia Fonti sobre a experiência de viverem a primeira e a última mulher de Senna. Elas destrincharam a produção da série, as personagens, a relação pessoal com Senna e os pontos de vista distintos em perguntas iguais.

Entrevista//Alice Weigman

Como foi o processo de dar sua interpretação para uma pessoa real e que está no imaginário dos brasileiros?

Foi um grande desafio, principalmente por ser a maior produção que já participei em toda a minha vida. A Lilian e o Senna eram amigos de infância, se apaixonaram adolescentes e se casaram muito cedo... mas ela dava força e o incentivava muito, bem antes de ele ser o "Ayrton Senna do Brasil". Para ela, ele era só o "Beco". É um romance leve, jovem, tem muito frescor. E ela também é uma mulher com desejos e vontades, não se adapta muito à Inglaterra... Tivemos acesso a algumas cartas do Senna para a família em que ele falava da Lilian. Pude ver algumas entrevistas dela, espero que ela veja a série e identifique algo da história deles ali!

O que você acredita que a série mostra em outra perspectiva da vida de Senna?

A gente vê o Beco na intimidade. A vulnerabilidade, o sonho, a garra e a determinação dele de um jeito ainda mais detalhista e particular. A série tem seis episódios, ela começa na Fórmula Ford e vai ganhando cada vez mais força à medida que ele cresce na carreira. É uma série para entrar para a história, que exalta nosso herói nacional e resgata a paixão do Brasil pelo próprio Brasil.

Como você entende que os espectadores vão se relacionar com a sua personagem?

A Lilian é um doce, charmosa, solar. É uma relação leve de início. Mas ao mesmo tempo

Iza Campos/Netflix





que ela apoia o Senna na sua carreira, ela não banca a ideia de morar na Inglaterra... não gosta da comida, do frio, não se adapta, é muito difícil. E ela também tem seus próprios desejos e sonhos, quer estudar, por isso o casamento não vai pra frente. Acho que as pessoas vão entender os dois lados. E é claro que torcemos mais para ele seguir na Inglaterra do que para ficarem juntos! Mas também entendemos a importância que ela teve na vida dele nesse momento.

Qual era a sua relação pessoal com o Senna e toda a história dele?

Eu acho que ele sempre foi um ídolo por estar mais do que presente no imaginário coletivo do Brasil. Foi o maior ídolo da minha mãe... Quando soube que iriam fazer a série sobre ele, eu imediatamente quis estar. Podia fazer a roda de um carro, uma árvore, mas queria estar ali contando essa história para o mundo inteiro ver e ouvir. É emocionante demais.

Na sua opinião, quão representativo é para o povo brasileiro ter uma série desse tamanho e com esse investimento?

É absolutamente representativo. A série resgata o patriotismo, o nacionalismo e o amor pelo Brasil. Acho que nesses 30 anos da morte dele, acabamos perdendo um pouco do cuidado com o nosso país, com o olhar carinhoso que temos para ele e para o nosso povo. De algum jeito, essa série vai nos unir. Vamos fazer história.



Entrevista // Julia Foti

Como foi o processo de dar sua interpretação para uma pessoa real e que está no imaginário dos brasileiros?

Eu busquei referências de várias falas e entrevistas da Adriane Galisteu, mas, principalmente, no livro *Caminho das borboletas*, em que ela ainda era uma menina contando sobre, principalmente, o amor.. Trazer essa menina apaixonada era o mais importante para mim, e Gabriel foi um grande parceiro de cena também, com olhos profundamente sensíveis a ela... A ideia era aproveitar todos os segundos de cena e entregar o melhor para essa aparição tão aguardada. Espero que tenha dado certo.

O que você acredita que a série mostra em outra perspectiva da vida de Senna?

A série mostra além do Ayrton Senna campeão. Mostra o Beca em suas relações familiares, suas escolhas por trás das câmeras, seu carinho pelos fãs... um homem que lutou muito para chegar onde chegou, com muita disciplina, muita atitude e muita garra! Eu me atrevo a dizer que, se não soubéssemos que essa história, principalmente dentro da Fórmula 1, aconteceu mesmo... como brigas com o Prost e entrevistas polêmicas, eu diria que esses roteiristas são muito loucos e criativos (risos).

Como você entende que os espectadores vão se relacionar com a sua personagem?

Com certeza vão ficar com gostinho de quero mais! É um lado Beca apaixonado,

muito gostoso de acompanhar. Mas que, infelizmente, em seis horas não é possível retratar tudo... Confio na equipe de roteiristas e sei que deram o melhor para que, nessa série, tivessem curvas dramáticas, muita corrida, e muita tensão, mas óbvio que torcia para ver sempre mais entre Ayrton e Galisteu.

Qual era a sua relação pessoal com o Senna e toda a história dele?

Sou filha de um casal apaixonado por esportes, que nunca deixou a história do Senna morrer. Então, por mais que eu fosse muito nova quando houve o acidente, eles sempre falaram sobre a importância de Senna para o Brasil. E, agora, fazer parte desse projeto, é especial demais!

Na sua opinião, quão representativo é para o povo brasileiro ter uma série desse tamanho e com esse investimento?

Com certeza vai colocar o Brasil num lugar de suma importância. Para olharem para as nossas produções como elas realmente merecem! Essa série conta com profissionais e tecnologias tão incríveis quanto as de grandes produções internacionais. É esse reconhecimento não é só externo. É para o próprio brasileiro saber o quão grande somos, a importância da cultura no Brasil e sobre o investimento na arte. Além da série, também temos *Ainda estou aqui* tendo muito destaque Brasil afora. Este é um grande ano para o audiovisual brasileiro. Estou otimista demais.

Acelerando nas curvas da saudade

POR PEDRO IBARRA

Um dos maiores pilotos que já dirigiu um carro de Fórmula 1, Ayrton Senna é também um ídolo incomparável para os brasileiros. Mesmo 30 anos depois da morte trágica no Grande Prêmio de Ímola, na Itália, o ídolo é ainda muito presente no imaginário nacional, mesmo de pessoas que não viveram no período em que ele dominou a F1. Como mais uma homenagem a esse

grande nome do esporte, a Netflix lançou, na última sexta-feira, *Senna*, minissérie que adapta a trajetória dele para as telas.

Quem sente saudade pode rever os momentos dramatizados e quem nunca o conheceu pode experimentar a adrenalina da

época. Porém, o principal está no fato de ser a primeira grande adaptação ficcional da vida do ícone das pistas. É possível enxergar das ultrapassagens aos amores pelos olhos de um dos maiores nomes do automobilismo mundial e uma das figuras mais importantes da história do Brasil.

Gabriel Leone adapta o visual e o sotaque para transmitir o carisma, a resiliência e o charme de Senna. Porém, o maior acerto não está em adaptar pessoas como Galvão Bueno (Gabriel Louchard), Xuxa (Pâmela Tomé), Adriane Galisteu (Julia Foti), Nelson Piquet (Hugo Bonemer), Alain Prost (Matt Mella) ou os familiares do protagonista. O pulo do gato é a forma como a emoção é colocada na tela.

Realismo e adrenalina

Mesmo o maior dos fãs de Ayrton Senna vai se empolgar e sentar na ponta da cadeira nas corridas que são apresentadas. Porém, vai bem além da adrenalina dos carros em alta velocidade. No seriado, o espectador se sente dentro do cockpit da Williams, McLaren, Lotus e Toleman. Cada decisão, oportunidade de ultrapassagem e erro é dividido com o público de forma muito generosa. Ayrton Senna volta a ser do Brasil, mesmo que por seis episódios de uma hora.

O ponto mais especial está em mimetizar os sentimentos dos espectadores da época. Quando começa a chover em qualquer uma das corridas dramatizadas, a sensação de que Ayrton Senna vai vencer chega para um filho que nunca viu o piloto correr na vida real, como chegava para o pai assistindo aos Grandes Prêmios na televisão aberta no passado. Tudo feito no ápice, tornando essa uma das produções brasileiras de maior qualidade técnica na era recente.

Em uma passagem importante do segundo episódio, Galvão Bueno fala para Senna que ele precisa ser campeão mundial, porque o Brasil já está passando por muitos problemas e precisa de uma alegria. A cena traz a sensação de que o piloto voltou para a tela dos brasileiros quando eles mais uma vez precisavam de um ídolo.

Essa é uma série que traz de volta o orgulho pelo país e une pais e filhos em torno de uma história que, apesar de curta, é crucial para o entendimento de que o brasileiro é, sim, capaz de conquistar o mundo. Sem Senna, o Brasil não seria o mesmo. Uma série falando sobre ele é cuidar da memória da nação. A produção faz gerações andarem de mãos dadas em um país que carece de união. Ou seja, mais uma vez, Ayrton Senna conseguiu unir os brasileiros para um momento especial em frente à tevê.



Guilherme Leprace/Netflix

TV+

Diversidade, a graça da VIDA

No ar como o divertido Gigi de *Volta por cima*, Rodrigo Fagundes se surpreende com o sucesso do personagem e relembra o Patrick, tipo caricato que viveu há 20 anos na tevê

POR PATRICK SELVATTI

Há um ano, uma cerimônia de casamento praticamente parou o Rio de Janeiro, reunindo uma lista de convidados estelar, repleta de nomes do universo global e da cultura pop nacional. Mais do que uma festa digna de cobertura televisiva, a celebração que consagrou a união entre o ator Rodrigo Fagundes e seu companheiro de mais de duas décadas, o também ator e roteirista Wendell Bendelack, marca o avanço da sociedade em relação à aceitação do amor entre iguais. Algo que talvez fosse impensável há 20 anos, quando o mineiro de Juiz de Fora despontou para o sucesso interpretando o cômico Patrick no humorístico *Zorra total*, um gay caricato que sofria bullying e reagia de forma risível.

Em 2015, Rodrigo Fagundes estreou em novelas em *Babilônia*, como o porteiro de um prédio no Leme, na mesma rua onde viviam as personagens de Fernanda Montenegro e Nathália Thimberg, que, ao protagonizarem um beijo lésbico no primeiro capítulo, “detonaram” toda a produção. Agora, em 2024, Rodrigo encara o quarto personagem fixo em novelas confortável em viver Gigi, um homossexual com características afeminadas, porém empoderado, como os novos

Sergio Baia/Divulgação



tempos permitem. E é disparado o tipo mais querido da novela *Volta por cima*, sucesso das 19h.

“É um grande avanço. A dramaturgia sempre refletiu a sociedade, da forma que lhe convinha e abafava muita coisa que, hoje em dia, devido a grandes lutas, avançamos. Ser gay é uma condição. Nasci assim e não me desculpo por nada que diz respeito à minha condição. Durante muito tempo, sofri por não poder, não saber como me enxergar e me colocar no mundo. O tempo, a arte e as pessoas que considero esclarecidas me ajudaram muito nesse processo. Hoje, a homofobia é crime. Precisou virar lei para que muitos entendessem que somos múltiplos e essa é a beleza da vida: a diversidade”, declarou à *Revista* o ator de 53 anos.

Integrante do núcleo dos aristocratas decadentes da trama, que inclui, ainda, Betty Faria e Drica Moraes, Gigi de Macedo Góis é um dos personagens mais amados da novela. “Eu me surpreendi com essa popularidade com 15 dias de novela. Nas ruas, no Uber, no voo... Fico muito emocionado mesmo. Gigi fala o que pensa, é livre. Isso aguça a curiosidade do público, sobretudo porque vem nessa embalagem do humor”, argumentou Rodrigo, que procura aprender com a liberdade do personagem.

“Essa autoestima toda dele eu realmente não tenho”, explicou o ator, que completa uma trilogia de trabalhos assinados pela autora, Cláudia Souto, com

quem já trabalhou em *Pega pega* (2017) e *Cara e coragem* (2022). “Nos conhecemos em 2007, ela era redatora do *Zorra total* e logo descobrimos que um era mais noveleiro que o outro”, destacou.

Sem spoiler nem revival

O colaborador de Cláudia nos três trabalhos é Wendell Bendelack, mas Rodrigo garante que “santo de casa não faz milagre”. “Falamos muito pouco da novela e nunca recebo spoiler”, garantiu, acrescentando que é a terceira novela de Cláudia Souto que faz juntos sem misturar as estações. “Aqui em casa, assunto da novela não se cria”, divertiu-se ele, que tem vários sucessos no teatro, mas admitiu desejar fazer mais do que pequenas participações no cinema. “Ainda não me enxergam lá. Fico triste por isso”, lamentou. “Quero muito fazer”, reforçou.

Já em relação ao Patrick, personagem que marcou a carreira de Rodrigo e pelo qual ganhou o prêmio de Melhor Comediante de 2005 no *Domingão do Faustão*, o artista o classifica como um divisor de águas, mas que ficou no passado, sem direito a revival. “Eu amo esse personagem que veio do teatro e ganhou a tevê por tantos anos e, até hoje, recebo um carinho gigante do público. Não penso em fazê-lo mais”, declarou.

» **Leia a entrevista completa no site do Correio Braziliense**



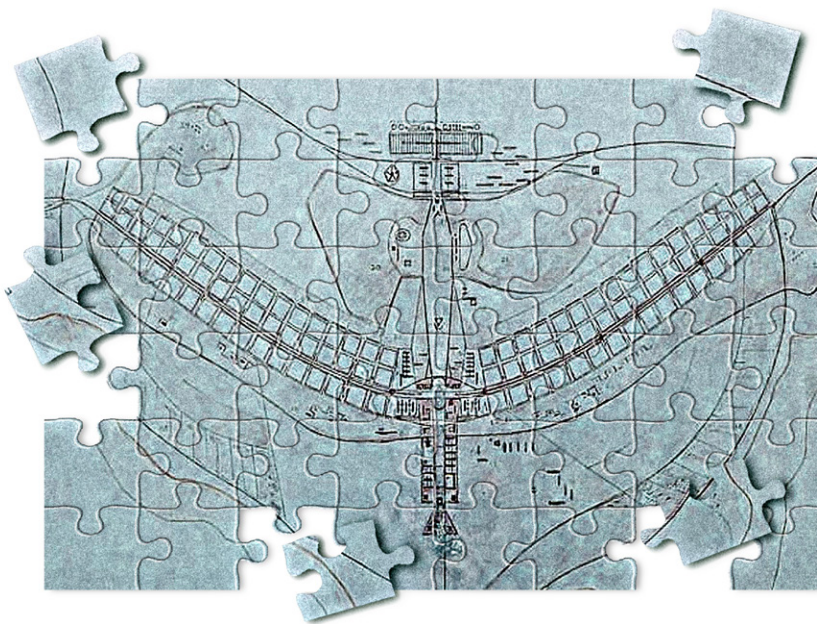
Marco Zero: de onde tudo partiu e para onde todos convergem

No traço do urbanista Lucio Costa, Brasília, a cidade dita sem esquinas, é uma grande encruzilhada, onde dois eixos principais (o Rodoviário e o Monumental) se interceptam e definem o modo de ser da capital brasileira. Quando apresentou o projeto de Brasília, o urbanista explicou que o traçado “nasceu do gesto primário de quem assinala um lugar ou dele toma posse: dois eixos cruzando-se em ângulo reto, ou seja, o próprio sinal da cruz”.

Embora a cruz tenha sido o risco original no papel, a imagem que prosperou para definir o Plano Piloto da cidade foi a de um avião. Os braços norte-sul foram arqueados para adaptar o desenho inicial da prancheta ao relevo do lugar. Imagetivamente, sobreviveu a ideia de um Eixo Monumental, como corpo desse avião, e de um Eixo Rodoviário, como suas asas, divididas em Asa Norte e Asa Sul.

É nesse entroncamento, erguido com muito concreto e pavimentado com muito asfalto, que pulsa e fervilha a Brasília de verdade, cheia de vida, que continua a ser construída — agora, por aqueles que podem ser chamados de candangos modernos. São eles que diariamente “migram” das cidades do Distrito Federal e do entorno goiano para esse ponto de convergência: a Plataforma Rodoviária, onde as duas linhas se interceptam.

Essa plataforma é uma superestrutura que conecta pistas de veículos e passeios de pedestres em três níveis: um superior, que liga basicamente as regiões de habitação, passando pelos Setores de Diversão Norte e



Sul; um inferior, que faz a conexão da cidade no sentido leste-oeste, para quem vai e vem na direção da Esplanada dos Ministérios, pelo Eixo Monumental; e um subterrâneo (o chamado Buraco do Tatu), que funciona como uma ligação mais direta no sentido norte-sul da cidade.

É bem no meio desse complexo, ocupando parte do nível superior e inferior, que está localizado o principal terminal de ônibus urbano do Distrito Federal, a Rodoviária do Plano Piloto, que centraliza o burburinho popular e exibe a mesma bagunça típica de qualquer outro grande centro urbano. Vem de lá o movimento constante de gente apressada que parte da região central e se distribui por todos os arredores da Plataforma Rodoviária. Essa dinâmica desfez a imagem sofisticada e poética idealizada para o local por Lucio Costa e recriou uma outra, mais real e palpável.

Quando ele projetou a plataforma, pensou numa estrutura para

também sediar o centro de diversões da cidade, que seria, segundo o urbanista, uma “mistura em termos adequados de Piccadilly Circus, Times Square e Champs Elysées”. No projeto original, a região, margeada pelo setor cultural contíguo, deveria abrigar ópera, restaurantes, casas de espetáculos, cafés, casas de chá, bares, cinemas, teatros... Ou seja, a Plataforma Rodoviária não seria um local apenas de passagem ou de ligação, mas sobretudo de permanência e de ocupação.

Porém, o que Lucio Costa percebeu ao retornar a Brasília nos anos 1980 foi uma plataforma bem diferente da projetada no papel: “invés daquele centro cosmopolita requintado que eu tinha elaborado, (o local) tinha sido ocupado pela população periférica, a população daqueles candangos que trabalham em Brasília. Era o ponto de convergência, onde eles desembarcavam e havia então esse traço de união, era

um traço de união entre a população burguesa, burocrata, com a população obreira e que vivia na periferia”.

O urbanista nunca imaginou que, anos depois, o terminal de ônibus, também projetado por ele, viria a ser a grande atração daquela região, a ponto de o local passar a ser identificado e conhecido, de forma resumida, como a “Plataforma da Rodoviária” e não como (o que deveria ter sido) a “Plataforma Rodoviária”, com todo o seu glamour e pompa.

Se tudo o que está em volta daquela região central ganhou vida própria, a sua essência está preservada, e a história está aí para contar. Recentemente, durante as obras realizadas no chamado “Buraco do Tatu”, no nível subterrâneo da plataforma, os operários redescobriram o local do “Marco Zero” de Brasília. Foi lá onde, na década de 1950, foi fincada a “estaca zero”, que serviu de referência às demais medições topográficas para a construção do Plano Piloto.

Agora, devidamente identificado no chão e na parede do “Buraco do Tatu”, bate — preservado — o coração de Brasília, cercado de rodoviária por todos os lados. É o local exato onde os eixos da cruz (ou do avião, para quem preferir) se interceptam e marcam a pulsação cadenciada de um vaivém de gente que, na vida real, deu novo significado àquilo que foi traçado na prancheta do urbanista.

Para Lucio Costa, nada de decepção: “Foi o Brasil de verdade, o lastro popular que tomou conta da área. Isso deu uma força enorme à capital, me fez feliz de ter contribuído involuntariamente para essa realização”.

Tarciano Ricarto é jornalista

Excesso de entretenimento

Data estelar: Lua Nova em Sagitário.

É o ano se foi de novo, como sempre! O tempo parece passar mais rápido, mas só parece, porque o tempo é impassível e não depende da percepção humana, a qual, aliás, só existe porque o tempo existe. O ano se foi de novo e, se aconteceu mais rapidamente do que gostarias, isso aconteceu porque tua mente anda congestionada com informações, que na sua imensa maioria são irrelevantes, puro entretenimento. O excesso de entretenimento está adoecendo nossa humanidade, não porque seja pernicioso, mas porque se transformou na válvula de escape para a existência opressiva e injusta que a civilização nos impõe, e a parte mais triste disso é que, em vez de nos organizarmos para mudar beneficentemente a civilização, andamos preferindo nos entreter e transferir aos tiranos o poder de mudar a civilização.

Áries 21/3 a 20/4



Fofocas são murmúrios cruéis que as pessoas passam para frente como se fossem questões superficiais. Muita gente já sofreu muito como resultado de fofocas, e por mais atraentes que essas sejam, você tome distância.

Touro 21/4 a 20/5



Por mais que você prefira pisar sempre em terreno seguro, há horas em que isso não é possível, e tem mais, além disso é preciso se aventurar um pouco em nome de satisfazer desejos e ambições legítimas. Ou não?

Gêmeos 21/5 a 20/6



Fazer contato social é uma coisa, flertar outra diferente, mas construir relacionamentos é o que movimenta toda troca e interlocução entre as pessoas. Só que nenhum relacionamento se constrói de forma espontânea.

Câncer 21/6 a 21/7



São tantas e tão variadas as potencialidades que se apresentam agora e que ainda se apresentarão nas semanas vindouras, que o mais importante do momento é usar o discernimento para distinguir as boas das descartáveis.

Leão 22/7 a 22/8



Agora é tempo de você se projetar ao futuro com alegria, leveza e com a alma tomada por aquela esperança que infunde ânimo e entusiasmo, independentemente de todo e de qualquer perrengue que continuar acontecendo.

Virgem 23/8 a 22/9



Aproveite o momento para arrumar os espaços que você considere mais importantes, aqueles em que você costuma passar a maior parte do tempo, porque fazem sua alma se sentir segura, confortável e animada. Aí sim!

Libra 23/9 a 22/10



É muito fácil se distrair e dispersar a atenção, até parece natural isso acontecer. Porém, com um pouco de esforço você pode dominar sua atenção e focar nos detalhes que sua alma reconhece serem importantes.

Escorpião 23/10 a 21/11



O conforto e segurança que sua alma quer experimentar agora se encontram disponíveis, mas paradoxalmente, para os obter, você vai precisar assumir alguns riscos que, como resultado, tragam mais recursos materiais.

Sagitário 22/11 a 21/12



Tomar iniciativas é com sua alma mesmo, porém, nem todas as iniciativas deveriam ser tomadas, porque, você sabe pela própria experiência, algumas resultam em encrencas que seria melhor evitar. Sabedoria.

Capricórnio 22/12 a 20/1



O desânimo deve ser tratado com delicadeza, porque é uma vulnerabilidade que requer carinho e cuidado. Por trás dessa vulnerabilidade espregueira o senso de aventura, sempre disposto a se lançar ao futuro.

Aquário 21/1 a 19/2



A amizade é o relacionamento perfeito para os seres humanos, dizia Pitágoras, e quem somos nós para questionar uma sabedoria dessas? Nós somos aqueles que nos esforçamos para garantir amizades verdadeiras e puras.

Peixes 20/2 a 20/3



É fundamental continuar apostando no futuro, porque esse é tão real quanto as memórias do passado. Retese sua mente para usar como arco e lançar suas flechas, feitas ideias, ao futuro. O futuro devolverá a conversa.



Mentes **brilhantes** no Cine **Brasília**

Estrear filme novo é uma experiência inigualável, durante o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, então... é luxo só.

Dia 5 de dezembro, às 10h, o leitor amigo está convidado para uma aventura cinematográfica. A estreia do filme *Joãozinho*, de Fauston da Silva, que aborda as injustiças sociais recorrentes em nosso país de forma leve e divertida sem, no entanto, deixar de provocar uma reflexão profunda no espectador.

Já imaginou uma criança de periferia virar o centro das atenções de um dos programas de TV mais comentados do país? Pois essa é a história de Joãozinho, um garoto sagaz e cheio de carisma, que junto com seus melhores amigos, Pedrinho e Mariazinha, embarca em uma jornada inesperada no quiz show *Mentes do Futuro*.

O que começa como uma participação simbólica, para “incluir” uma escola pública de

Brasília, transforma-se em um verdadeiro espetáculo de superação e reviravoltas.

Eu mesma tenho um papel especial nesse filme, como a apresentadora do programa, e posso garantir que essa história me transformou — assim como transformará você. Prepare-se para gargalhar, se emocionar e sair do cinema com o coração cheio de esperança.

Joãozinho, com sua inteligência afiada e humor sem filtro, vai te mostrar que talento e genialidade podem surgir nos lugares mais inesperados. Não perca nos cinemas. Após o festival, o filme entrará em cartaz e será, sem dúvida nenhuma, um grande sucesso.

Descubra como esse trio de amigos provou que a periferia não é só sobre desafios, mas sobre mentes brilhantes esperando a chance de brilhar.

Numa cidade como Brasília, em que a desigualdade social é tão acentuada, ver lado a

lado, alunos do Lago Sul e do Sol Nascente numa competição intelectual capaz de superar as fronteiras seria uma boa forma de mostrar as surpresas que a realidade poderia guardar.

Claro que estamos falando de uma ficção, mas bem que seria interessante que o assunto pudesse saltar das telas para as salas de aula. Espero que a exibição do filme possa abrir esse importante espaço para diálogo.

Por enquanto, só posso garantir que me senti feliz e honrada em entrar em cena na companhia de atores mirins tão talentosos e, mesmo evitando o spoiler, vou adiantar que o desfecho merece aplausos.

Produções como essa deveriam ser multiplicadas, para que o público do cinema brasileiro tivesse inúmeras oportunidades de se divertir pensando.

Espero você para viver essa aventura junto com a gente!

SABOR SUPREMO E INIGUALÁVEL

A **SOBRADINHO CARNES PREMIUM** CONTA COM UM ESPAÇO EXCLUSIVO QUE OFERECE INCRÍVEIS CORTES **ESPECIAIS DE CARNES** PARA VOCÊ.

Com seleção, controle e acompanhamento rigorosos para garantir extrema qualidade, você tem a sua disposição as carnes mais macias, saborosas e suculentas. Todas com selo e certificação!

A **SOBRADINHO CARNES** É ESPECIALISTA:

Uma diversidade de cortes você encontra aqui

- CHORIZO - BIFE ANCHO - T-BONE - PICANHA
- PRIME RIBS - DUROC - SHOULDER E MUITO MAIS!

Embarque em uma jornada sem volta na evolução do seu paladar!



AÇOUGUE PREMIUM
SOBRADINHO CARNES

506 SUL



@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

Essa semana:

Bem-Estar Holístico: O Equilíbrio Entre Corpo, Mente e Alma

O verdadeiro equilíbrio é um estado de harmonia que integra corpo, mente e alma, encontrado nos pequenos hábitos que adotamos no dia a dia. Praticar o bem-estar holístico significa buscar essa integração e reconhecer que cada aspecto da nossa vida está interligado, criando um ciclo de saúde e felicidade.

Comece pela mente. Reserve momentos para o silêncio e para a introspecção. Experimente o Studio Yantra Yoga, onde yoga, meditação, relaxamento e técnicas de respiração são combinados em um método único que promove bem-estar e clareza mental. Desconectar-se do excesso de informações ao cultivar práticas que acalmem a mente diretamente, principalmente, na forma como enfrentamos os desafios diários, nos tornando mais tranquilos e resilientes.

O cuidado com o corpo é outro pilar essencial. Atividades como caminhadas ao ar livre, dança ou yoga não só beneficiam a saúde física, mas também proporcionam prazer e equilíbrio emocional. Para enriquecer ainda mais essa conexão com o presente, explore ambientes que inspiram relaxamento e alegria. Uma opção incrível é visitar um parque aquático Bali Park às margens do Lago Corumbá IV, com a maior praia artificial da América do Sul. Esse espaço único combina diversão, natureza e momentos inesquecíveis, promovendo uma sensação profunda de paz e completude. Quando cuidamos da mente, do corpo e da alma de forma integrada, vivemos com mais equilíbrio, felicidade e propósito.

Mais informações:

@clubecorreio braziliense no instagram

site: clubedoassinante.correio braziliense.com.br

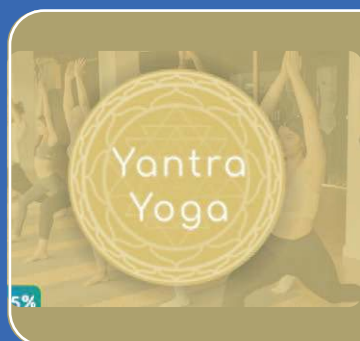
Yantra yoga: yantrayogabrasilia.com.br

Telefone: (61) 99303-2522

Bali Park: balipark.com.br/

Telefone: (61) 3033-1045

Texto por - Clube Correio Braziliense



YANTRA YOGA

Mantenha corpo e mente alinhados com a prática de meditação guiada e yoga! Faça uma aula no Yantra Yoga e comece a sua jornada de autocuidado.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
15%
DE DESCONTO*



BALI PARK

Localizado Em Luziânia às Margens Do Lago C4 . Construa Memórias Incríveis Nesse Paraíso.

20% de desconto na compra do Day use

clube
CORREIO BRAZILIENSE
20%
DE DESCONTO*



SOCIEDADE VIPASSANA DE MEDITAÇÃO

Comece sua jornada de autoconhecimento com um dos métodos mais tradicionais de meditação.

Não esqueça de utilizar seu desconto de assinante.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
30%
DE DESCONTO*



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

<http://clubedoassinante.correio braziliense.com.br>

*Consulte as condições de cada parceiro no site. Os benefícios serão concedidos mediante apresentação da carteirinha digital Clube do Assinante, disponível no App Correio Braziliense e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

87 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 9.630 VAGAS

1.339 Vagas de estágio e aprendiz

1.363 Vagas na agência do trabalhador

+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 1º de dezembro de 2024 • CORREIO BRAZILIENSE

Maurenilson Feite

Para evitar infelicidade no trabalho

Levantamento realizado com 128 mil profissionais em mais de 160 países alerta para a realidade dos trabalhadores brasileiros: 46% deles enfrentam estresse, 25% se sentem tristes e 18% vivenciam raiva todos os dias. Diante desse cenário, especialistas defendem a reestruturação da cultura organizacional no país, na qual produtividade e bem-estar devem andar de mãos dadas. Além disso, a coluna *Saber* desta edição trata de uma nova tendência em grandes empresas: a contratação do diretor de felicidade.

PÁGINAS 2 A 4

EVENTO NACIONAL

Brasília é sede da 4ª Semana da Educação Profissional e Tecnológica no Estádio Mané Garrincha, com destaque para a exposição de projetos inovadores de alunos do ensino técnico de todo o país

PÁGINAS 6 E 7

BEM-ESTAR CORPORATIVO

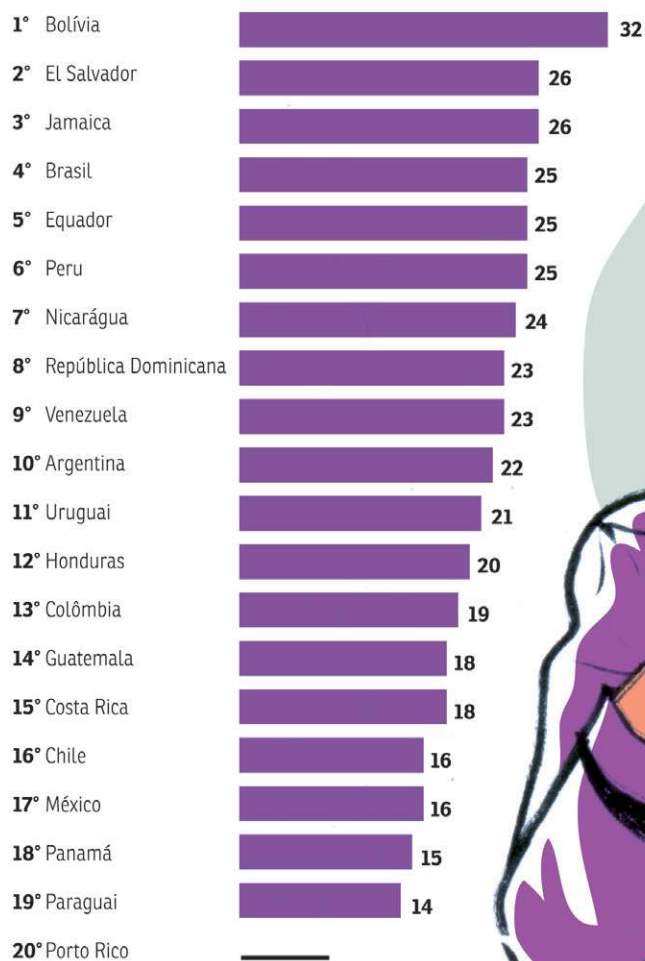
Como ser feliz no trabalho

Estudo mostra que o Brasil está na quarta posição entre os países da América Latina com o maior número de trabalhadores insatisfeitos, resultando em um prejuízo global de US\$ 8,9 tri anualmente

Ranking da tristeza

25% dos profissionais brasileiros afirmam ter esse sentimento diariamente

Infelicidade (%)



Fonte: State of the Global Workplace 2024



» RAPHAELA PEIXOTO

No atual contexto corporativo, onde a produtividade e a criatividade são recursos extremamente valiosos, garantir a satisfação dos funcionários tem se mostrado um fator competitivo relevante. Para Juliana Rodermel, especialista em felicidade e saúde mental no trabalho,

esse sentimento de bem-estar não se trata de um luxo, mas de um elemento essencial para o engajamento e a produtividade.

“O bem-estar emocional dos colaboradores deve ser tratado como uma prioridade estratégica, pois empresas que cuidam de seus times veem resultados em inovação, engajamento e retenção. Quando

os trabalhadores estão felizes e mentalmente saudáveis, isso reflete em um desempenho mais sustentável e lucrativo”, afirma Rodermel.

De acordo com Simone Nascimento, médica e consultora de saúde mental, a felicidade corporativa depende tanto das empresas quanto dos colaboradores. Ela afirma que cabe às empresas, além de ofertar

condições financeiramente compensadoras, oferecer um clima organizacional que promova a criatividade, que tenha muito claras as expectativas em relação ao trabalho e, sobretudo, que promova segurança psicológica.

Rodermel acrescenta que a criação de espaços no trabalho onde os funcionários se sintam ouvidos e valorizados corrobora na construção de um ambiente

mais equilibrado emocionalmente. “É fundamental investir em lideranças empáticas, incentivar a prática de pausas regenerativas e promover a conexão genuína entre as equipes. Outro ponto importante é oferecer suporte à saúde mental, como espaços de escuta e iniciativas que incentivem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional”, afirma.

Já no caso dos colaboradores, Nascimento destaca a importância do autoconhecimento. “A inteligência emocional, que é a autogestão e o autoconhecimento, ajuda-nos a entender aonde nos cabe e também a lidar com as situações de reverso, porque a felicidade no trabalho e na vida não é só não é sobre não ter problemas ou sobre não se aborrecer ou se estressar. Isso é inerente à existência humana”, diz.

Cenário nacional

Um estudo conduzido pela consultoria Gallup mostra que o Brasil está na quarta posição entre as nações da América Latina com o maior número de trabalhadores infelizes ou estressados. Conforme os dados, 25% dos profissionais brasileiros se sentem tristes diariamente. O país fica atrás apenas de Bolívia (32%), El Salvador (26%) e Jamaica (26%). Além disso, 18% dos brasileiros relatam viver raiva todos os dias. Ao todo, foram entrevistados 128 mil profissionais em mais de 160 países.

A pesquisa também revela que o Brasil ocupa o sétimo lugar na lista dos países mais estressados da região, com 46% dos trabalhadores enfrentando estresse diariamente. A Bolívia lidera essa estatística com 55%, enquanto Paraguai (34%) e Jamaica (35%) apresentam as menores taxas de estresse entre os profissionais.

Outro aspecto relevante do levantamento é a influência da gestão no bem-estar dos colaboradores — 41% dizem sentir “muito estresse”. Funcionários que operam sob uma liderança deficiente têm 60% mais probabilidade de vivenciar altos níveis de estresse. O relatório da Gallup ressalta que elevados níveis de estresse e sentimentos negativos geram perdas significativas na produtividade. Estimam-se que esses problemas resultem em um prejuízo global de US\$ 8,9 trilhões anualmente, o que representa 9% do PIB mundial.

Fim da escala 6x1

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que busca abolir a escala 6x1, que envolve seis dias de trabalho seguidos de apenas um dia de descanso, tem gerado um fervoroso debate nas redes sociais e nos âmbitos político e econômico recentemente. A questão da saúde mental, especialmente em relação à ansiedade, ao burnout e à escassez de opções de lazer para os trabalhadores nessa jornada, também ganhou destaque.

Arquivo Pessoal



Infeliz no trabalho, Flávia da Veiga, 48, criou um aplicativo para incentivar a felicidade nas empresas

Arquivo Pessoal



Médica Simone Nascimento destaca a importância da inteligência emocional para os profissionais

Arquivo Pessoal



Juliana Rodermel, especialista em saúde mental: “Bem-estar emocional deve ser a estratégia”

Especialistas consultados pelo **Correio** destacam que a concessão de dias de folga pode trazer vantagens que vão além do mero descanso e da atenção à saúde, influenciando de forma positiva a produtividade e o engajamento dos trabalhadores. Caso o tema seja debatido pelos parlamentares, esses aspectos devem ser considerados na discussão.

Segundo Nascimento, os trabalhadores brasileiros estão sobrecarregados desde a

Revolução Industrial e isso está muito ligado ao cenário de estresse e de infelicidade enfrentado pelos trabalhadores. A médica cita que o fim da escala 6x1 traz benefícios tanto para saúde mental quanto física. Entre os benefícios, ela cita o aumento do convívio com os familiares, mais tempo para se dedicar aos estudos e à capacitação, disponibilidade e disposição para fazer atividades físicas, entre outros.

“O redesenho das atividades,

a automação de processos repetitivos e a busca por um equilíbrio entre produtividade e qualidade de vida são fatores igualmente importantes”, afirma Rodermel. No entanto, ela frisa que “não basta alterar a jornada sem revisar a carga de trabalho, o suporte emocional oferecido e as condições gerais do ambiente laboral. Uma mudança genuína requer planejamento estratégico, diálogo e, acima de tudo, ações que promovam um

bem-estar integrado, tanto físico quanto mental”, pontua.

Felicidade como negócio

Embora tenha construído uma carreira de sucesso, a publicitária Flávia da Veiga, 48 anos, sentia-se infeliz. “Eu era bem-sucedida, tinha uma vida boa, muito confortável, tinha uma família maravilhosa, tinha tudo que manda o figurino, tudo que uma pessoa feliz aparentemente tem, mas eu não era feliz e me sentia muito culpada por ter uma vida muito boa e confortável, mas nada era bom suficiente”, afirma.

Em 2016, depois de um evento traumático, a conjuntura ficou ainda pior. À época, a área de lazer do condomínio em que residia em Vitória (ES) desabou, levando-a a ser diagnosticada com depressão e estresse pós-traumático. “Essa sensação de quase morte que me levou ao estresse pós-trauma e eu acabei entrando em depressão, mas ao mesmo tempo, veio-me uma urgência de ser feliz, de viver bem e eu não sabia ser feliz”, relata Veiga.

Foi nesse contexto que Veiga decidiu investigar a felicidade na intenção de contribuir para seu tratamento, e logo começou a realizar palestras sobre o tema. Em paralelo, Flávia venceu a concorrência na criação de uma campanha publicitária com foco na felicidade nas empresas. Para esse projeto, ela idealizou um aplicativo que ajudasse a organização a cultivar hábitos que promovem bem-estar.

Ela explica que, a princípio, desenvolveu o aplicativo quase como um projeto social, pois ainda era sócia de uma agência. Mais tarde, esse protótipo deu origem à BeHappier, uma consultoria que conta com um aplicativo especializado em incentivar a felicidade no ambiente corporativo. “Nesse processo, fui estudar de uma forma muito intensa, porque não tinha nada a ver com o meu negócio”, afirma a publicitária.

A criação da startup ocorreu em meio a uma nova tragédia pessoal. Em 2019, o filho mais velho de Veiga sofreu um disparo e ficou paraplégico. “Quando isso aconteceu com meu filho, eu entendi que, na realidade, a felicidade era a minha grande missão. E aí, eu decidi sair da sociedade da agência para me dedicar exclusivamente ao BeHappier”, conta a capixaba, que já observa o impacto de seus esforços e pretende expandir, cada vez mais, no próximo ano.



Coluna Saber
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Chefe de felicidade

Recentemente, uma tendência tem se consolidado em grandes empresas: a criação do cargo de chief happiness officer (CHO), ou, em tradução livre, diretor de felicidade. A ideia é simples à primeira vista: ter uma pessoa dedicada exclusivamente a promover o bem-estar e a satisfação dos colaboradores, garantindo que o ambiente de trabalho seja mais leve, produtivo e agradável. No entanto, embora a iniciativa pareça louvável, surge a pergunta: até que ponto a criação de cargos dessa natureza realmente contribui para a melhoria das condições de trabalho, ou se trata apenas de uma estratégia de marketing corporativo?

Empresas como Heineken, Chilli Beans e Ambev estão adotando esse cargo, atribuindo ao diretor de felicidade a responsabilidade de desenvolver estratégias para o engajamento, a motivação e a saúde emocional dos colaboradores. O conceito, inspirado em práticas do setor de recursos humanos, busca responder a uma crescente demanda por ambientes de trabalho mais humanizados, onde o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional seja mais valorizado.

Porém, a proposta de um diretor de felicidade, embora bem-intencionada, levanta uma série de questões que merecem reflexão. A primeira delas é: a felicidade no trabalho pode, de fato, ser “gerida” de cima para baixo? Ou será que, na verdade, esse cargo se torna mais um instrumento para a retórica corporativa, sem substância real na transformação do ambiente de trabalho?

É inegável que empresas que adotam o cargo de diretor de felicidade estão mostrando uma imagem mais preocupada com o bem-estar de seus colaboradores. No entanto, é preciso tomar cuidado para que essas iniciativas não

Tendência passageira ou evolução no modelo de gestão de pessoas?



sejam usadas majoritariamente como uma forma de divulgação da marca empregadora, em vez de promover uma mudança genuína na cultura organizacional.

Afinal, a felicidade no trabalho não pode ser reduzida a eventos pontuais, como happy hours ou sessões de yoga no escritório. Para que os colaboradores realmente se sintam satisfeitos, é preciso que haja mudanças estruturais nas práticas de gestão, no respeito aos direitos dos colaboradores e, principalmente, na maneira como as lideranças se

relacionam com as equipes.

Em muitas empresas, a pressão por resultados continua a ser a principal prioridade, com metas muito arrojadas e jornadas de trabalho extenuantes. Nesse contexto, o trabalho de um diretor de felicidade pode acabar se tornando uma função simbólica, sem poder real para transformar a realidade do ambiente corporativo. Afinal, de que adianta um “chefe da felicidade” se a carga de trabalho continua insustentável ou se a cultura organizacional permanece tóxica?

Outro ponto crítico dessa tendência é a noção de que a felicidade no trabalho possa ser comprada ou fabricada por meio de eventos corporativos. Organizar festas, oferecer benefícios, como massagens ou criar espaços de lazer pode até ajudar a aliviar o estresse momentaneamente, mas esses são apenas paliativos. A verdadeira felicidade no trabalho depende de fatores mais profundos, como reconhecimento justo, autonomia, oportunidades de crescimento e, claro, um ambiente de respeito e inclusão. A felicidade

no trabalho está intimamente ligada ao propósito do colaborador, à sensação de pertencimento e à qualidade das relações interpessoais dentro da organização.

Um estudo da Gallup, por exemplo, apontou que o engajamento dos funcionários não está relacionado a benefícios superficiais, mas, sim, à percepção de que o trabalho que fazem tem valor, e que são reconhecidos por isso. Nesse sentido, a criação de um cargo de diretor de felicidade sem um compromisso com esses valores mais profundos pode ser vista como uma forma de desviar o foco dos problemas estruturais de uma empresa, como a falta de transparência nas decisões ou a escassez de oportunidades de crescimento.

O cargo de diretor de felicidade tem, sem dúvida, um grande potencial para trazer melhorias significativas para o ambiente de trabalho, se adotado de maneira séria e alinhada com as necessidades reais dos colaboradores. Porém, é preciso ter cuidado para que esse papel não seja diluído em ações superficiais ou meramente publicitárias. Em última análise, a verdadeira felicidade no trabalho surge de uma cultura organizacional que valorize o ser humano em sua totalidade, e não apenas de iniciativas isoladas que buscam, no fim das contas, melhorar a imagem da empresa.

A questão permanece: até que ponto as empresas estão dispostas a investir de fato na mudança das condições de trabalho e na criação de ambientes mais saudáveis, e até que ponto o cargo de diretor de felicidade não seria mais um elemento de fachada, usado para mascarar as deficiências que ainda persistem nas práticas empresariais? As primeiras experiências e empresas pioneiras na adoção do cargo nos darão pistas sobre a questão.

PROPÓSITO

Aluna da primeira turma de 60+ da Universidade de Brasília (UnB) conta sua história de vida. Ela começou a trabalhar na infância e foi empregada doméstica para sobreviver

A saga de Valdina

» LARA COSTA*

Aos 61 anos, Valdina Ferreira de Paiva foi uma das primeiras candidatas aprovadas no curso de ciências biológicas, neste ano, pelo vestibular 60+ da Universidade de Brasília (UnB), voltado para pessoas com mais de 60 anos. A aprovação veio após quatro tentativas de ingresso sem sucesso pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Desde os 11 anos, Valdina trabalhava como empregada doméstica; depois, por um curto período, trabalhou de auxiliar de costura, e desde 1990, está como técnica em herbário no Jardim Botânico, sendo responsável por montagem de materiais botânicos para estudos e pesquisas.

Somente em 2017, Valdina concluiu o ensino médio por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e teve de interromper os estudos por motivo de doença. Ela passou por um câncer de mama entre 2010 e 2011 e, devido à radioterapia, tinha dificuldades de acompanhar as aulas. Além disso, teve de deixar o curso por razões familiares, como a criação das filhas. “Sou mãe solo, e, às vezes, eu não conseguia conciliar horários para cuidar das minhas filhas e dos problemas da família.”

A escolha do curso de ciências biológicas surgiu pelo fato de ser compatível com a disponibilidade de horário, mas também por ser uma área próxima ao emprego atual de Valdina. “Pensei também que poderia aproveitar um pouco do meu conhecimento por trabalhar na área ambiental há tantos anos, porque estou no Jardim Botânico de Brasília desde janeiro de 1990”, relata.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Valdina Ferreira de Paiva, aos 61 anos: “Mais vitoriosa serei quando concluir o curso de ciências biológicas”

Percalços

Diante desses motivos e por não ter expectativas altas com o resultado do vestibular, ela conta que, ao ler seu nome, sentiu as pernas tremerem e até frio na barriga. Valdina conta ainda que “a sensação foi muito boa, ainda mais pois não acreditava que seria capaz”. Durante o processo, ela

percebeu alguns obstáculos, como o próprio desempenho em relação à concorrência com outros candidatos. “Senti uma insegurança muito grande em estar concorrendo com pessoas que tinham formação superior, porque, na sala que fiz a minha prova, foi assim.”

Ela não acreditava na possibilidade de ser aprovada, e confessa que fez a prova para testar

seus conhecimentos. “Confirmei várias vezes o resultado. Sei que, para mim, não será fácil, porque meu ritmo é bem lento, mas não tenho pressa, e, no fim da graduação, vai valer cada esforço meu”, comemora.

Expectativas

Mesmo com os desafios, Valdina vê a aprovação como

uma maneira de vencer esses obstáculos, e se sente vitoriosa por ter passado, mas que “mais vitoriosa serei quando concluir o curso”. Ela acredita que “os obstáculos são para serem superados, porque posso não ter conhecimento acadêmico, mas tenho muita força de vontade de aprender.”

Em apenas uma palavra, um conselho que deixa para pessoas nas mesmas condições que estão tentando o vestibular é: foco. “Para quem está tentando pela primeira vez, que tenha foco, estude e siga em frente, porque os obstáculos fortalecem. Use essa força para continuar lutando, não deixe de aproveitar as oportunidades que a vida oferece”, diz a universitária.

Ingressar na UnB era impossível para a realidade em que se encontrava, pois acreditava que, mesmo sendo uma universidade pública, era destinada para um pequeno grupo de pessoas. “Concluir um curso na UnB traz muito mais peso e credibilidade, e um dos candidatos inscritos no vestibular me disse que a universidade era apenas para um público seletivo e não para todos, mas acho que derrubei essa teoria. É difícil, mas não é impossível.”

Nesse contexto, ela acredita que o vestibular 60+ é uma iniciativa importante para as pessoas idosas. “É uma medida ótima, e que precisa ser mais divulgada, porque nós, com mais de 60 anos, não temos tanto conhecimento sobre as tecnologias. Muitos, como eu, não tiveram essa oportunidade, o que é mais forte entre as mulheres, que têm jornada de trabalho maior. Então, o vestibular deve ser mais divulgado e ter mais o suporte tecnológico para todos”, defende Valdina.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

ALÉM DA SALA DE AULA

Projetos de impacto na Semana da EPT

4ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica teve iniciativas estudantis de todo o país sobre inovação, inclusão e sustentabilidade. Promovido pelo MEC, evento gratuito ocorreu no DF

» MARINA RODRIGUES

Com o tema Inovação, Inclusão e Sustentabilidade, a 4ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica (SNEPT) ocorreu de 26 a 28 de novembro na Arena BRB, localizada no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. Promovida pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), a programação do evento incluiu uma série de atividades gratuitas e abertas ao público, como mesas de debate, palestras, workshops, mostras tecnológicas e apresentações culturais. Além disso, os visitantes puderam explorar unidades móveis com exposições interativas e participar de atividades práticas relacionadas à temática do evento.

A SNEPT é um ponto de encontro para redes federais, estaduais, privadas e serviços nacionais de aprendizagem, como Senai, Senac e Sest/Senat. Este ano, foram selecionados mais de 400 projetos de 56 instituições de educação profissional e tecnológica de diferentes regiões do país. As iniciativas exploram diversos universos, incluindo robótica, inteligência artificial, educação assistiva e inclusiva, além de tecnologias emergentes, como drones, realidade virtual e simulações 3D.

App de acessibilidade

Um dos projetos de destaque foi o chamado Ponto Comum, desenvolvido por estudantes do curso técnico de desenvolvimento de sistemas do Senai-SIG.

Marina Rodrigues



Tabaco Verde e Cortina de Fumaça: em parceria com a Receita Federal, transformam cigarros ilegais em adubo e equipamentos

“É um aplicativo de mobilidade voltado a pessoas com deficiência visual e pessoas idosas que têm dificuldade de localizar uma parada mais próxima. Com o Ponto Comum, são listados todos esses pontos por meio de comando de voz”, explica Lia Costa, 19 anos, integrante da equipe. “Há três principais funcionalidades: apontar a distância até a parada desejada, localizar as mais próximas e resetar

ou mudar a rota. Assim, o usuário será direcionado por áudio até a parada escolhida e pode se locomover mais facilmente”, completa Zelita Lima, 18, também envolvida com a criação.

“Estamos trabalhando (no projeto) há pouco tempo, mas já obtivemos um resultado muito bom. Já aprendemos a mexer com geoprocessamento, e a ideia é que a gente amadureça esse projeto, implemente todas

as funcionalidades e disponibilize de forma gratuita para as pessoas usarem. Nós queremos muito prestar um serviço social e atender às dores da população”, detalha o instrutor do Senai-SIG Rodrigo de Jesus Silva, à frente da iniciativa.

Para o estudante Tiago Moura, 21 anos, a experiência foi única, especialmente, por poder se conectar com pessoas de outras localidades. “Mostrar nosso

trabalho foi muito importante, mesmo desenvolvido com poucos recursos. A gente aprende tanto quanto pratica e isso fica visível no evento, onde podemos apresentar nosso potencial. Foi, realmente, uma experiência muito boa e que vai agregar para a gente agora e futuramente. A ideia é conseguir investimento para expandir e se tornar uma referência, como o Moovit ou o Google Maps”, compartilha.

Competição de culinária

Parte da programação interativa do evento, o Instituto Federal de Brasília (IFB) promoveu o IFBrasilidades, uma competição culinária que uniu estudantes bolsistas dos cursos de tecnologia de alimentos, do câmpus Gama, e de gastronomia, do câmpus Riacho Fundo, com direito a entrada, prato principal e sobremesa. A atividade destacou-se pela integração entre teoria e prática além da sala de aula, bem como pela valorização de ingredientes brasileiros, como mandioca, mel, café e ervas nativas.

A professora de gastronomia Juliana de Andrade explicou a dinâmica da competição: “Foram selecionados quatro grupos de três alunos cada. Eles realizaram um teste rápido e precisaram pesquisar matérias-primas obrigatórias nos pratos. Nosso objetivo era aprofundar o conhecimento e conectar as áreas dos dois câmpus”. Já Adriana Alfani, professora de tecnologia de alimentos, ressaltou o caráter interdisciplinar do projeto. “Criamos um elo entre pesquisa e prática. Os alunos precisaram inovar em processos, como emulsão, desidratação e eletrificação, focando em tecnologia e sustentabilidade alimentar. Além disso, eles realizaram visitas técnicas, o que complementou a formação prática”, conta.

Além das habilidades técnicas, a experiência buscou formar profissionais mais completos e atentos às demandas contemporâneas do mercado. “Queremos que os alunos saiam além do diploma, compreendendo como a gastronomia pode impactar questões sociais, como o combate à fome e à desigualdade alimentar, enquanto valorizam a cultura brasileira. E, apesar de ter um grupo vencedor, todos ganham”, afirma Juliana.

Os estudantes participantes destacaram os benefícios da vivência para sua formação. Mylena Leite, 30, Samira Guimarães e Marcelo Schelle, 42, orientados pela professora Janaína Sarmento, contaram que o evento ajudou a desenvolver habilidades de trabalho em equipe, criatividade e sustentabilidade, além de expandir a rede de contatos. “Essas interações são essenciais para a carreira na gastronomia, pois iniciativas como o concurso ampliam nossa formação e complementam o aprendizado em sala de aula”, comenta Mylena, integrante da equipe vencedora, batizada de “BsBGastrô: fusão de sabores e saberes”.

Fotos: Arquivo pessoal



IFBrasilidades reuniu alunos do Gama e do Riacho Fundo para uma vivência gastronômica



BsBGastrô: Roda do Leme (entrada), Conexão Central (principal) e Jardim das Abelhas (sobremesa)

Felype Nunes Wanzeller, 32, do curso técnico em gastronomia, também elogiou a oportunidade: “Foi uma experiência engrandecedora, com contato direto com a alta performance gastronômica. Aprendi a lidar com a pressão e a criar pratos únicos, aprimorando minha visão sobre a profissão”, compartilha o estudante. “As indústrias precisam ser inovadoras para se

manterem competitivas, e isso foi essencial para os alunos. Esse é apenas o começo de um projeto que queremos repetir várias vezes”, conclui Adriana.

Reciclagem de cigarros

Em parceria com a Receita Federal, estudantes do Instituto Federal de Tocantins (IFTO) desenvolveram soluções sustentáveis

para o reaproveitamento de cigarros ilegais apreendidos. Os projetos Tabaco Verde e Cortina de Fumaça oferecem novas formas de tratar resíduos tóxicos: o primeiro transforma cigarros ilegais em adubo orgânico, enquanto o segundo reutiliza cigarros eletrônicos, conhecidos como vapes, na criação de minimáquinas de fumaça para cenários de teatro, por exemplo, para uso individual em

cena ou em peças de fantoches.

“Estamos conduzindo análises laboratoriais para determinar com precisão a qualidade e os nutrientes do composto. Nossa recomendação inicial é que ele não seja utilizado na produção de alimentos para humanos e animais, mas, sim, em projetos de recuperação ambiental”, explica Stefan Oliveira, diretor de inovação e empreendedorismo do IFTO, sobre o Tabaco Verde. Já em relação ao Cortina de Fumaça, “a ideia é que esses equipamentos possam atender a uma demanda crescente do setor artístico, ao mesmo tempo em que garantimos uma destinação sustentável para os cigarros eletrônicos, que iriam para lixões. Além disso, temos expectativa de disponibilizar gratuitamente para escolas de todo o Brasil, beneficiando, especialmente, as aulas de arte”, destaca o diretor.

Para Diogo Henrique da Silva, 20 anos, aluno de engenharia agrônoma no câmpus de Dianópolis, participar do projeto tem um impacto surpreendente. “É inovador, uma solução para um problema tão grande como o descarte de produtos químicos. Participar desse evento foi importante para minha formação profissional e pessoal, especialmente porque conecta teoria e prática. Aprendemos sobre fertilidade do solo e composição na sala de aula e aplicamos isso diretamente no projeto”, relata.

Estudante do 2º ano do ensino médio e do curso técnico em informática para internet no câmpus de Palmas, Isaque Carvalho, 16, destaca a importância da extensão para sua formação e currículo. “Participar desse projeto me ajuda a desenvolver a responsabilidade cidadã e a explorar áreas interdisciplinares. É incrível como ciência, tecnologia e meio ambiente se conectam aqui. Além disso, estar nesse evento e trocar ideias com outras pessoas comprometidas com a pesquisa me inspira a continuar trilhando esse caminho”, afirma Isaque, que sonha estudar ciência da computação e conquistou, este ano, uma bolsa de estudos em Yale, nos Estados Unidos.

“O que antes era fruto do tráfico, que provoca um problema ambiental, agora vem para recuperar a natureza, a partir de ações e iniciativas dos nossos estudantes. Isso fortalece a formação deles, porque gera a conexão com algo que percebem que é, de fato, relevante para a sociedade”, defende Antônio da Luz Júnior, reitor do IFTO.

Marina Rodrigues



Ponto Comum: aplicativo de mobilidade para pessoas com deficiência

» GUPY

MERCADO DE TRABALHO

A Gupy, empresa de tecnologia para recursos humanos no Brasil, lançou a minissérie *Onde estão as vagas?*, apresentada por Rafael Cortez, com dicas práticas e informações sobre processos seletivos modernos e o uso de inteligência artificial. O projeto acompanha o lançamento do novo portal de vagas da Gupy, que reúne cerca de 100 mil oportunidades abertas mensalmente, com filtros de busca e conteúdos de apoio para candidatos. Ao longo de cinco episódios, a série explora como a tecnologia facilita o acesso a vagas, otimiza processos seletivos e promove mais justiça e inclusão no mercado de trabalho. A minissérie está disponível no canal da Gupy no YouTube (<https://www.youtube.com/@gupycomvc>). Para mais informações e acesso às vagas, visite o site da empresa (<https://www.gupy.io/>).

» KULTIVI

CURSO DE COREANO

A Kultivi, plataforma de educação on-line, atingiu a marca de 100 mil alunos no curso gratuito de introdução ao coreano. Com 12 horas de conteúdo, o curso oferece uma base sólida no idioma, abordando diversos temas, como o alfabeto Hangul, regras de pronúncia, estrutura de frases e aspectos culturais, como o uso do honorífico. Ministrado pela professora Ara Cho, com experiência de cinco anos no ensino do idioma, o curso conta com vídeos, materiais de apoio e exercícios práticos, permitindo o aprendizado no ritmo do aluno. Gratuito, o conteúdo atende à crescente demanda pelo coreano no Brasil, impulsionada pelo sucesso do K-pop, dos K-dramas e do cinema sul-coreano. Interessados podem acessar o curso diretamente na plataforma da Kultivi (<https://kultivi.com/>) e iniciar os estudos.

» SETCEPAR

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas no Estado do Paraná (Setcepar) oferece, em dezembro, uma programação diversificada de cursos voltados à capacitação no setor de transporte rodoviário de cargas (TRC). Com opções que incluem mindfulness, liderança, gestão do tempo e técnicas de negociação de fretes, todos on-line, a entidade busca preparar profissionais para os desafios do mercado. Segundo Vivian Nunes, coordenadora de recursos humanos (RH), a ampliação do time de instrutores em 2024 garantiu treinamentos de excelência, como o curso de formação de analistas de recursos humanos, que trouxe tendências valiosas para o setor. Para mais informações e acompanhamento da programação, acesse o site do instituto (<https://setcepar.com.br/capacitacao/presencial>).

» CUCA CONCURSOS BRASÍLIA

AULAS PREPARATÓRIAS

O Cuca Concursos Brasília realizará uma semana gratuita de aulas preparatórias para o concurso da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), que serão conduzidas por especialistas renomados em cada disciplina essencial. Em 3 de dezembro, terá informática por Deodato Neto; dia 4, será sobre o Plano Distrital de Políticas para Mulheres (PDPM) com Suzele Veloso; dia 5, gramática com Fabrício Dutra; e dia 6, sobre Código de Ética com Tony Vianna. As aulas serão no Cuca Concursos, na W3 Sul, 514 — bloco B, sala 59. Para se inscrever, acesse o endereço a seguir: <https://acesse.dev/gsk0v>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno *Trabalho & Formação Profissional* preparou uma lista com 87 concursos e 9.630 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 83 vagas. Para o Centro-Oeste, há 14 seleções abertas com 822 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 406 postos vagos. Entre os nacionais, há três certames abertos para 315 oportunidades. Há ainda 14 seleções de concursos estaduais com 4.590 vagas. Já para os municipais, há 23 concursos e 3.018 vagas. Nas universidades federais, são 13 processos seletivos e 286 oportunidades. Nos institutos federais, há 11 certames abertos com 110 vagas.

9.630
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1

Inscrições de 2 de dezembro até 3 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/m6K07>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de química orgânica. Salário: de R\$ 4.875,18 até R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2

Inscrições de 2 de dezembro até 3 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/m6K07>. Concurso com 82 vagas para os cargos de: advogado (1); biólogo (1); engenheiro agrônomo (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (9); engenheiro eletricista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro florestal (1); engenheiro mecânico (5); engenheiro químico (4); geógrafo (1); químico (1); administrador (4); analista de sistemas (3); contador (1); economista (1); estatístico (1); pedagogo (1); técnico em edificações (9); técnico de saneamento (9); técnico de telecomunicações (1); técnico eletricista (5); técnico eletrônico (2); técnico em hidrologia (1); técnico mecânico (4); técnico químico (1); operador de estação de tratamento (4); assistente administrativo (6). Salário: de R\$ 4.426,60 até R\$ 10.873,95. Taxa: R\$ 240,40.

NACIONAIS

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM)

Inscrições até 17 de dezembro pelo site: <https://Llnq.com/SodDp>. Concurso com 220 vagas para as áreas de: administração (2); administração, economia, contabilidade e direito (19); arquivologia (1); contabilidade (3); direito (3); engenharia civil (com especialização em segurança do trabalho) (1); engenharia elétrica (com especialização em segurança do trabalho) (1); jornalismo, relações públicas ou comunicação organizacional (2); pedagogia (1); publicidade e propaganda, design gráfico ou desenho industrial (1); qualquer área de formação (5); relações públicas ou comunicação organizacional (1); comunicação (1); direito (4); direito (foco de atuação outorga) (1); economia ou contabilidade (1); engenharia ambiental, engenharia florestal ou biologia (3); engenharia de minas (70); engenharia de minas (correcional) (2); geologia (36); geologia, geografia, geofísica, engenharia de minas, agrônoma, florestal, civil, ambiental, arquitetura ou tecnologia da informação (2); qualquer área de formação (fiscalização e distribuição de receitas) (39); qualquer área de formação (suporte à gestão, estratégia e governança) (6); tecnologia da informação — ciência de dados (5); tecnologia da informação — governança e inovação (4); tecnologia da informação — operações (6). Salário: de R\$ 10.527,94 até R\$ 12.828,38. Taxa: R\$ 160.

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO (INSA)

Inscrições até 26 de dezembro pelo site: <https://Llnq.com/93Y6F>. Concurso com 19 vagas para os cargos de: pesquisador adjunto i — área de atuação: biodiversidade (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: ciência e tecnologia de alimentos (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: desertificação (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: energia (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: gestão da informação e popularização do conhecimento (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: recursos hídricos (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: sistema de produção animal (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: sistema de produção vegetal (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: solos e mineralogia (2); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: biodiversidade (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: bioeconomia (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: ciência e tecnologia de alimentos (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: desertificação (1); tecnólogo

pleno 2 — i — área de atuação: gestão da informação e popularização do conhecimento (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: inovação (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: recursos hídricos (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: sistema de produção animal (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: sistema de produção vegetal (1). Salário: R\$ 6.710,29. Taxa: R\$ 150.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PENAS (SENAPPEN/MJSP)

Inscrições até 30 de dezembro pelo site: <https://selecon.org.br/>. Concurso com 76 vagas para os cargos de: analista técnico em direito (26); analista técnico em administração (14); analista técnico em contabilidade (14); analista técnico em ciências políticas (10); analista técnico em ciência social (6); analista técnico em comunicação social (2); analista técnico em economia (2); analista técnico em tecnologia de informação (2). Salário: de R\$ 4.142 até R\$ 6.681,70, além de benefícios. Taxa: R\$ 60.

CENTRO-OESTE

CÂMARA DE LAGUNA CARAPÁ — MS

Inscrições até 4 de dezembro pelo site: <https://acesse.dev/LLpTV>. Concurso com sete vagas para os cargos de: advogado (1), contador (1), controlador interno (1) e assistente de administração (4). Salário: de R\$ 1.700 até R\$ 7.000. Taxa: de R\$ 70 a R\$ 100.

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÁS — GO

Inscrições até 11 de dezembro pelo site: <https://shre.ink/gtF3>. Concurso com 10 vagas, além de preencher cadastro reserva, para os cargos de: agente de apoio básico (1); analista administrativo legislativo (2); executor administrativo legislativo (4); motorista (1); analista legislativo em comunicação social (1); controlador interno (1). Salário: de R\$ 2.149,73 a R\$ 3.750,30. Taxa: de R\$ 70 a R\$ 120.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (MP-GO)

Inscrições até 6 de dezembro pelo site: <https://shre.ink/gt4>. Concurso com três vagas para os cargos de: promotor de justiça da comarca de Piracanjuba (1); promotor de justiça da comarca de Santa Helena de Goiás (1); promotor de justiça da comarca de Paraúna (1). Salário: R\$ 3.910,20, além de benefícios. Taxa: R\$ 62,02.

PREFEITURA DE BURITI DE GOIÁS — GO

Inscrições de 2 de dezembro até 6 de janeiro de 2025 pelo site: <https://shre.ink/gbhc>. Concurso com 55 profissionais para atuar no Poder Executivo do município, nos cargos de: auxiliar de serviços gerais (10); cozinheiro (1); merendeira (2); motorista i (2); operador de máquina (1); pedreiro (2); coqueiro (1); eletricitista (1); operador de máquina agrícola (2); recepcionista (3); servente de pedreiro (2); agente comunitário de saúde; agente de combate às endemias; auxiliar administrativo (2); auxiliar de saúde bucal (1); fiscal municipal (1); jardineiro paisagista (1); monitor de transporte escolar (1); monitor de creche (3); técnico em enfermagem (1); técnico em gesso (1); técnico em radiologia (2); assistente de esporte (1); assistente social (1); enfermeiro padrão (2); nutricionista (1); profissional de apoio (3); professor pi — educação física (1); professor pi — letras (1); professor pi — pedagogo (3); técnico de informática (1); técnico em recursos humanos (1).

PREFEITURA DE RIO VERDE — GO

Inscrições até 6 de dezembro pelo site: <https://acesse.one/yb2Ai>. Concurso com 163 vagas para os cargos de: atendente plantonista (24); auxiliar de manutenção e serviços pesados (45); costureiro (8); coqueiro (3); cozinheiro (5); cozinheiro — zona rural (6); especialista em assistência social (12); especialista em nutrição (4); especialista em psicologia (19); maqueiro (21); orientador social (3); auxiliar de manutenção

e serviços pesados (8); auxiliar de manutenção e serviços pesados (4); coqueiro (1). Salário: de R\$ 1.504,52 a R\$ 2.978,91, além de vale-alimentação de R\$ 300. Sem taxa de inscrição.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO — MS

Inscrições até 7 de dezembro pelo site: <https://acesse.dev/bcpqb>. Concurso com 14 vagas para os cargos de: área judiciária — sem especialidade (1); área judiciária — oficial de justiça avaliador federal (3); área administrativa — sem especialidade (1); área administrativa contabilidade (1); área apoio especializado serviço social (1); área apoio especializado estatística (1); área apoio especializado — medicina; área apoio especializado — psicologia (1); área apoio especializado — engenharia; área apoio especializado — tecnologia da informação (1); área administrativa (4); área apoio especializado — tecnologia da informação; área apoio especializado — enfermagem do trabalho; área administrativa — agente da polícia judicial. Salário: de R\$ 9.773,56 até R\$ 16.035,69. Taxa: de R\$ 90 até R\$ 110.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DE GOIÁS — GO

Inscrições até 9 de dezembro pelo site: <https://shre.ink/gbuy>. Concurso com 34 oportunidades para os cargos de: especialista em desenvolvimento de software pleno (4); especialista em desenvolvimento de software sênior (6); especialista em experiência do usuário (ux) pleno (1); especialista em experiência do usuário (ux) sênior (1); especialista em ciência de dados — pleno (2); especialista em ciência de dados — sênior (4); especialista em cibersegurança — pleno (1); especialista devops — sênior (1); especialista em governança corporativa de tecnologia da informação e comunicação — sênior (1); especialista em gestão e modelagem de processos de tecnologia da informação e comunicação pleno (1); especialista em especificações técnicas e contratos de tecnologia da informação e comunicação sênior (1); especialista em gestão de projetos de tecnologia da informação e comunicação — sênior (3); especialista em administração de dados — sênior (1); especialista em análise de dados e bi — pleno (4); especialista em análise de dados e bi — sênior (3). Salário: de R\$ 6.071,64 a R\$ 25.756,39, com R\$ 500 de auxílio-alimentação. Taxa: de R\$ 50 a R\$ 120.

CÂMARA DE NOVA SANTA HELENA — MT

Inscrições até 2 de dezembro de 2024, das 7h às 11h e das 13h às 17h, exceto sábados, domingos e feriados, na Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Lazer, localizada na Avenida Brasil, 909, Centro. Concurso com 51 vagas com candidatos alfabetizados, de nível fundamental, médio e superior, para os cargos de: zeladora; recepcionista; secretária legislativa; auxiliar de serviços gerais (1); carpinteiro (1); contínuo (1); gari (1); motorista — cat "d" (3); operador de escavadeira (1); operador de máquinas leves (1); vigia (3); zeladora (4); pedreiro (1); coqueiro (1); agente administrativo i (1); almoxarife (1); auxiliar de professor da educação básica (4); recepcionista (2); agente administrativo ii (1); fiscal tributário (1); técnico em enfermagem (2); professor i (3); auxiliar de saúde bucal (1); vigilante sanitário (1); enfermeiro (6); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo (2); nutricionista (1); professor ii (5); psicólogo (2); merendeira/cozinheira; agente de combate a endemias; agente comunitário de saúde. Salário: de R\$ 1.591,97 a R\$ 4.902,13. Taxa: não divulgada.



Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ **1.339** VAGAS

» ESPRO

58
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 13h às 19h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

/ Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

Horário: 14h às 18h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + VR

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + VR

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT /

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

Ainda há 37 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS

228
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaliba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 229854 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 5h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte (a combinar) + bolsa aulas de dança / Número de vagas: 1.

a partir do 1º período / Carga horária: 4h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte: R\$ 100 (mensais) / Número de vagas: 2.

5h diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 150 (mensais) / Número de vagas: 1.

R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de vagas: 1.

COMUNICAÇÃO

Vaga: 237933 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 4º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte (a combinar) / Número de vagas: 1.

Ainda há 221 vagas.

ARQUITETURA E URBANISMO

Vaga: 231836 / Local: Lago Norte / Sem:

BIBLIOTECONOMIA

Vaga: 231151 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 5º período / Carga horária:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vaga: 228081 / Local: SIG / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 5h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa:

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Vaga: 238633 / Local: Taguatinga / Sem: a partir do 3º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 200 (mensais) / Número de vagas: 1.

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

290
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód: 945398 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 995,08 / Horário: 13h às 19h / Local: Asa Norte / Assunto: 945398.

às 18h / Local: Setor de Cargas / Assunto: 74696494.

Local: Guarã li / Assunto: 824767.

em secretariado (5), técnico em segurança do trabalho (2), administração (37), ciências contábeis (13), comunicação, propaganda e marketing (1), publicidade e propaganda (14), audiovisual (1), jornalismo (1), direito (7), educação física — licenciatura plena (1), educação física — bacharelado (9), educação física — licenciatura (1), engenharia civil (1), fonoaudiologia (1), gastronomia (1), gestão comercial (4), gestão de marketing (1), gestão de recursos humanos (3), gestão de RH (1), gestão em recursos humanos (3), gestão pública (2), jornalismo (1), licen-

ciatura em pedagogia (8), licenciatura em matemática (1), logística (2), marketing (4), massoterapia (1), matemática (1), nutrição (3), odontologia (1), pedagogia (13), pedagogia — educação infantil (5), produção audiovisual (1), psicologia (1), publicidade, propaganda e marketing (9), recursos humanos (3), secretariado (18), secretariado executivo (4), técnico em nutrição e dietética (2), tecnologia em gestão de recursos humanos (3), tecnologia recursos humanos (3), tecnologia em segurança do trabalho (2) e terapia ocupacional (2).

Cód: 419318 / Vagas: 3 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário: 4 Horas (a combinar) / Local: Guarã II / Assunto: 419318.

Cód: 825280 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 995,08 + VT / Horário: 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 825280.

Cód: 60481383 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.046 + VT + VA / Horário de: 8h às 14h / Local: Águas Claras / Assunto: 60481383.

Cód: 947630 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,90 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Zona Industrial / Assunto: 947630.

Ainda há vagas para jovem aprendiz (15), ensino médio (49), eletrônica (3), recursos humanos (1), técnico em administração (7), técnico em eletrônica (2), técnico em logística (2), técnico em nutrição e dietética (2), técnico em recursos humanos (1), técnico

Cód: 74696494 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 724,50 + VT + VA / Horário: 14h

Cód: 824767 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário: a combinar /

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

693
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ADMINISTRAÇÃO

Cód: 5407568 / Vaga: 1 / Local: Guarã / Sem: 1º ao 10º / Horário: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 900 + benefícios.

Bolsa: R\$ 600 + benefícios.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód: 5410039 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 2º ao 6º / Horário: a combinar / Bolsa: R\$ 900 + benefícios.

/ Sem.: 1º ao 8º / Horário: 12h às 18h15 / Bolsa: R\$ 735 + benefícios.

Sem.: 1º ao 4º / Horário: a combinar / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

Cód: 5410338 / Vaga: 1 / Local: Samambaia / Sem.: 1º ao 8º / Horário: 10h às 16h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

Cód: 5410821 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 2º ao 9º / Horário: 7h30 às 13h30 / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.

ENFERMAGEM

Cód: 5410973 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 6º ao 7º / Horário: 12h às 17h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

ENGENHARIA ELÉTRICA

Cód: 5407659 / Vaga: 1 / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Sem.: 3º ao 7º / Horário: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

ENSINO MÉDIO

Cód: 5410895 / Vaga: 2 / Local: Asa Sul / Ano: 1º ao 3º / Período: 11h às 16h / Bolsa: R\$ 850 + benefícios.

Ainda há 681 vagas. Confira no site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Cód: 5407996 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 2º ao 7º / Horário: 13h às 17h /

MARKETING

Cód: 5409392 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 1º ao 7º / Horário: 8h às 13h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Cód: 5406897 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte

BIBLIOTECONOMIA

Cód: 5407698 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte /

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

70
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Empresa privada / 114623 / Sem: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114623.

4º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 6 horas a combinar / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114573.

curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114514.

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Empresa privada / 114330 / Sem: 2º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Guarã / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 9h às 15h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para

curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114330.

Empresa privada / 114337 / Sem: 4º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 900 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114337.

Ainda há vagas para administração (41),

arquitetura e urbanismo (2), ciências contábeis (3), ciências da computação (2), educação física — bacharelado (1), educação civil (1), logística (1), marketing (6), pedagogia (1) e publicidade e propaganda (7).

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

X.XXX
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	56	R\$ 1.739,27 + benefícios	Auxiliar de pizzaiolo	15	R\$ 1.515 + benefícios	Instalador de fotovoltaicos	2	R\$ 1.500 + benefícios
Ajudante de açougueiro	60	R\$ 1.832,83 + benefícios	Barman	1	R\$ 1.412 + benefícios	Mestre de obras	6	R\$ 6.800 + benefícios
Ajudante de cozinha	5	R\$ 1.524 + benefícios	Caixa (supermercado)	15	R\$ 1.412 + benefícios	Monitor de segurança	5	R\$ 1.550 + benefícios
Ajudante de motorista	10	R\$ 1.412 + benefícios	Cartazeiro	1	R\$ 1.742 + benefícios	Monitor infantil	1	R\$ 375/quinzena + benefícios
Analista de projetos	1	R\$ 3.500 + benefícios	Caseiro (agricultura)	1	R\$ 1.800 + benefícios	Montador de estruturas	2	R\$ 2.800 + benefícios
Assistente de escritório	1	R\$ 375/quinzenal + benefícios	Chapista de lanchonete	7	R\$ 1.412 + benefícios	Motorista carreteiro	3	R\$ 2.584,92 + benefícios
Assistente de perdas	1	R\$ 1.515 + benefícios	Churrasqueiro	5	R\$ 1.524 + benefícios	Motorista de caminhão	10	R\$ 1.556,13 + benefícios
Assistente de vendas	10	R\$ 1.628,61 + benefícios	Confeiteiro	40	R\$ 2.096,53 + benefícios	Operador de adegas	40	R\$ 1.746,30 + benefícios
Atendente balconista	2	R\$ 1.871,65 + benefícios	Consultor de vendas	6	R\$ 1.412 + benefícios	Operador de caixa	96	R\$ 1.515 + benefícios
Atendente de lanchonete	81	R\$ 1.525 + benefícios	Cozinheiro (restaurante)	1	R\$ 1.890 + benefícios	Operador de empilhadeira	14	R\$ 1.904,61 + benefícios
Atendente de lojas	3	R\$ 1.585 + benefícios	Cozinheiro geral	60	R\$ 1.524,96 + benefícios	Padeiro	40	R\$ 2.160,77 + benefícios
Atendente de mesa	5	R\$ 1.524 + benefícios	Eletricista	8	R\$ 2.450 + benefícios	Pedreiro	6	R\$ 2.285 + benefícios
Atendente de padaria	88	R\$ 1.470 + benefícios	Eletricista auxiliar	5	R\$ 1.844,84 + benefícios	Repositor (supermercados)	3	R\$ 1.412 + benefícios
Atendente de frios e laticínios	7	R\$ 1.483,14 + benefícios	Empacotador	61	R\$ 1.412 + benefícios	Repositor de mercadorias	101	R\$ 1.515 + benefícios
Auxiliar administrativo	5	R\$ 1.511,40 + benefícios	Empregado doméstico	1	R\$ 1.700 + benefícios	Saladeiro	8	R\$ 1.550 + benefícios
Auxiliar de almoxarifado	1	R\$ 1.698 + benefícios	Arrumador	1	R\$ 1.412 + benefícios	Salgadeira	50	R\$ 1.974,22 + benefícios
Auxiliar de churrasqueiro	5	R\$ 1.524 + benefícios	Faxineiro	1	R\$ 180/diária + benefícios	Servente de limpeza	20	R\$ 1.412 + benefícios
Auxiliar de cozinha	58	R\$ 1.435,12 + benefícios	Encarregado de obras	5	R\$ 2.315,80 + benefícios	Servente de obras	6	R\$ 1.511 + benefícios
Auxiliar de encanador	20	R\$ 1.511,40 + benefícios	Engenheiro civil	1	R\$ 1.500 + benefícios	Soldador	1	R\$ 2.800 + benefícios
Auxiliar de estoque	20	R\$ 1.412 + benefícios	Estoquista	20	R\$ 1.693,38 + benefícios	Sushiman	20	R\$ 2.020 + benefícios
Auxiliar de inventário	30	R\$ 1.515 + benefícios	Fiel de depósito	28	R\$ 1.429,53 + benefícios	Técnico de edificações	6	R\$ 4.500 + benefícios
Auxiliar de laboratório	5	R\$ 1.469 + benefícios	Fiscal de loja	1	R\$ 1.630 + benefícios	Técnico em nutrição	20	R\$ 1.746,51 + benefícios
Auxiliar de limpeza	56	R\$ 1.412 + benefícios	Fiscal de perdas	32	R\$ 1.562 + benefícios	Técnico em segurança do trabalho	1	R\$ 3.291,31 + benefícios
Auxiliar de produção	12	R\$ 1.473,08 + benefícios	Fonoaudiólogo geral	3	R\$ 2.000 + benefícios	Tosador	2	R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de padeiro	30	R\$ 1.515 + benefícios	Garçom	2	R\$ 1.500 + benefícios			
Auxiliar de pedreiro	6	R\$ 1.511 + benefícios	Instalador de alarme	1	R\$ 1.415 + benefícios			

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» VIVO

PROGRAMA DE ESTÁGIO

As inscrições para o Programa de Estágio 2025 da Vivo foram prorrogadas até amanhã. São 400 vagas, sendo 50% dedicadas exclusivamente para talentos negros. As oportunidades são para 14 cidades: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Belém (PA), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Salvador (BA), Barueri (SP), Campinas (SP), Caxias do Sul (RS), São José (SC). O processo seletivo será on-line. Idiomas não serão exigidos e não há limite de idade nem restrição de curso ou universidade. Interessados devem acessar o site www.estagiovivo2025.com.br. Nesta edição, os candidatos terão acesso a conteúdos de desenvolvimento de soft skills (habilidades comportamentais) durante o processo seletivo, que possui etapas, como testes on-line e dinâmicas de grupo. Os

interessados devem ser universitários, com formação prevista entre julho de 2026 e julho de 2027. Para tecnólogos, é necessário estar cursando a partir do 2º semestre, desde que tenha, pelo menos, um ano de disponibilidade para estagiar. De acordo com a empresa, a bolsa-auxílio é compatível com o mercado e os selecionados contarão com o Vibe, o programa de benefícios flexíveis da companhia, que inclui vale-refeição e transporte, plano de saúde e odontológico, seguro de vida e benefício-academia. Além disso, a empresa oferece outros diferenciais, como programa de idiomas; day off de aniversário; smartphone com plano de voz e dados ilimitados; oferta exclusiva com descontos em linha fixa, banda larga, TV e apps gratuitos. Todos os estagiários também poderão trabalhar remotamente três vezes por semana.

» MAXTRACK

VAGAS REMOTAS, HÍBRIDAS E PRESENCIAIS

A Maxtrack, empresa de tecnologia para rastreamento de passageiros e cargas na América Latina, abre novas vagas destinadas às áreas de administração, comercial, tecnologia e serviços. A empresa busca consultores comerciais, desenvolvedores fullstack, analistas administrativos e técnicos instaladores. As oportunidades são direcionadas para diferentes níveis de senioridade, com possibilidade de serem remotas, híbridas ou presenciais em Betim (MG), Nova Lima (MG), Curi-

tiba (PR), Jataí (GO), Cubatão (SP), Limeira (SP) e Recife (PB). A faixa de remuneração e os benefícios são alinhados aos oferecidos no mercado. Além do contato com o RH, o processo seletivo poderá incluir testes técnicos e entrevistas com gestores e lideranças, de acordo com a área e senioridade da posição. Os aprovados serão convocados para admissão, iniciando as atividades de maneira imediata. Os interessados podem realizar a candidatura por meio do portal <https://shre.ink/glmj>.

» PINEPR

PROGRAMA DE TRAINEE

A PinePR é uma agência de PR especializada no atendimento a scale-ups, empresas inovadoras e players de tecnologia, para promover suas ações de PR no país. A companhia está com duas vagas abertas para trainee e executivo de atendimento, buscando pessoas organizadas,

com escuta ativa e com interesse no ecossistema de empreendedorismo e inovação, além do atendimento de grandes empresas e big techs. Caso tenha interesse na vaga, envie currículo para o email vagas@pinepr.com com o cargo desejado no assunto.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de dezembro de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR CONTRATA

AJUDANTE DE SALGADEIRO Com experiência em produção de salgadinhos fritos. Para trabalhar de segunda a sexta, em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA

AJUDANTE DE SALGADEIRO Com experiência em produção de salgadinhos fritos. Para trabalhar de segunda a sexta, em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

EMPRESA CONTRATA ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R\$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA

AJUDANTE DE SALGADEIRO Com experiência em produção de salgadinhos fritos. Para trabalhar de segunda a sexta, em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS AUXILIAR/INSTALADOR Contratamos p/ Vicente Pires, Tagua, Gama e Sobradinho. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

BABÁ PEDAGOGA p/ o Nordeste 2ª a 6ª 2.500 c/ exp CTPS 97403-2664 c/ Olga

BABÁ DOMESTICA Guará 2ª a sáb R\$ 2.000 c/exp CTPS. (61) 97403-2664 c/ Débora

CONTRATA-SE

BALCONISTA/MOLDRUIREIRO e Vidraceiro p/ Vidraçaria Tr: 98153-2529

CASEIRO MORAR no Lago Sul c/referências. Tr: (61) 98363-8808

CASEIRO p/nor Padre Bernardo/GO 3.200,00. c/exp CTPS 97403-2664 c/ Débora

INDÚSTRIA

CONTRATA

COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

DOMESTICACOZINHEIRA p/ Asa Norte, dormir 2ª a 6ª F R\$ 3.500. c/ exp CTPS. 99838-4969

DOMÉSTICA ASA Norte, limpeza da casa q cozinha bem. 991054331

DOMÉSTICA COM exp. CV: empregodomicilio@gmail.com

DOMÉSTICA / COZINHEIRA p/ Unai/MG 2ª a sáb 3Mil c/exp CTPS 61 99838-4969 Débora

DOMESTICA p/Lago Norte à 2ª a 6ª F R\$ 2.500 c/exp CTPS. F: (61) 99838-4969 c/Débora

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

INDÚSTRIA

CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

CONTRATA-SE OPERADOR DE CAIXA. Enviar currículo para: 61 99308-5128

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

6.1 NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA

RECEPCIONISTA/OPE-RADOR DE caixa/ Cozinha/ Aux. de Cozinha. Enviar currículo p/ rhdonurica@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

CONTRATAMOS PARA Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE p/ sinaliz viária horiz/ vertical e obra rhtrabalha@gmail.com

CONTRATA-SE

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO c/experiência. De segunda à sábado Trabalhar no SAAN. Salário a Combinar. Enviar CV: selecaoarigatop@gmail.com

AUXILIAR DE ALMOXARIFE

CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DEPTO Fiscal Salário R\$ 1.700,00 com exper. comprovada Pedregal-GO. Tratar 61 98554-8289 o u lusp501@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE LAVANDERIA, Passadeira, Caldeirista e Motorista. CV p/ vagalav2024@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR TÉCNICO de laboratório no ramo da Construção Civil (premolddados); Encarregado de produção na área de premoldados. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

EMPRESA

PRECISA

PARA A FUNÇÃO

DEPTO DE PESSOAL, com bons em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/eventos para o e-sócial. Enviar currículo com pretensão salarial para: administrativo@copelbras.com.br

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

MOTOBOY PARA ENTREGAR Gás de cozinha. Salário R\$ 1.700 até R\$ 3.000. Enviar CV p/ Whats (61) 98210-3807 ou e-mail rh.grupojapagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

MOTORISTA/ ENTREGADOR com CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV para: curriculo@qgelo.com.br

AJUDANTE p/ sinaliz viária horiz/ vertical e obra rhtrabalha@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou curriculo@hidraulicabrasil.com.br

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ASSISTENTE DE ATENDIMENTO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD)
- AUXILIAR DE HOTELARIA • MÉDICO(A) PEDIATRA I - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA
- TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM I - NEFROLOGIA • TÉCNICO(A) EM HIGIENE DENTAL I

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 08/12/2024.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

Empresa de Grande Porte contrata:

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO

-Cursando Administração

-Conhecimento em Pacote Office e Windows

Oferece:

- Bolsa: 650,00
- Auxílio transporte
- Horário: Segunda a Sexta 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com

unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 17/2024

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 01/12/2024 até o dia 08/12/2024.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 16/2024

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 01/12/2024 até o dia 08/12/2024.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

FORNO E SABOR

CONTRATA

MOTORISTA ENTREGADOR Carteira "D" c/experiência em entregas de produtos perecíveis. Para tralhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

REPRESENTANTE

DE VENDAS

CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VENDEDOR (A)

INTERNO

CONTRATA-SE

PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R\$ 2.000 a R\$ 7.000. Enviar CV para e-mail: primecasapark27@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT + benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

VENDEDOR (A)

INTERNO

CONTRATA-SE

PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R\$ 2.000 a R\$ 7.000. Enviar CV para e-mail: primecasapark27@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

A ELETROCONTROLE

CONTRATA

ENGENHEIRO ELETRICISTA c/experiência. Enviar currículo p/ rh@eletrocontrole.com.br

ESTAGIÁRIO(A) CONTRATA-SE Pacote office, Excel, semana de cinco dias, bolsa, vale transporte e refeição. Desejável experiência e referências. Estar cursando superior voltado p/ Empresas. Enviar currículos: epmb400@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 **ÁGUAS CLARAS**

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

ED BOUNGANVILLE

R 30 SUL Reformado c/ armários 2qtos(1ste) vista livre. Aceita veiculo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

SORAYA CORRETORA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

INFINITY

BLACK FRIDAY

MUDE-SE JÁ!

R 36 Desconto Especial apto pronto 3stes! Visite o decorado. Ac veiculo (22/25) até 150.000 Tr: (61) 98606-8311/ (61) 99805-4879

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ED OLÍMPIA

QD 204 3qtos (1suite) c/ armários, porcelanato, Ac.veiculo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

1.2 **ÁGUAS CLARAS**

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

212 DESOCUPADO 2qtos 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

213 NORTE Apto 68m², 2qtos 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

213 NORTE Apto 68m², 2qtos 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 **ASA NORTE**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

303 6º andar Reformado De canto R\$ 1.300.000 99999-3532 c8165

303 6º andar Reformado De canto R\$ 1.300.000 99999-3532 c8165

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA

115 NORTE 220 m², 4 suites, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

FVA IMOVEIS VENDE

107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****

312 SQS, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr: 99109-6160 Zap, cj9417

1.2 **GUARÁ**

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. Cj 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qtos suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qtos suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SONW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 **NÚCLEO BANDEIRANTE**

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE

AOS 01 2 qtos banh reformado e garagem. 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

CNB 06 Res Dona Elvira 2qtos c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

MEU IMÓVEL IMOB

CNB 06 Res Dona Elvira 2qtos c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

1.2 **VALPARAÍSO**

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 **CASAS**

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares It 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 **GUARÁ**

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ATENÇÃO INVESTIDORES

QL 04 Oportunidade única, 2 casas c/ benfeitorias lazer completo. Tr: (61) 99699-9366.

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.
Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 SÃO SEBASTIÃO

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

MORRO DA CRUZ Ch. 59 Rua 58 Vendo 02 casas conjugadas, de 3 e 2qts (61) 99921-7458 ou 99256-4711

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

ONE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

FVA IMÓVEIS VENDE SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m², reformada. 98471-4749 c1944

FVA IMÓVEIS VENDE SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m², reformada. 98471-4749 c1944

SUDESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

JARDIM BOTÂNICO ALTIPLANO LESTE 20.000M² R\$1.400.000. Tr: 99999-3532 c8165

DF 140 Lote 23.000m², c/ casa R\$ 1.380.000 Urgt! 99999-3532 c8165

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORES FIDUCIÁRIOS: SÉRGIO ANDRES ZANON e CLÁUDIO VICENTE ZANON)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **12/12/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 4.650.283,00 (quatro milhões seiscentos e cinquenta mil duzentos e oitenta e três centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **13/12/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 4.381.967,54 (quatro milhões trezentos e oitenta e um mil novecentos e sessenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apto nº 104 e Vagas de Garagem nº 63, 64, 65 e 83 do Bloco "K" da SQN 213, Ed. Via Versailles, Brasília-DF, com área privativa de 271,58 m2**, devidamente matriculado(a) no 2º CRI do DF sob o nº 92.272, oriundo de consolidação de propriedade em favor de SÉRGIO ANDRES ZANON, portador(a) do CPF nº 619.527.961-72 e CLÁUDIO VICENTE ZANON, portador(a) do CPF nº 606.317.831-72, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre os Credores Fiduciários acima descritos e IGOR EUSTÁQUIO RODRIGUES ELIAS, portador(a) do RG nº 2.518.786 SESP-DF e CPF nº 006.059.101-38, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 13/12/2024 correrão por conta do Credor Fiduciário. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

Capital Leilões
Leilões Judiciais e Extrajudiciais

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ALTIPLANO LESTE
20.000M² R\$1.400.000.
Tr: 99999-3532 c8165DF 140 Lote 23.000m²,
c/ casa R\$ 1.380.000
Urgt! 99999-3532 c8165DF-250 3Km Paranoá,
2 à 7 Hec. Escriturada/
Registrada 99662-5800RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano
e Seguro. Água, energia,
Net.Lazer ou Morar.
Setor Chácaras. A vista.
(62) 98406-5441 c/5935ARRENDAMENTO
SÃO JOÃO DA ALIANÇA-
GO 500 Hectares
formados em terra de
cultura. Diversas nas-
centes, divisões em cer-
cas de arame liso las-
cas de aroeira, Cas-
as, galpões, currais,
brete e balança. 50 Re-
ais por cabeça. Para
500 cabeças. 2 anos
ou mais de contrato.
Tr: 61 99949-1970VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA
Agrícola do Estado de
Goiás. Distante 270Km
de Bsb 2.800 Ha, 1.500
Ha formado, bastante
água, 40 divisões de pas-
to, boa sede, 2 currais
ótimo preço 61 99978-1485ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano
e Seguro. Água, energia,
Net.Lazer ou Morar.
Setor Chácaras. A vista.
(62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C,
KIT, sala, WC e peque-
na copa. R\$700 tenho
outra de R\$750. Tr:
61 98123-6045

2.2

2 QUARTOS

215 BLOCO B 1 vaga
var c/arco qto e coz. ele-
vador. Part. 99241-7958

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2,
2 qtos 1 banheiro social
sala cozinha. Tr: 99418-
8477 cj21694TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2,
2 qtos 1 banheiro social
sala cozinha. Tr: 99418-
8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 3qt 2st pisc churr
cs aux 11 mil m² ch interi-
ra R\$ 12mil 98363-8808QI 23 3qt 2st pisc churr
cs aux 11 mil m² ch interi-
ra R\$ 12mil 98363-8808

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos
440m2 sala 2 amb. var
vista P.JK R\$ 12.500.
cj5211 33223443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto
3 qtos 110m2 1
suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417CLS 415 SUL Loja du-
pla com subsolo térreo
sobreloja c/240m2 Refor-
mada (61) 99109-6160
Zap 3042-9200 cj9417SR. IMÓVEIS
CJ 9417CLS 415 SUL Loja du-
pla com subsolo térreo
sobreloja c/240m2 Refor-
mada (61) 99109-6160
Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx
a praça, mercado, esco-
las, comércio etc
99418-8477 cj21694

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center
44m² privativo wc frente
vidro 3351-2929 cj/454C 12 Paranoá Center
44m² privativo wc frente
vidro 3351-2929 cj/454

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e
Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motoc

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

BMW

EMBAIXADA VENDE
ATRAVÉS DE OFERTA
LACRADA7501 12/13 O veículo po-
derá ser visto no local
SHIS QL 10 Conjunto
06 Casa 02 Lago SulEMBAIXADA VENDE
ATRAVÉS DE OFERTA
LACRADA7501 12/13 O veículo po-
derá ser visto no local
SHIS QL 10 Conjunto
06 Casa 02 Lago Sul

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Aces-
se nosso pátio e confira
as melhores ofertas
disponíveis para você!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!3.2 CAMINHONETES E
UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

ECOSPORT/11 1.6 Flex
preta, único dono. Tra-
tar (61) 99662-5800

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

4

CASA
& SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário
e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações,
e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO
E BELEZAROUPAS E
BOUTIQUESCOMPRO ROUPAS usa-
das e calçados s/ defei-
to. Tr: 99191-7409

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPIA

DRª JULIANA - Especia-
lista em todas técnicas
em massoterapia, especia-
lista em tratamento geri-
átrico e outros procedi-
mentos estéticos. Servi-
ço profissional. Atendi-
mento unissex. Local:
Aguas Claras. (61)
98150-73324.5 SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE
em todo Brasil. Tr: (61)
99318-7858 / (62)
99630-0702 OAB 60621

5

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados,
Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.3

5.4

5.5

5.6

5.7

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2 MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA

TARÔ DOS ANJOS

MÃE HELOISA - SIA

FAÇO UNIAO de casal,
afastamento de rivais,
limpeza de corpo, abertu-
ras de caminho c/ rezas
e passes espiritual, trato
impotência e cura vícios
Trabalhos p/ todos
fins. Consulta 01 cesta
básica, Fazemos consul-
ta presencial/ online Tr:
98224-9880

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.2

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO EXCELENTE
ponto comercial 714 Nor-
te Lj térrea de frente
300m 9salas R\$ 140mil
61 99395-6886 c5946

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS
(GO) Apto 7 piscina,
sauna, frigobar, ar con-
dicionado, banheira 4
pessoas. Whats (61)
99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON - macho
peludo realiz Fetiches
c/ acess ele(a)casal c/
mass 6198223-4443

ACOMPANHANTE

ANDERSON - macho
peludo realiz Fetiches
c/ acess ele(a)casal c/
mass 6198223-4443

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON - macho
peludo realiz Fetiches
c/ acess ele(a)casal c/
mass 6198223-4443

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

5.7

Secretaria de Estado de
Desenvolvimento Urbano e
Habitação do Distrito Federal
Comitê de Gestão Participativa

CONVOCAÇÃO PARA A 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições legais estabelecidas no art. 105, inciso V, da Lei Orgânica do Distrito Federal e, em cumprimento ao contido no art. 2º, inciso IV e art. 15 do Decreto nº 41.004, de 20 de julho de 2020, que instituiu a estrutura de governança e gestão participativa do processo de revisão da Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, que aprova o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, CONVOCA os membros do Comitê de Gestão Participativa - CGP para participarem da 10ª Reunião Extraordinária do CGP, a ser realizada no dia 2 de dezembro de 2024, às 14h30, no Edifício Number One SCN Q 1 - Asa Norte, Brasília - DF, sede da SEDUH, 18º andar - Auditório.

MARCELO VAZ MEIRA DA SILVA
Secretário de EstadoANUNCIE O
SEU
PRODUTOLIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)